

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.036 • 62 PÁGINAS • R\$ 5,00

Paulo Henrique Costa, ex-BRB, está na Papuda

Ex-chefe do Banco de Brasília é suspeito de receber R\$ 146 milhões em propina do Master. Em mensagens, Daniel Vorcaro negocia imóveis de luxo para executivo: "Preciso dele feliz"

Numa ação autorizada pelo ministro André Mendonça, do STF, na 4ª fase da Operação Compliance Zero, agentes da Polícia Federal prenderam, ontem, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa. O executivo era o gestor do BRB nas negociações para a compra do Master, de Daniel Vorcaro, e sob seu comando, a estatal adquiriu papéis considerados "podres" da

instituição paulista, liquidada pelo Banco Central. Na investigação da PF, Costa é considerado responsável por graves falhas de governança e por acelerar as compras fraudulentas, causando prejuízos bilionários. E mais: num indício da eventual delação premiada, mensagens do banqueiro apontam a oferta de apartamentos, em São Paulo e no DF, no valor de R\$ 146,5 milhões

como propina, e um pedido de pressa porque era necessário deixar PHC "feliz". O advogado Daniel Monteiro, que comprava os imóveis, é considerado operador do esquema e também foi preso. PHC foi levado para o Complexo da Papuda e a defesa considerou a prisão "absolutamente desnecessária". Segundo o advogado Cleber Lopes, ele não oferecia risco às apurações.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Triangulação" para fraude

Ministro do caso BRB-Master, André Mendonça avaliou que Costa, Vorcaro e Monteiro agiam na produção dos "papéis podres" vendidos pelo Master ao BRB.



Preso pela manhã no Noroeste, PHC (centro) foi para a Superintendência da PF e à tarde encaminhado à Papuda

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Ele (PHC) não agiu sozinho"

Para o professor de economia da UnB César Berço, a fraude no BRB tem participação de outros servidores, e houve falha nos mecanismos internos.



Accesse o QR Code e veja PHC sendo levado pelos agentes da PF

Reação

Celina: "Espero que paguem". Ibaneis nega ingerência

PÁGINAS 2, 3, 15, 16 E 17. BRASÍLIA-DF/DENISE ROTHENBURG 5, EIXO CAPITAL/ANA MARIA CAMPOS, 17, ARTIGO/ROBERTO FONSECA, 11

Ed Alves/CB/D.A Press

Pernas pra que te quero

Corredores como Nina Rocha estão na contagem regressiva para as provas da Maratona Brasília 2026. Ela escolheu se divertir no percurso de 10km no próximo dia 21 para celebrar a fase atlética e os 66 anos da capital. Confira a programação das competições com início amanhã e término na terça.



Libertadores

Flamengo e Palmeiras vencem em casa

PÁGINAS 23 E 26



60 anos do Beirute — Exposição com reportagens do **Correio** abriu as comemorações do aniversário do tradicional restaurante da 109 Sul. A mostra está aberta ao público. PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Podcast do Correio — A ex-reitora da UnB, Márcia Abrahão, falou sobre a pré-candidatura à deputada federal, com base na experiência adquirida na defesa da ciência, da educação e da soberania nacional. PÁGINA 19

Chacina

"Você nunca mais vai sair da cadeia"

A frase contundente do promotor Marcelo Leite proferida para Gideon Batista encerrou ontem a fase de depoimentos do julgamento dos réus que mataram 10 pessoas de uma família. A partir de hoje, defesa e acusação sustentam suas posições no Fórum de Planaltina.

PÁGINA 18



Cogumelo: boa opção de proteína saudável



Trégua entre Israel e Líbano

Benjamin Netanyahu, premiê israelense, e Joseph Aoun, presidente libanês, acordaram cessar-fogo de 10 dias. Trump diz que Irã aceitou entregar urânio enriquecido. PÁGINA 11

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





CASO MASTER

A triangulação ilícita que pôs BRB no centro do escândalo

Investigação aponta elos entre o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa, o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e o advogado dele Daniel Lopes Monteiro. Os três, conforme as apurações, foram os principais responsáveis pelo esquema de fraudes

» VANILSON OLIVEIRA
» PEDRO JOSÉ*
» LETÍCIA CORRÊA*

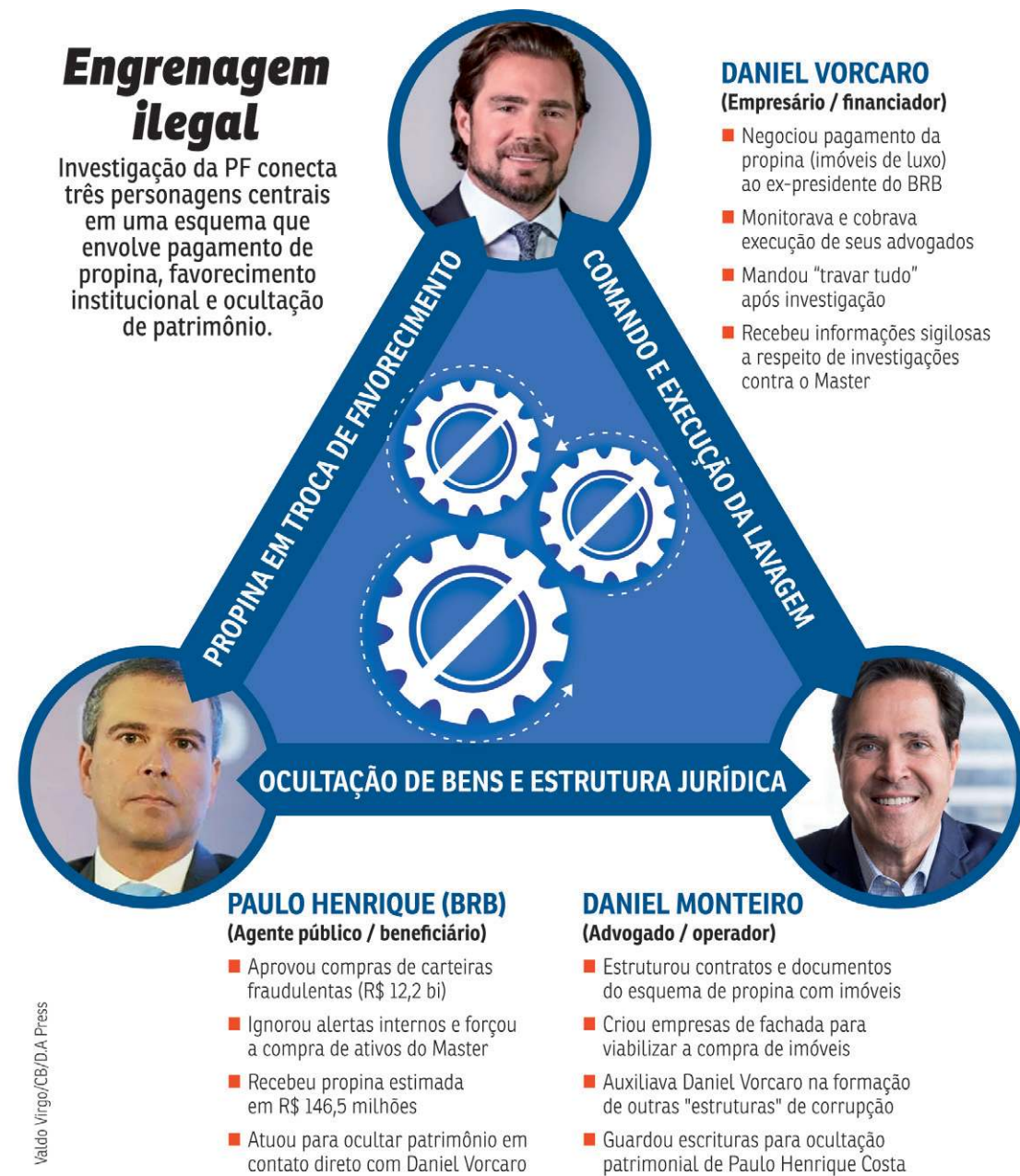
A prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, ontem, na Operação Compliance Zero da Polícia Federal, explicitou a engenharia criminosa desenvolvida pelo dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, com a participação do executivo da instituição brasileiro e de pessoas de confiança do empresário. Na decisão em que determinou a detenção de Costa, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relata uma triangulação entre o então presidente do BRB, Vorcaro e o advogado do banqueiro Daniel Lopes Monteiro.

A principal ferramenta do esquema era fabricação, venda e cessão de carteiras de crédito (direitos sobre empréstimos), sem lastro real do Master, para o BRB. Segundo as investigações da Polícia Federal, utilizava-se uma estrutura para mascarar a inconsistência do modelo de negócios do banco de Vorcaro, usando empresas como a Tirreno para originar créditos consignados artificiais. No âmbito do BRB, havia um movimento deliberado para que as tratativas com o Master fossem adiante, apesar das graves lacunas. Costa teve um papel decisivo na operacionalização da compra do Master, em troca de pagamento de propina.

Relator do caso, Mendonça descreve — com base nas apurações da PF e em relatório da Procuradoria-Geral da República (PGR) — como funcionava o sistema criminoso. Comandado por Vorcaro, o Master havia montado uma “linha de produção” voltada à criação de carteiras fraudulentas, envolvendo o uso massificado de planilhas de Excel, documentos antedatados e procurações assinadas por agentes do próprio banco, em substituição aos supostos tomadores de crédito.

O inquérito ressalta que Costa agia com dolo para ignorar os mecanismos de compliance que impediriam as transações com o Master. Registros indicam que houve flexibilização de regras internas, alterações contratuais e descon sideração de pareceres técnicos e jurídicos contrários às operações.

“Os diálogos obtidos a partir dos dados extraídos dos aparelhos telefônicos dos investigados, notadamente entre Paulo Henrique e o então diretor financeiro Dário, indicariam que, desde o início das operações, já se conheciam inconsistências relevantes nas carteiras ofertadas. Apesar disso, as aquisições teriam sido aceleradas, com sucessivas flexibilizações procedimentais e pressão para liquidação rápida, em aparente desprezo aos controles



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Victor Piemonte/STF



prudenciais”. Dário Oswaldo Garcia Junior era, então, diretor executivo de Finanças e Controlador do BRB.

Conforme a decisão, mesmo após a constatação, em junho de

2025, de que o BRB havia adquirido, aproximadamente, R\$ 12,2 bilhões em carteiras falsas do Master, a instituição brasileiro persistiu na parceria e seguiu comprando novos ativos. “Os relatórios do

A organização criminosa demonstra altíssima capacidade de reorganização, mesmo após deflagração de operações. Portanto, acaso os investigados permaneçam em liberdade, há o elevado risco de articulação com agentes públicos”

André Mendonça,
ministro do STF

Grupo de Trabalho de conciliação de carteiras (...), assim como pareceres jurídicos e alertas internos, produzidos desde abril de 2025, teriam sido conscientemente desconsiderados”, diz a decisão.

Aparência de legalidade

Na prática, segundo a PF, o dinheiro saía de fundos ligados à Reag, passava pelas empresas de fachada e era usado na compra dos imóveis. Esse caminho dificultava o rastreamento dos recursos e escondia quem eram os verdadeiros beneficiários, criando uma aparência de legalidade para valores de origem ilícita. A Reag Investimentos foi alvo da Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto de 2025, sendo investigada por estruturar fundos de investimento usados para lavagem de dinheiro bilionária do PCC no setor de combustíveis. Os gestores da Reag, liquidada pelo Banco Central em janeiro, negam os ilícitos.

Peça essencial

A investigação detalha uma divisão de tarefas clara entre o braço público, o braço privado e o operador jurídico. Costa é apontado com a peça essencial, depois de Vorcaro. Na descrição feita por Mendonça, o executivo colocou a Presidência do BRB a serviço da liquidez do Master. Mesmo ciente de inconsistências graves desde 2024, pressionou pela aceleração das aquisições e flexibilização de controles.

Em troca, Costa, Vorcaro e Monteiro elaboraram um esquema de ocultação patrimonial, que consistia na utilização de empresas para aquisição de imóveis de luxo, de modo a ocultar o ex-presidente do BRB como o verdadeiro proprietário. O negócio envolvia R\$ 146,5 milhões em propina, convertidos em seis imóveis de luxo em São Paulo e Brasília. “Indícios de que, na condição de então Presidente do BRB, foi peça essencial para viabilizar a aquisição das carteiras fraudulentas e, em contrapartida, recebeu como pagamento seis imóveis de alto padrão em São Paulo e Brasília, avaliados em mais de R\$ 146.582.649,50, dos quais R\$ 74.604.932,47 já teriam sido efetivamente pagos”, frisa o ministro.

Monteiro era o operador do esquema. Conforme a investigação, ele atuava na vertente jurídica e estrutural, sendo o responsável pela blindagem documental das operações fraudulentas e pela arquitetura societária para ocultar o patrimônio de Costa. Mendonça destacou que Monteiro não exerceu apenas defesa técnica, mas “ingressou na própria tessitura da atividade criminosa”, criando empresas de fachada e usando fundos de

investimento geridos pela Reag Investimentos para esconder os beneficiários reais.

Em diálogo com Vorcaro, Monteiro pede a indicação de uma pessoa que figure formalmente como diretora das sociedades de fachada. “A documentação está pronta. Só falta: 1. Confirmar imóveis e valores. Vou te enviar a seguir para você validar”, escreveu. Na sequência, ele detalha a necessidade de definir um nome para assumir a direção das empresas. “Definirmos quem será o diretor das sociedades que comprarão os imóveis. Por favor, você tem alguém que possamos usar (para não misturar com o restante das estruturas que temos)?”, questionou.

A tríade se forma com Vorcaro como o articulador financeiro, que teria ajustado os pagamentos indevidos a Costa. Mensagens interceptadas mostram o ex-banqueiro orientando a interrupção de registros imobiliários ao saber que havia uma investigação do Ministério Público Federal.

O magistrado destacou o perigo de manter o grupo em liberdade, já que os crimes investigados “envolvem valores bilionários e têm impacto potencial no sistema financeiro nacional”. Ele afirmou ainda que “há fortes indícios da existência de bens de elevado valor adquiridos com recursos ilícitos”. “Trata-se de cenário que revela risco concreto de desaparecimento de recursos e bens necessários à recomposição dos danos decorrentes dos ilícitos sob apuração”, explicou.

Mendonça ressaltou que a organização criminosa “demonstra altíssima capacidade de reorganização, mesmo após deflagração de operações”. “Portanto, acaso os investigados permaneçam em liberdade, há o elevado risco de articulação com agentes públicos e da continuidade da prática de ocultação e reciclagem de capitais por meio da utilização de empresas de fachada”, frisou.

Ele justificou as prisões afirmando que existe materialidade dos relatórios do Banco Central, das mensagens extraídas de aparelhos celulares, da documentação societária das empresas interpostas, dos comprovantes de transferências, das escrituras e minutas imobiliárias, dos relatórios internos do BRB e do Master, bem como dos depoimentos colhidos.

“Os indícios de autoria, por sua vez, mostram-se individualizados em relação a ambos os alvos, não por presunção posicional, mas por atos concretos narrados e documentalmente vinculados às suas esferas de atuação”, afirmou.

*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

» Leia sobre a prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa na página 15

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Paulo Henrique Costa foi levado para o Complexo da Papuda

Turma do STF julga prisão

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para a próxima quarta-feira a análise da prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e do advogado Daniel Monteiro, pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal.

O relator do caso, o ministro André Mendonça, encaminhou a

decisão individual que autorizou as detenções para validação dos demais integrantes da Turma. O julgamento ocorrerá em sessão virtual, com votos registrados eletronicamente, e seguirá aberto até 24 de abril. A medida segue o rito do Supremo, em que as decisões individuais que determinam medidas cautelares, como prisões, podem ser submetidas ao colegiado para confirmação.

Costa foi preso na residência dele, localizada no Setor Noroeste de Brasília. Logo em seguida, ele

foi levado para a Superintendência da Polícia Federal (PF) onde ficou até o fim da tarde, antes de ser transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda. A defesa do executivo classificou a prisão “absolutamente desnecessária”. O advogado Cleber Lopes afirmou que ainda analisa os fundamentos da decisão, mas adiantou que não vê justificativa para a detenção neste momento.

Paulo Henrique Costa presidiu o Banco de Brasília entre

janeiro de 2019 e novembro de 2025. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, ele foi executivo em diferentes cargos na Caixa Econômica Federal entre 2001 e 2018 e no Banco Panamericano entre 2011 e 2013. Foi membro do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e do Conselho de Administração da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

PODER

“Radicalmente” contra socorro

Ministro José Guimarães reitera não haver intenção do governo federal de ajudar a salvar o BRB, envolto no escândalo do Master

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo federal deu sinais de que está fechada a porta para uma eventual ajuda ao Banco de Brasília (BRB), envolto no escândalo do Master. O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, enfatizou a oposição a qualquer socorro federal à instituição financeira da capital, cujo ex-presidente Paulo Henrique Costa foi preso, ontem, pela Polícia Federal.

Guimarães frisou que o governo do Distrito Federal deve ser o responsável por resolver a situação do banco. “Eu sou radicalmente contrário a socorrer o BRB”, disse o ministro, ontem, durante café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. A posição está alinhada à do Ministério da Fazenda.

“Essa questão do Banco Master, eu acho que, ao final, nós vamos saber quem são os responsáveis. Doa a quem doer, é preciso que isso seja feito”, afirmou Guimarães. “A Polícia Federal também está fazendo um trabalho extraordinário”, elogiou.

Guimarães aproveitou para dar uma estocada no ex-governador do DF Ibaneis Rocha (MDB). “Eu pensei até que, quando eu vi a notícia, eles me prenderam o Ibaneis, mas parece que não, foi o ex-presidente do BRB, não foi?”

Sem resposta

No início da semana, a governadora do Distrito Federal (DF), Celina Leão (PP), criticou a falta de ação do Executivo federal para ajudar na recuperação do BRB. Segundo a titular do Palácio do Buri-ti, apesar dos pedidos públicos de auxílio, a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tomou nenhuma atitude para salvar a principal instituição financeira da capital.

“O governo federal não deu nenhuma resposta. Nenhuma ajuda. Chegamos a pedir. Pedimos tudo. Acho que não tem é a boa vontade de fazer. Mas está tudo bem. A gente já pediu. Pediu, inclusive, agendas”, afirmou Celina, na ocasião.

A governadora ainda disse que “é bem claro que (o governo) não quer fazer nenhuma movimentação”. “O que eu acho triste, porque você tem que ter uma certa institucionalidade quando você é presidente da República, quando você é uma governadora. Eu sou governadora de direita. Mas todas as vezes que eu tiver que conversar sobre a minha cidade, eu estarei pronta”, frisou.



Em relação ao BRB, isso está sendo apurado pelo inquérito. O banco é estadual, então cabe ao estado a capitalização dele. É preciso ouvir o governo do Distrito Federal”

Geraldo Alckmin, presidente da República em exercício



Essa questão do Banco Master, eu acho que, ao final, nós vamos saber quem são os responsáveis. Doa a quem doer, é preciso que isso seja feito”

José Guimarães, ministro da SRI

Missão do GDF

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), também comentou a situação do BRB, ao ser questionado por jornalistas. Ele atribuiu ao GDF a responsabilidade de capitalizar o banco e evitou se manifestar sobre um eventual socorro do Executivo federal.

“Em relação ao BRB, isso está sendo apurado pelo inquérito. O banco é estadual, então cabe ao estado (o DF) a capitalização dele. Enfim, (é necessário) verificar a melhor maneira de encaminhá-lo. (...) É preciso ouvir o governo do Distrito Federal”, disse Alckmin, no Planalto, onde explicou nova medida de crédito a empresas cujas exportações tenham sofrido com conflitos geopolíticos (leia reportagem na página 7).

Alckmin está no comando do país com a viagem de Lula à Europa. O chefe do Executivo tem compromissos em três países: Espanha, Alemanha e Portugal. A agenda prevê encontros políticos, participação em fóruns multilaterais, reuniões com lideranças empresariais e assinatura de acordos estratégicos. O retorno de Lula está previsto para o dia 21.

Gil Ferreira / SRI-PR



José Guimarães durante a coletiva: ministro aproveitou para dar uma alfinetada no ex-governador do DF Ibaneis Rocha

Foco nos “magnatas do crime”

» IAGO MAC CORD

O governo federal, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), formalizou ontem uma mudança de paradigma na estratégia de segurança nacional. Durante coletiva para detalhar a 4ª fase da Operação Compliance Zero, o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, anunciou que a prioridade absoluta da gestão será a “asfixia financeira” das cúpulas criminosas, abandonando o foco exclusivo no enfrentamento ostensivo em comunidades para atingir o poder econômico do crime.

De acordo com o secretário, a diretriz estabelecida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca preservar a higidez do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ao atacar o que chamou de “andar de cima”. Lucas pontuou que a inteligência e a integração entre órgãos de controle são as ferramentas centrais para neutralizar os “magnatas do crime”.

“Não adianta enfrentarmos a violência apenas nas comunidades com tiro. Nós precisamos ter inteligência e integração. O combate ao crime organizado terá como

principal motor a asfixia financeira das organizações criminosas e daqueles que, de alguma maneira, negociam com elas e usam esse dinheiro sujo para alimentar o nível do crime”, afirmou Lucas.

Como desdobramento prático dessa política, o governo confirmou para os próximos dias o lançamento de um decreto regulamentador da Lei Antifacção. O instrumento deve endurecer o rastreamento patrimonial e a repressão ao comércio de armas ilegais, funcionando como o “motor” dessa nova fase de repressão qualificada.

A fase deflagrada ontem representa um avanço técnico crítico na investigação. Se as etapas anteriores miraram o vendedor — Banco Master —, esta incursão se debruçou sobre o “lado comprador”: o Banco de Brasília (BRB). A Polícia Federal investiga a corrupção passiva de gestores e o intrincado esquema de lavagem de dinheiro que teria viabilizado a compra e venda de créditos fraudulentos entre as instituições.

Nessa etapa foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão, e duas prisões foram

efetuadas. Entre os detidos está o advogado Daniel Monteiro, apontado pelos investigadores como o mentor jurídico e financeiro do esquema. Pairam sobre ele suspeitas de ser o responsável por ocultar e gerir o patrimônio de Daniel Vorcaro no exterior.

Cautela

O diretor de investigação e combate ao crime organizado da PF, Dennis Cali, ao ser questionado sobre possíveis acordos de colaboração, foi cauteloso, mas deixou a porta aberta.

“Com relação à delação premiada, como meio de obtenção de prova, cabe à pessoa que acha que tem elementos a colaborar com a investigação que se apresente. E, ao apresentar esses fatos, no futuro isso é analisado, validado e encaminhado para homologação”, explicou o agente.

O alvo central, contudo, permanece sendo o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, cujo afastamento ocorreu ainda no início das investigações. Questionada por jornalistas sobre indícios de propina e

a aquisição de sete imóveis em nome de terceiros pelo ex-gestor, a PF reiterou que tais detalhes constam na decisão do ministro relator, André Mendonça, mas permanecem sob sigilo para não comprometer os próximos passos.

Pela primeira vez desde o início da operação, o MJSP convocou uma coletiva de imprensa para tratar do tema. O ministro Wellington César Lima justificou a medida pelo “excepcional volume de questionamentos” captado pela Secretaria de Comunicação e rechaçou qualquer motivação política ou relação com índices de popularidade do governo.

O ministro enfatizou que a atuação do governo se pauta pela “régia observância” às decisões judiciais e pelo respeito à autonomia da Polícia Federal. “Aqui não se persegue nem se protege”, frisou. “Nós temos que agir de acordo com os ditames legais, observando as regras do jogo democrático. Não haverá da nossa parte, em nenhum momento, nenhuma vocação para espetacularização, tampouco para omissão”, declarou o chefe da pasta.

Dino amplia debate em torno de fiscalização

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), confirmou para 4 de maio a audiência pública no plenário da Primeira Turma da Corte para tratar de questões relacionadas à atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na fiscalização do mercado de capitais. Com isso, ele aproveita o andamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7791, ajuizada pelo Partido Novo em 2025 questionando a cobrança da taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para ampliar o debate até o escândalo das fraudes do Banco Master, que culminou, ontem, na prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa.

Além disso, dá um tom mais político ao assunto que tem ganhado corpo neste ano eleitoral. Na ADI 7791, há uma reclamação da baixa capacidade de fiscalização da CVM, o que, segundo interlocutores do Judiciário, indica que contribuiu para favorecer a ilegalidade de casos como o escândalo do Master.

Assim, a audiência será uma oportunidade para Dino ampliar o número de convidados para dar esclarecimentos além de

representantes da CVM, pois ele tem demonstrado bastante preocupação com casos recentes do Master e da Reag Investimentos. E esses episódios evidenciam uma fragilidade na atuação não apenas da CVM, mas de outros órgãos ligados às investigações do escândalo do Master.

Dino fez uma primeira convocação da audiência no início de março. No último dia 10, emitiu um despacho mencionando algumas perguntas a serem respondidas e citou as autoridades convidadas. Ontem, em novo despacho, confirmou a data da audiência e adicionou novos questionamentos.

Além do presidente da CVM, João Accioly, e da Advocacia-Geral da União (AGU), que representa a União, foram convidados para a audiência o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Ricardo Saadi; e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. “São nomes que não estão relacionados à cobrança de taxas de fiscalização da CVM que são objeto da ADI”, comentou um interlocutor do Judiciário.

Procurada, a CVM confirmou a presença de João Accioly. “A autarquia entende que a audiência representa uma oportunidade para

Victor Piemonte/STF



O ministro Flávio Dino confirmou audiência pública para 4 de maio

esclarecer aspectos relacionados à sua estrutura, funcionamento e ao financiamento de suas atividades, incluindo a taxa de fiscalização do mercado de valores mobiliários”, destacou a nota. O Banco Central não confirmou a presença de Galípolo até o fechamento desta edição. Segundo a assessoria do Supremo, os convidados poderão enviar representantes.

O objetivo da audiência é também ouvir o posicionamento de especialistas, associações e sindicatos que atuam na área de mercado de capitais. Entre as instituições que devem participar do encontro destacam-se a Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca).

Questionamentos

A ação do Novo destaca que a arrecadação da taxa de fiscalização da CVM tem crescido bastante sem que isso se traduza em fortalecimento da instituição, uma vez que 70% dos recursos arrecadados vão direto para o caixa do Tesouro Nacional.

De acordo com o posicionamento do partido Novo na ADI, a CVM teria arrecadado cerca de R\$ 2,4 bilhões entre 2022 e 2024, sendo R\$ 2,1 bilhões provenientes de taxas. “No entanto, a dotação orçamentária destinada à autarquia, no mesmo período trienal, foi de apenas R\$ 670 milhões.”

Atualmente, o órgão conta com um quadro defasado e só tem dois dos cinco membros na diretoria colegiada — Marina Copola, que entrou em 2024, e João Accioly, que está na presidência interina desde o início do ano. O ex-diretor Otto Lobo, indicado para assumir a presidência da instituição, após a renúncia do ex-presidente João Pedro Nascimento, em julho de 2025, teve o mandato encerrado em 31 de dezembro passado. Assim, até a sabatina de Lobo no Senado ainda é incerta, apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter indicado o nome dele para o cargo

após um acordo com o Senado.

Contudo, o nome de Otto é apoiado pelos congressistas, mas recebe críticas da base governista, principalmente por ter sido indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2021. Por conta dessa resistência, a sabatina ainda não tem data definida.

Lobo também presidiu a CVM interinamente, após a renúncia do antigo presidente e antes de deixar o cargo em dezembro passado. A indicação também não foi bem recebida pelo mercado financeiro, que vê no nome dele um retrocesso no combate à influência política dentro da comissão.

O Master foi liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025, em meio às investigações da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que identificaram fraudes de R\$ 12,2 bilhões na venda de títulos podres ao BRB. A instituição tenta tapar o buraco por meio de um socorro intermediado pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O BRB, inclusive, negocia há uns dois meses com uma gestora de fundos, a Quadra Capital, a venda de uns R\$ 15 bilhões de ativos herdados para cobrir o rombo deixado pelas operações com o Master, que devem superar os R\$ 6,6 bilhões inicialmente previstos.

PODER

Ramagem chama a PF de “polícia de jagunços”

Solto depois de passar dois dias nas instalações do ICE, ex-deputado parte para o ataque: critica diretor Andrei Rodrigues e garante que está em situação legal nos EUA

» VINICIUS DORIA
» FABIO GRECCHI

Menos de 24 horas depois de ser liberado pelo Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE), o ex-deputado Alexandre Ramagem gravou um vídeo no qual ataca o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Polícia Federal (PF) — chamada por ele de “polícia de jagunços” — e o diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues. Ex-policiafederal e demitido em dezembro passado, pelo então ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, por participar da quadrilha que tentou dar um golpe de Estado no Brasil, o ex-parlamentar aproveitou para afirmar que sua situação nos Estados Unidos é regular, ao contrário do que foi noticiado inicialmente, por conta do passaporte diplomático que foi invalidado assim que ele perdeu o mandato na Câmara.

“Esse diretor-geral [Andrei Rodrigues] é uma vergonha”, criticou Ramagem, ao comentar a informação dada pela própria PF de que há cooperação entre a instituição brasileira e o ICE na questão dos imigrantes ilegais. “Nós cumprimos os requisitos, estamos dentro de todos os procedimentos, de todas as respectivas fases, o que nos concede o status de permanência regular nos EUA”, frisou. Ramagem teria, segundo os bolsonaristas, dado entrada em uma solicitação de asilo junto ao governo norte-americano, alegando perseguição política no Brasil.

Segundo o ex-deputado, a prisão pelo ICE e a soltura foram atos “administrativos”, sem a interferência da Justiça dos Estados Unidos. “Não houve nem pagamento de fiança, que é comum nesses casos migratórios”, disse. Ramagem fugiu do Brasil depois de ser condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a pouco mais de 16 anos de prisão como um dos integrantes do núcleo crucial do golpe. Ele teria cruzado a fronteira brasileira com a Guiana

Reprodução/Instagram



Ramagem afirma que contou com apoio da Casa Branca para ser solto

e embarcou para os EUA com o passaporte diplomático ainda válido — seu mandato seria cassado algumas semanas depois.

Considerado foragido da Justiça brasileira e com nome incluído na Difusão Vermelha da Interpol, ele vive, desde setembro do ano passado, no estado da Flórida com a mulher e as filhas. Ramagem desafiou a PF, que, segundo a cúpula da corporação, teria colaborado com o ICE na operação que o levou à prisão.

“Quem está demonstrando que pode estar sorridente aqui não sou eu. O adido da PF que venha falar comigo de frente. Não tenho nada a esconder, muito pelo contrário”, disse.

colegiado —, pediu o indiciamento de três integrantes da Corte e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Líderes da oposição passaram a pregar a rejeição do nome de Messias como retaliação ao Supremo e ao Palácio do Planalto.

Périplo

Messias está cumprindo o périplo institucional de todos os nomes indicados pelo Poder Executivo para cargos que demandam aprovação dos senadores, que é percorrer os gabinetes para se apresentar e pedir apoio. O AGU está confiante em obter a maioria de votos necessária, no Plenário do Senado. Ele será sabatinado no dia 28 e vai precisar do voto de, ao menos, 41 senadores para chegar ao Supremo. Até agora, segundo apuração do **Correio**, Messias conversou com, pelo menos, 74 senadores. Ele chegou a tirar férias, neste mês, para se dedicar exclusivamente à tarefa de convencimento dos parlamentares.

Para o entorno do candidato a ministro do Supremo (na vaga aberta pela aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso), o clima para sua indicação melhorou muito de 2025 para cá. Ele tem conseguido vencer resistências políticas, conquistou a simpatia de parlamentares evangélicos e conta com o trabalho nos bastidores de ministros do STF que apoiam o nome dele. O relato da indicação no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), atestou que Messias cumpre os requisitos legais para ocupar o cargo.

» Zambelli: mais uma decisão pela extradição

A Justiça da Itália proferiu nova decisão a favor da extradição da ex-deputada Carla Zambelli, dessa vez no processo em que ela foi condenada no Supremo Tribunal Federal (STF) por porte ilegal de arma de fogo. Anteriormente, a Corte italiana já havia autorizado a transferência da ex-parlamentar para o Brasil no caso relacionado à invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A defesa da ex-deputada recorreu da autorização concedida no primeiro caso e ainda aguarda a análise do recurso pela Corte de Cassação, instância máxima para a análise do processo. Após o esgotamento das instâncias judiciais, caberá ao Ministério da Justiça da Itália a decisão final sobre a extradição. Mesmo que um dos pedidos de que ela venha cumprir pena no Brasil seja rejeitado, a validação de um dos casos é suficiente para que a extradição seja autorizada.

Agradecimentos

No vídeo, ele agradece aos bolsonaristas que o acolheram nos EUA — citou nominalmente o ex-deputado Eduardo Bolsonaro e os blogueiros Paulo Figueiredo e Allan dos Santos — que também é foragido da Justiça brasileira. “Eles todos estavam com a Rebeca, a minha esposa, que com muita força e determinação precisou de toda a ajuda para fazer chegar as autoridades americanas a regularidade da nossa permanência aqui nos EUA”, destacou.

Ele também fez agradecimentos a “mais alta cúpula da administração (de Donald) Trump”. Segundo bolsonaristas, Ramagem teria sido solto a partir de gestões de Eduardo

Bolsonaro e Paulo Figueiredo junto a Darren Beattie, assessor do presidente norte-americano para assuntos relacionados à América Latina. A dupla também teria procurado parlamentares republicanos com trânsito na Casa Branca para pressionar pela soltura de Ramagem.

Beattie, aliás, teve o visto de entrada no Brasil negado em março, quando viria participar de um evento sobre terras raras. Porém, planejava visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro quando ainda estava preso na Papudinha. A alegação do Ministério das Relações Exteriores para que ele fosse impedido de entrar no país foi a lei da reciprocidade, por conta da suspensão do visto do ministro Alexandre Padilha (Saúde), em agosto passado, por Washington.

Daniel Estevão/Ascom/AGU



AGU pediu audiência com Alcolumbre há meses, mas está na “geladeira”

» Advocacia do Senado defenderá Vieira

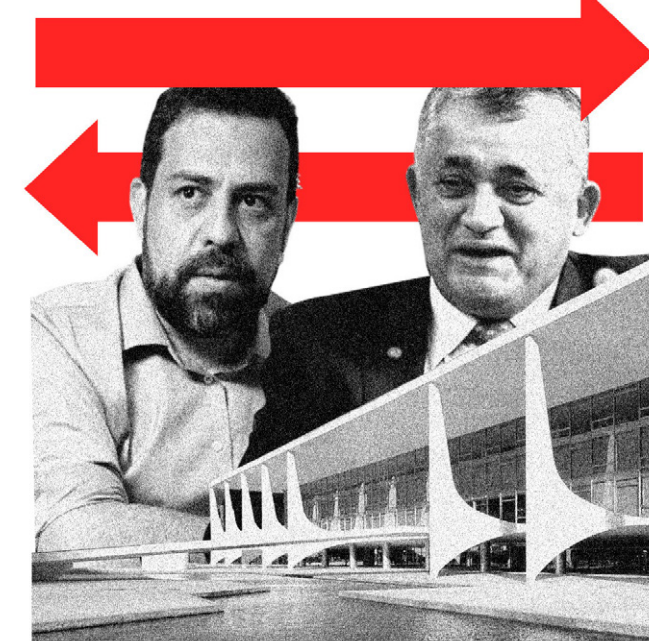
O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), ofereceu apoio institucional para o relator da CPI do Crime Organizado, Alessandro Vieira (MDB-SE), e a outros senadores, depois que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), solicitou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigasse o parlamentar por “desvio de finalidade” na elaboração do documento final da comissão e de extrapolar suas atribuições, ao sugerir indiciamentos sem base em elementos concretos. Ao colocar a advocacia do Senado à disposição dos parlamentares, a ordem de Alcolumbre foi para “tudo que vossas excelências acharem necessário, inclusive, ingressar conjuntamente com as questões jurídicas que vossas excelências manifestaram no Plenário do Senado Federal para defender a legitimidade do voto popular e a prerrogativa dos senadores da República”. Em ofício encaminhado à PGR, Gilmar também apontou invasão de competências do Judiciário e indicou que a conduta pode se enquadrar na Lei de Abuso de Autoridade.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

Luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Boulos e Guimarães, duas táticas de Lula na cozinha do Planalto

Com a saída do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que disputarão as eleições como candidatos ao Senado, os principais operadores políticos do Palácio do Planalto passaram a ser Guilherme Boulos, na Secretaria-Geral da Presidência, e José Guimarães, que substituiu Gleisi. Miriam Belchior assumiu a Casa Civil com foco na gestão administrativa do governo. Boulos e Guimarães têm perfis completamente diferentes.

Ex-candidato a prefeito de São Paulo, Boulos construiu sua trajetória política a partir dos movimentos sociais, especialmente no campo da luta por moradia, o que lhe confere forte conexão com a militância de esquerda e com pautas de mobilização popular. Sua atuação no governo reflete essa origem: é um articulador de base social, voltado para sindicatos, movimentos organizados e partidos progressistas, com discurso mais ideológico e mobilizador. Já Guimarães representa a face pragmática do governo. Deputado experiente, com trânsito consolidado no Congresso, atua como operador político clássico, interlocutor do presidente junto ao Centrão e ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para construir maiorias e viabilizar votações. Seu perfil é moderado, negociador capaz de fazer muitas concessões para colher resultados.

Essas diferenças traduzem estratégias distintas dentro do próprio governo, as quais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estimula como forma de ampliar sua margem de manobra. No caso da proposta de extinção da escala de trabalho 6 x 1, a divergência entre ambos se tornou explícita e revela duas táticas políticas em disputa no interior do Planalto para lidar com o Congresso no processo eleitoral. Levada à prática, porém, essa dualidade costuma causar mais problemas do que soluções.

Boulos defende uma mudança imediata, sem transição prolongada, uma pauta urgente de justiça social e qualidade de vida. Para ele, a manutenção da escala 6 x 1 representa uma forma de exploração que compromete não apenas a saúde física e mental do trabalhador, mas, também, sua capacidade de convívio familiar e desenvolvimento pessoal. É contra qualquer tentativa de uma transição longa, com implementação gradual ao longo de anos, que seria uma forma de esvaziar politicamente a medida. Ao defender que o fim da escala seja “para agora”, Boulos revela uma estratégia eleitoral que busca mobilizar a base social do lulismo e alargar a chamada “economia do afeto” para vencer as eleições.

Guimarães adota postura cautelosa. Embora não se oponha ao mérito da proposta, sinaliza abertura para negociação no Congresso. Inclusive, admite a possibilidade de uma transição. Sua preocupação central é garantir que a mudança seja aprovada sem provocar reação adversa do setor produtivo ou da maioria parlamentar, cuja composição é mais conservadora. Ao afirmar que o tema deve ser “discutido” e que o formato final dependerá do Congresso, Guimarães reforça sua lógica de construção gradual de consenso, sem rupturas políticas que possam comprometer a governabilidade. A oposição também vê a questão pela ótica eleitoral e, por isso, é contra.

Debate chega atrasado

Essa divergência expressa duas visões sobre o ritmo e o método de transformação social: uma é orientada pela pressão política e pela mobilização, representada por Boulos e os partidos de esquerda; outra, guiada pela negociação institucional e pelo cálculo de viabilidade, encarnada por Guimarães e os aliados do governo mais ao centro. Essa é uma velha encruzilhada dos governos de esquerda: avançar rapidamente em pautas populares ou calibrar o passo para preservar alianças e estabilidade.

O debate sobre a escala 6 x 1 chega até atrasado. A jornada 5 x 2, por exemplo, nos Estados Unidos, foi adotada por Henry Ford na sua linha de produção de automóveis, em 1926. O modelo brasileiro atual — de até 44 horas semanais — está entre os mais extensos em comparação com países desenvolvidos. Na Europa, observa-se uma tendência consolidada de redução da jornada, com ganhos de produtividade, avanço tecnológico e valorização do bem-estar. Países como Alemanha, Dinamarca e Noruega operam com cargas médias entre 26 e 28 horas semanais, enquanto a França adota uma jornada de cerca de 30 horas e a Itália, em torno de 35 horas.

Esses modelos se apoiam em três fundamentos. O primeiro é econômico: trabalhadores menos exaustos tendem a ser mais produtivos. O segundo, social: jornadas menores ampliam o tempo disponível para educação, lazer e convívio familiar, contribuem para a coesão social e para economia do lazer e da cultura. O terceiro é tecnológico: a automação e a digitalização permitem produzir mais com menos horas de trabalho humano, torna possível redistribuir o tempo sem perda de eficiência. Jornadas de quatro dias (4 x 3) têm sido testadas em países como Reino Unido e Espanha.

No Brasil, relações de trabalho marcadas por desigualdade e informalidade, somadas à baixa produtividade média, dificultam a adoção imediata de modelos mais avançados. Por isso, a tendência é a transição para o modelo 5 x 2, já presente em diversos setores. A proposta de jornadas mais curtas, como a 4 x 3, esbarra na maioria do Congresso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O silêncio de Alcolumbre

O pedido de investigação contra o senador Alessandro Vieira, relator da CPI do Crime Organizado, por parte do decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, está atravessado na garganta dos senadores de oposição. Tem um grupo cobrando dia e noite um posicionamento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em defesa do Parlamento. Contudo, Alcolumbre não deve falar nada sobre o episódio da CPI, para não inflamar ainda mais a tensão entre os dois Poderes.

Balança desregulada

Para alguns parlamentares governistas, tanto o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) quanto os ministros do Supremo Tribunal Federal se excederam acerca do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito do Crime Organizado. No caso do senador, pedir o indiciamento de três ministros sem uma base consistente foi considerado muito "ousado". Quanto aos ministros, considera-se que faltou calma para esperar a votação do parecer na CPI — que liquidou o texto do relator.

Padrinho & "mui amigos"

No GDF, o que se diz hoje é que "ninguém gostava de Paulo Henrique Costa, à exceção do governador Ibaneis Rocha". Costa se dizia o "especialista em compliance". Até aqui, a indicação dele à presidência do Banco de Brasília é atribuída ao presidente do PP, Ciro Nogueira, conterrâneo de Ibaneis.

Dois pesos

Enquanto os bolsonaristas se juntaram para trabalhar na soltura e acompanhamento de uma possível deportação do ex-deputado Alexandre Ramagem nos Estados Unidos, o mesmo não aconteceu com a ex-deputada Carla Zambelli. Presa na Itália, ela aguarda a extradição. Eduardo Bolsonaro atuou pessoalmente para que Ramagem fosse solto e, agora, senadores aliados a ele entraram com um pedido de missão oficial aos EUA para "acompanhar a situação de cidadãos brasileiros em custódia naquele país, em especial, Alexandre Ramagem, bem como averiguar a atuação das autoridades brasileiras competentes sobre o tema". Zambelli está a ver navios.

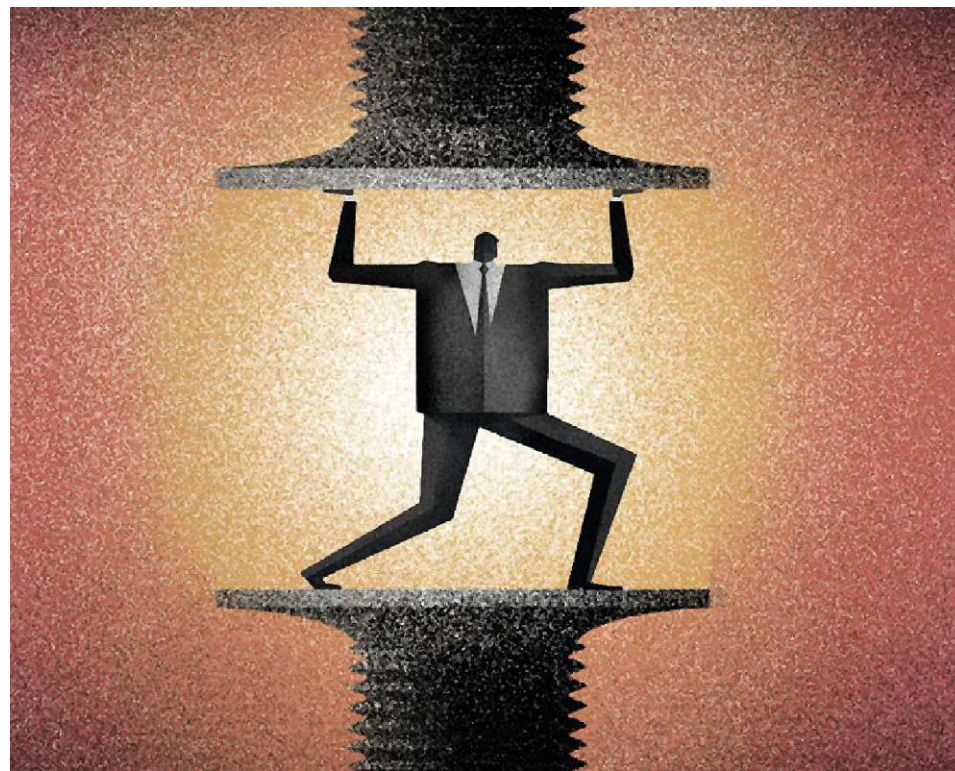
Sarrafo mais alto para Vorcaro

A prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa tira mais um ponto da delação do ex-controlador do Master Daniel Vorcaro. Se ele quiser ter algum benefício, terá que entregar detalhes de outros figurões, sejam integrantes do Poder Judiciário, sejam do Legislativo. Não dá mais para ficar apenas no ex-comandante do BRB. Em relação a Paulo Henrique, a decisão de André Mendonça desta semana é lida por advogados como uma peça que já traz elementos suficientes para caracterizar um milionário pagamento de

propina. Os investigadores querem saber a rede de fundos e empresas de fachada que abasteceram o esquema e seus beneficiários.

» » »

Por falar em Paulo Henrique.../ Vem por aí uma pressão de pessoas próximas ao ex-presidente do BRB, para que ele siga os passos de Vorcaro e feche uma delação premiada. E que tome essa atitude antes de Daniel Monteiro, o advogado que também foi preso, depois de ajudar na ocultação de patrimônio.



CURTIDAS

Vorcaro e Pablo/ Nos restaurantes de Brasília, muita gente comentava essa semana que o dinheiro a rodo que Daniel Vorcaro gastava só se compara ao que fazia o chefe do narcotráfico Pablo Escobar. O colombiano não tinha mais onde colocar dinheiro e chegou a aterrar uma piscina para guardar o dinheiro do tráfico. Há muita gente suspeitando que o esquema do ex-banqueiro ia muito além do colarinho-branco.

Não confunda/ A "imobiliária" que Paulo Henrique Costa estava quase montando com imóveis recebidos do esquema de Daniel Vorcaro lembrou a muitos o caso de Paulo Roberto Costa, o ex-diretor da Petrobras preso nos tempos da Lava Jato depois de receber um carro de luxo de propina.

Vem aí/ No aniversário de Brasília, na próxima terça-feira (21), a senadora Leila Barros (PDT) vai lançar sua pré-candidatura ao Senado na sede nacional do partido a partir das 14h30. Leila usará a data para marcar presença na disputa concorrida do DF.

Denise Rothenburg



A festa do Zé Eduardo/ Com seu escritório em Brasília, o ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo (**Foto**) comemorou antecipadamente seu aniversário na cidade, com a presença de amigos, numa festa surpresa. Por lá passaram advogados, familiares e amigos de longa data, como a família do ex-deputado Sigmaringa Seixas, a viúva Marina Sigmaringa, e os filhos, Luiza Sigmaringa e Guilherme Sigmaringa, atual presidente do PT do Distrito Federal. O ex-ministro do Desenvolvimento Agrário e deputado federal, Paulo Teixeira (PT-SP), fez questão de marcar presença. José Eduardo completa 67 anos neste sábado, 18.



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense

MAIO

4

auditório do Correio Braziliense

A partir das 9h

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Realização:



Promoção:





SOCIEDADE

STF decide que lei de SC contra cota racial é ilegal

Ministros declaram inconstitucional legislação que proíbe o ingresso de estudantes nas universidades do estado por meio da ação afirmativa. Corte reforça que os entendimentos contrários não se aplicam

» FABIO GRECCHI

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para derrubar uma lei de Santa Catarina que proíbe o ingresso de estudantes em universidades do estado por meio de cotas raciais. O Plenário virtual da Corte julga ações protocoladas por PSol, PT, PCdoB e pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil para considerar a norma inconstitucional.

Sete dos 10 ministros votaram pela inconstitucionalidade da legislação estadual: Gilmar Mendes (relator), Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Edson Fachin e Cármen Lúcia. A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) em dezembro de 2025 e sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL) em 22 de janeiro.

Pela lei catarinense, ficava proibida a reserva de vagas com base em critérios raciais. Admitia-se exceções apenas para pessoas com deficiência, critérios exclusivamente econômicos e estudantes oriundos da rede pública. A matéria ainda previa sanções em caso de descumprimento, como multas administrativas de até R\$ 100 mil por edital e a suspensão de repasses de verbas públicas às instituições.

Ao apresentar seu voto, Gilmar afirmou que o exercício das cotas raciais não viola o princípio da isonomia. O ministro ressaltou também que a aprovação ocorreu a toque de caixa pelo Legislativo catarinense, no fim do ano passado. Conforme observou, "é possível concluir que a aprovação e a sua sanção pelo governador do estado de Santa Catarina basearam-se, eminentemente, na noção de que as ações afirmativas baseadas exclusivamente em critérios étnico-raciais representariam possível violação ao princípio da isonomia — premissa, como exposto acima, inconstitucional".

Isonomia

Gilmar destacou que o STF já firmou entendimento de que as políticas de natureza étnico-racial não violam o princípio constitucional da isonomia. A mesma observação está no voto de Dino.

Miriam Zimmer/Alesc



Aprovado em dezembro pela Assembleia de Santa Catarina, o PL, inclusive, impunha multa por descumprimento. O governador o sancionou em janeiro



É possível concluir que a aprovação e a sua sanção pelo governador do estado de Santa Catarina basearam-se, eminentemente, na noção de que as ações afirmativas baseadas exclusivamente em critérios étnico-raciais representariam possível violação ao princípio da isonomia"

Trecho do voto do ministro Gilmar Mendes

"O legislador catarinense não apenas deixou de avaliar os resultados da política pública, como, conforme bem delineado pelo relator [Gilmar Mendes], editou a norma impugnada com fundamento em premissa expressamente reconhecida como inconstitucional por esta Corte".

Fachin, por sua vez, frisou que

a inconstitucionalidade da lei catarinense reafirma o compromisso do Supremo com os "objetivos fundamentais da República". "A neutralidade estatal diante de assimetrias históricas profundas não constitui virtude constitucional, mas forma de omissão inconstitucional, pois acaba por conservar e agravar situações de



O legislador catarinense não apenas deixou de avaliar os resultados da política pública, como, conforme bem delineado pelo relator [Gilmar Mendes], editou a norma impugnada com fundamento em premissa expressamente reconhecida como inconstitucional por esta Corte"

Trecho do voto do ministro Flávio Dino

exclusão sistemática de grupos historicamente vulnerabilizados", criticou.

São esperados os votos dos ministros Luiz Fux, Nunes Marques e André Mendonça. O julgamento no Plenário virtual começou em 10 de abril e, caso não haja algum pedido de vista ou de destaque — que remeteria a matéria para ser

analisada no Plenário presencial, zerando o julgamento —, termina hoje, às 23h59.

Procurados, o governo de Jorginho Melo disse que não se manifestaria e a Alesc informou que aguardará a publicação do acórdão para cumprir integralmente a decisão do STF. **(Colaborou Gabriel Botelho)**

OPERAÇÃO NARCO FLUXO

Contas de integrantes de quadrilha são derrubadas

O Instagram derrubou, ontem, os perfis do cantor MC Ryan SP, do seu empresário, o influenciador Chrys Dias, e da mulher dele, Débora Paixão, depois de os três serem presos pela Polícia Federal, na quarta-feira, na Operação Narco Fluxo, contra lavagem de dinheiro. Ele são acusados de integrarem uma quadrilha que lavou aproximadamente R\$ 1,6 bilhão por meio de shows, apostas e promoções ilegais. O esquema envolveria recursos vindos de facções criminosas.

Quando um usuário tentava encontrar o perfil dos acusados, deparava-se com a seguinte mensagem: "Esta página não está disponível. O link em que você clicou pode não estar funcionando, ou a página pode ter sido removida". A Meta, responsável pelo Instagram, não quis comentar o caso.

Com 15,6 milhões de seguidores no Instagram, Ryan Santana dos Santos, o MC Ryan SP, foi preso temporariamente. Ele é suspeito

de ser o chefe da engrenagem criminosa voltada à lavagem de dinheiro. O funkeiro ainda teria estruturado "empresas prateleiras" e firmado contratos com a fintech Cartos Sociedade de Crédito, especializada em pagamentos instantâneos, para perpetuar o esquema.

A defesa de Ryan informou que todos os valores que transitam nas contas do músico "possuem origem devidamente comprovada, sendo submetidos a rigoroso controle e ao regular recolhimento de tributos". A Cartos é alvo da Operação Compliance Zero, que atinge o Banco Master, e da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes bilionárias no INSS que lesaram aposentados e pensionistas. Procurada, a empresa não se manifestou até o fechamento desta edição.

Um relatório da PF destaca que a CPI das Bets solicitou a quebra de sigilo bancário da fintech. Para os investigadores, a medida foi motivada por indícios de "utilização de

Reprodução / Instagram



MC Ryan SP foi preso pela PF. No Instagram, registros de ostentação

infraestrutura bancária para a lavagem de dinheiro oriundo de jogos de azar e a sua respectiva associação com organizações criminosas e influenciadores digitais".

Também apontado como parte do esquema, Chrys Dias tinha 15 milhões de seguidores em seu perfil do Instagram. O número cresceu principalmente a partir da amizade de Chrys com MC Ryan, além

de postagens com pessoas famosas, como o cantor Oruam e o influenciador Gordão da XJ.

Já a sua mulher, Débora Paixão, também apontada por envolvimento no esquema, tinha 10,2 milhões de seguidores e, além de conteúdos parecidos com os do marido, lançaria uma marca de cosméticos chamada Giord. As defesas de Dias e de Débora não foram localizadas.

Prisão mantida

A Justiça Federal de São Paulo manteve a prisão do MC Poze do Rodo, após audiência de custódia virtual, no presídio José Frederico Marques, em Benfica, Zona Norte do Rio de Janeiro. Marlon Brendon Coelho Couto Silva está preso desde quarta-feira, quando a PF deflagrou a Operação Narco Fluxo. Ele é acusado de associação criminosa voltada à movimentação financeira ilícita, inclusive por meio de criptoativos, no Brasil e no exterior. Na operação, também foi preso Raphael Sousa Oliveira, criador do site "Choquei".

Segundo o delegado Marcelo Maccieira, que conduz as investigações, o dinheiro usado no esquema vinha da captação de valores via plataformas não regulamentadas de apostas e rifas ilegais, que arrecavam dinheiro de milhares de pessoas. Esses recursos eram, inicialmente, pulverizados em diversas contas bancárias para dificultar o rastreamento. Na sequência, os valores passavam por uma rede de operadores financeiros, empresas e intermediários. Os recursos eram desde dinheiro vivo às moedas digitais.

DEFESA

Exército faz 378 anos e lembra Guararapes

» ALÍCIA BERNARDES

O Exército comemorou, ontem, 378 anos em cerimônia realizada no Quartel-General, em Brasília. A data remete à Batalha dos Guararapes, considerada o marco fundador da Força, quando brasileiros de diferentes origens se uniram para expulsar invasores estrangeiros do Nordeste.

A solenidade ocorreu no Palanque Monumental do QG, com a presença de autoridades civis e militares. Entre os convidados estiveram o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, o ministro Dias Toffoli, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o apresentador Luciano Huck, além de representantes do Legislativo e do Executivo.

Durante o evento, foram entregues condecorações como a Ordem do Mérito Militar e a Medalha Exército Brasileiro a autoridades, instituições civis e organizações militares, nacionais e estrangeiras, em reconhecimento a serviços relevantes prestados à Força. A cerimônia também reforçou o caráter institucional do Exército e sua relação com a sociedade brasileira.

Símbolo de união

Em mensagem alusiva à data, a Força destacou que sua origem está ligada à formação da nacionalidade brasileira. O episódio de Guararapes simboliza a união entre indígenas, brancos e negros em torno da defesa do território, consolidando valores que permanecem como base da atuação militar ao longo dos séculos.

O texto também resgatou momentos históricos da atuação do Exército, como a participação em conflitos decisivos para a consolidação do país e a presença na Segunda Guerra Mundial, quando tropas brasileiras atuaram na Itália. Missões de paz internacionais e ações humanitárias, como apoio em desastres naturais e assistência a populações em regiões remotas, foram citadas como parte do papel contemporâneo da instituição.

A mensagem enfatizou ainda os esforços de modernização e ampliação da participação feminina nas fileiras militares, incluindo a incorporação de jovens mulheres e a promoção inédita de uma oficial ao posto de general. Segundo o Exército, a combinação entre preparo operacional, avanço tecnológico e compromisso social sustenta a atuação da Força diante dos desafios atuais e futuros, mantendo o compromisso com a defesa da soberania nacional e o apoio à população.

» Novo tratamento contra diabetes

O Sistema Único de Saúde (SUS) incluiu em seus tratamentos o transplante da membrana amniótica no tratamento do diabetes e de alterações oculares. A decisão foi tomada após parecer favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). Segundo o Ministério da Saúde, a tecnologia passa a ser indicada para transplantes relacionados a feridas crônicas, pé diabético e alterações oculares. A expectativa é a de beneficiar mais de 860 mil pacientes ao ano.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 17 de abril de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na quinta-feira		Últimos		Comercial, venda na quinta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,46%	0,24%	197.323	14/4	196.818	15/4	16/4	R\$ 4,992	10/abril	5,011	R\$ 1.621	R\$ 5,883	14,65%	14,51%	Novembro/2025	0,18	Dezembro/2025	0,33
São Paulo	Nova York	13/4	14/4	15/4	16/4	(+0,01%)	13/abril	4,997						Janeiro/2026	0,33	Fevereiro/2026	0,70
							14/abril	4,993						Março/2026	0,88		
							15/abril	4,992									

ESCALA 6 X 1

Motta e Guimarães discutem jornada hoje

O ministro de Relações Institucionais tem a missão de convencer o presidente da Câmara a colocar em tramitação o projeto de lei que reduz a carga horária do trabalhador para 40 horas semanais. PL aguarda despacho na Mesa Diretora

Gil Ferreira / SRI-PR

» EDLA LULA
» FERNANDA STRICKLAND

A redução da jornada de trabalho será assunto, hoje, de café da manhã na residência oficial da presidência da Câmara, entre o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães. Os dois tentam entrar em um acordo sobre a tramitação do projeto de lei encaminhado pelo governo na última terça-feira à Câmara.

O PL 1838/26, do Poder Executivo, foi protocolado com pedido de regime de urgência, mas até o fechamento desta edição, ainda aguardava despacho do presidente da Casa. Em entrevista coletiva na quarta-feira, Motta sinalizou que deixaria de lado a proposição do Planalto, informando que daria celeridade à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que já está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Câmara e Planalto buscam o protagonismo nos debates, já que o tema tem forte apelo eleitoral. Com a proximidade do Dia do Trabalhador, ambos querem ter boas notícias para informar aos eleitores na data. Este fato motivou a sessão ordinária da Câmara marcada para o dia de hoje, quando, normalmente, os parlamentares estão fora de Brasília. O que explica a sessão extra é o pedido de vista feito na reunião da CCJ que apreciaria o relatório do deputado Paulo Azi (União-BA) à PEC de Érika Hilton (PSol-SP) que reduz a jornada para 36 horas semanais. Pelas regras do Congresso são necessárias duas sessões após o pedido de vista para que haja nova apreciação.

Motta deixou claro, na entrevista coletiva em que comentou o tema, que, mesmo com o envio do PL, optou por dar prosseguimento ao debate pela PEC. “Da mesma forma que é um direito do presidente mandar o projeto de lei com urgência, é um direito do presidente da Câmara decidir a tramitação das matérias legislativas aqui na Casa. E nós seguiremos com o cronograma de PEC acerca da matéria, por entendermos que, com a PEC, nós temos um âmbito maior para a



Em café da manhã com jornalistas, Guimarães afirmou que o pedido de vista feito pela oposição na CCJ demonstra a falta de interesse em aprovar a PEC

discussão. Todos os atores envolvidos poderão ser ouvidos para que a Câmara construa a proposta mais equilibrada possível para conceder à classe trabalhadora um ganho no reconhecimento da importância que esses trabalhadores têm na redução da sua jornada, mas que isso possa ser também absorvido de maneira que se tenha planejamento”, disse ele.

Ontem, em café da manhã com jornalistas, Guimarães comentou que o pedido de vista feito pela oposição na CCJ demonstra que não há compromisso com a aprovação da matéria.

“Se quisessem votar, tinham de deixar votar. Isso mostra que a oposição e Flávio Bolsonaro não têm o

compromisso de aprovar. Mas vamos sentar com Hugo Motta para resolver”, comentou.

Ele também indicou que o Executivo pode aceitar fazer ajustes na matéria ao longo dos debates na Câmara e no Senado, incluindo, por exemplo, a transição. “Se tem um debate, nós temos que estar abertos para discutir a transição. Eu acho que é possível discutir, mas isso quem vai dizer é o Congresso”, afirmou, ressaltando que a decisão final caberá ao Legislativo.

A sinalização contrasta com a posição do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que defendeu a aplicação imediata da mudança após eventual aprovação. Ele

também destacou que o Congresso tem autonomia para alterar o conteúdo da proposta. “A proposta do governo é aplicação imediata (da nova escala de trabalho). Evidente que o Congresso tem autonomia de qual é o projeto que vai aprovar”, declarou Marinho, que falou com jornalistas no Palácio do Planalto, em outro momento, ao lado do também ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral).

Desoneração

No café da manhã com jornalistas, José Guimarães descartou a compensação a possíveis perdas das empresas com a redução da jornada, como propõem

parlamentares da oposição. “Sempre se tenta empurrar mais políticas de desoneração no Congresso Nacional. Isso não deu certo em outras situações, como vimos no governo da Dilma. O Brasil não pode seguir esse caminho”, disse o ministro, alertando para riscos ao equilíbrio federativo.

“Nunca se votou matéria polêmica sem que as partes cedam. É possível discutirmos isso, mas esse debate terá de ser feito no Congresso Nacional”, disse. “Na política, você tem de fazer negociações no fio da navalha, mas sem mudar de lado”, acrescentou.

Ainda durante o encontro com jornalistas, Guimarães comentou o adiamento da votação do projeto



Nunca se votou matéria polêmica sem que as partes cedam. É possível discutirmos isso (transição), mas esse debate terá de ser feito no Congresso Nacional. Na política, você tem de fazer negociações no fio da navalha, mas sem mudar de lado”

José Guimarães,
ministro da Secretaria de Relações Institucionais

que regulamenta o trabalho por aplicativos. Segundo ele, a falta de consenso entre empresas e trabalhadores inviabilizou o avanço da proposta neste momento. “Não tem acordo sobre nada. As plataformas não concordam, os entregadores também não”, disse, indicando que o tema deve ficar para depois das eleições.

Sobre o diálogo com o Congresso Nacional, o ministro afirmou que pretende ampliar o diálogo com o Congresso Nacional e fortalecer a articulação política do governo ao assumir a Secretaria de Relações Institucionais (SRI). “Pretendo estabelecer diálogo com o Congresso, federações de municípios e prefeitos”, salientou.

IMPOSTOS

Alckmin defende taxa das blusinhas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), defendeu ontem a manutenção do imposto de 20% sobre a compra de produtos importados de até US\$ 50. Conhecida como ‘taxa das blusinhas’, o tributo foi criticado tanto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como pelo ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais. Uma possível revogação do texto é vista por aliados do presidente como estratégia para as eleições de outubro, uma vez que o imposto sobre compras de importados de até US\$ 50 é uma medida impopular.

Em conversa com jornalistas, ontem, Alckmin afirmou que a

tributação busca equiparar a concorrência estrangeira à indústria brasileira.

“Continuo a entender que é necessário porque a tarifa é ainda menor do que a aplicada na indústria nacional. Se você for somar aí 20% do imposto de importação, mais o ICMS dos Estados, vai dar menos de 40%. Já o produtor nacional paga quase 50%”, argumentou Alckmin, que até a próxima semana substituiu o presidente Lula, que está em viagem à Europa.

Sem consenso no Planalto, a vigência da taxa das blusinhas foi criticada ontem pelo ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais do governo. Para ele, uma possível revogação da medida seria uma

Júlio César Silva/MDC



Alckmin diz que Brasil sobrano vai dispor R\$ 15 bi para exportadores

“boa ideia” para este ano.

Essa interpretação de José Guimarães ocorreu dois dias após o presidente Lula ter classificado a taxa das blusinhas como “desnecessária”.

Brasil soberano

A fala de Alckmin se deu durante anúncio de uma nova edição do programa Brasil Soberano. A iniciativa prevê R\$ 15 bilhões

para compensar perdas de exportadoras.

Terão acesso ao crédito empresas exportadoras afetadas por instabilidades geopolíticas, como tensões envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, ou pela manutenção do tarifaço de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros — setores como aço, alumínio e cobre seguem submetidos a essa alíquota.

Além delas, os empréstimos vão abranger fornecedores de exportadoras afetadas e empresas de setores estratégicos de média e alta intensidade tecnológica, como fabricação de computadores e componentes eletrônicos (chips e placas), além de atividades ligadas à descarbonização e à produção de minerais críticos.

Os empréstimos serão feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou por instituições financeiras habilitadas pelo banco.

Juros

A política de juros e de carentia dos empréstimos vai variar de acordo com o tamanho da empresa solicitante e da razão pela qual esse crédito será utilizado.

As empresas que solicitarem o empréstimo diretamente ao BNDES terão taxas que variam de 0,94% a 1,28% ao mês. Já as que procurarem bancos autorizados a conceder créditos do Programa Brasil Soberano terão taxas de 1,06% a 1,41%.

O setor produtivo poderá procurar tanto o BNDES quanto a rede de parceiros privados em cerca de duas semanas a partir do anúncio.

“São R\$ 15 bilhões para apoiar quem foi afetado pelo tarifaço americano, quem está tendo dificuldade para exportar para o Golfo Pérsico e aqueles setores estratégicos”, afirmou Alckmin.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 ficou registrado como um marco em nossa trajetória. Conduzimos, com elevado padrão de excelência, o projeto mais complexo de nossa história recente: a consolidação da CAIXA Loterias como subsidiária integral, responsável pela gestão do portfólio de produtos lotéricos. Em um cenário macroeconômico desafiador, e no ano em que as Loterias CAIXA completaram 63 anos, reafirmamos nossa capacidade técnica, nossa solidez operacional, nossa visão estratégica e nosso compromisso social com um repasse recorde de recursos às áreas de saúde, educação, segurança pública, cultura e esportes.

Essa reestruturação representa muito mais do que uma reorganização administrativa. Foi um passo fundamental para modernizar nossa operação, conferindo-lhe maior agilidade, inovação e alinhamento às melhores práticas de mercados desenvolvidos. Enfrentamos o desafio de migrar um negócio de grande escala e capilaridade nacional, garantindo a continuidade e a segurança das operações em um mercado em rápida transformação.

Paralelamente a esse esforço estruturante, não apenas mantivemos a excelência operacional, como também impulsionamos o crescimento através de decisões estratégicas que fortaleceram nosso portfólio. O reajuste de preços implementado em julho, após mais de dois anos, e a nova

distribuição de prêmios da Mega-Sena resultaram em uma arrecadação recorde de R\$ 26.612,5 milhões, que se traduziu em repasses sociais na ordem de R\$ 10.177,0 milhões.

A Mega da Virada 2025 alcançou resultados históricos. O concurso registrou o maior prêmio já ofertado, ultrapassando R\$ 1.090,0 milhões, um crescimento de 71,7% em relação a 2024. A concentração de apostas no fim do ano também estabeleceu um novo recorde de arrecadação diária, atingindo R\$ 517,8 milhões somente em 31 de dezembro.

Fechamos 2025 com a certeza de que construímos uma base ainda mais sólida para o futuro. A CAIXA Loterias se mostra fortalecida, mais competitiva e preparada para os desafios de um mercado em constante evolução. Reafirmamos nosso forte compromisso com a geração de valor para os apostadores, para os beneficiários sociais e para toda a sociedade brasileira.

A Integra do Relatório da Administração encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/caixa-loterias/Paginas/default.aspx>.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial

Balanços Patrimoniais	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Balanços Patrimoniais		4.672.702	202.007	4.672.958	202.056
Ativo		4.643.049	166.959	4.643.305	167.009
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	54	272	320.300	6.053
Instrumentos financeiros	5.a	1.732.962	83.237	1.412.972	77.505
Valores a receber	6.a	2.908.767	83.451	2.908.767	83.451
Outros créditos	6.b	-	-	1.267	-
Ativo não circulante		29.653	35.047	29.653	35.047
Instrumentos financeiros	5.a	5.653	5.047	5.653	5.047
Intangível	5.b	24.000	30.000	24.000	30.000
Passivo e Patrimônio líquido		4.672.702	202.007	4.672.958	202.056
Passivo circulante		4.133.650	114.420	4.133.906	114.469
Recursos para destinação específica	6.c	3.736.318	50.846	3.736.318	50.846
Dividendos a pagar		166.964	17.376	166.964	17.376
Obrigações com serviços de pagamento	6.d	13.613	10.217	13.613	10.217
Obrigações com partes relacionadas	12	44.162	17.898	44.311	17.908
Obrigações fiscais e previdenciárias	10.a	172.561	18.045	172.635	18.078
Passivos financeiros		-	-	29	-
Outras obrigações		-	-	4	7
Provisões		32	38	32	38
Patrimônio líquido		539.052	87.587	539.052	87.587
Capital social	11	31.800	31.800	31.800	31.800
Reservas		6.360	3.658	6.360	3.658
Dividendos adicionais propostos		500.892	52.129	500.892	52.129
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do Resultado	Nota	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas operacionais	7	1.338.832	258.114	1.338.832	258.114
Despesas operacionais		(400.927)	(138.894)	(400.927)	(138.990)
Despesas gerais e administrativas	8.a	(169.189)	(49.466)	(169.189)	(49.562)
Despesas com serviços de pagamento	8.b	(79.194)	(53.040)	(79.194)	(53.040)
Despesas de tributos	10.c	(152.544)	(36.388)	(152.544)	(36.388)
Outras receitas e despesas operacionais		(14)	(385)	(14)	(385)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		937.891	118.834	937.891	118.738
Receitas financeiras	9.a	79.254	3.606	79.254	4.468
Despesas financeiras	9.b	(780)	-	(780)	(766)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.016.364	122.441	1.016.364	122.441
Imposto de renda e contribuição social	10.b	(345.414)	(37.812)	(345.414)	(37.812)
Imposto sobre a renda		(253.975)	(27.797)	(253.975)	(27.797)
Contribuição social sobre o lucro líquido		(91.440)	(10.016)	(91.440)	(10.016)
Resultado antes das participações		670.950	84.628	670.950	84.628
Participações sobre o resultado - dirigentes		(392)	-	(392)	-
Resultado líquido		670.558	84.628	670.558	84.628

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido	670.558	84.628	670.558	84.628
Ajustes ao resultado	(78.618)	(3.572)	32	(1.611)
Outras receitas operacionais	-	(9)	-	(9)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(78.648)	(3.601)	-	(1.641)
Despesa com provisão	29	38	32	39
Resultado líquido ajustado	591.940	81.056	670.590	83.017
Varição de ativos e passivos	(308.254)	(42.216)	(72.440)	(38.277)
(Aumento)/Redução de instrumentos financeiros	(1.571.683)	(84.433)	(1.336.044)	(80.661)
(Aumento)/Redução de valores a receber	(2.825.315)	(83.451)	(2.825.315)	(83.451)
(Aumento)/Redução de créditos tributários e tributos a compensar	(1.238)	146	(1.238)	146
(Aumento)/Redução de outros créditos	(29)	5	(29)	5
(Aumento)/Redução de obrigações fiscais e previdenciárias	388.762	46.619	388.803	46.771
(Aumento)/Redução de obrigações com a controladora	26.264	17.835	26.290	17.837
(Aumento)/Redução de obrigações com entidades sob controle comum	-	-	113	7
(Aumento)/Redução de outras obrigações	3.675.020	61.063	3.675.022	61.065
(Aumento)/Redução de provisões	(35)	-	(43)	4
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(218.778)	(28.187)	(218.778)	(28.187)
Recolhimento de imposto de renda e contribuição social retidos	(839)	(390)	(839)	(508)
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas atividades operacionais	64.068	10.263	378.533	16.045
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de intangível	6.000	(30.000)	6.000	(30.000)
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas atividades de investimento	6.000	(30.000)	6.000	(30.000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	-	20.000	-	20.000
Pagamento de dividendos	(70.286)	-	(70.286)	-
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas atividades de financiamento	(70.286)	20.000	(70.286)	20.000
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(218)	264	314.247	6.045
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	272	8	6.053	8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	54	272	320.300	6.053

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Loterias S.A. ("Caixa Loterias" ou "Companhia") é subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), constituída em 19 de janeiro de 2016 como sociedade por ações de capital fechado, regida por seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Por ser empresa estatal com capital integralmente detido pela CAIXA, submete-se à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016.

A Companhia tem por objetivo administrar os serviços das Loterias federais, explorar a modalidade de Apostas de Quota Fixa e operar serviços de loterias, apostas, jogos e semelhantes. Para a consecução de seu objeto social, poderá constituir subsidiárias, assumir controle acionário e participar do capital de outras sociedades relacionadas ao seu objeto, conforme autorizado pela Lei nº 13.303/2016.

Parte das atividades administrativas e de suporte é realizada por meio de compartilhamento de estrutura com a Controladora, visando à racionalização do custeio, conforme previsto no art. 14 do Decreto nº 8.945/2016. O Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução Centralizada de Atividades Operacionais firmado entre a Companhia e a CAIXA abrange, entre outros, estruturas e serviços de riscos, controles internos, auditoria interna, corregedoria, SAC e ouvidoria, bem como soluções tecnológicas.

Governança

A Caixa Loterias possui Diretoria composta por Diretor-Presidente e Diretores Executivos, Conselho de Administração e Conselho Fiscal próprios, além de compartilhar o Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Indicação, Remuneração e Elegibilidade (COPIRE) com a CAIXA.

Migração dos Negócios de Loterias

Em 16 de abril de 2024, o Conselho de Administração da CAIXA e, em 23 de abril de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovaram a migração dos Negócios de Loterias da CAIXA para a Caixa Loterias, com a celebração do Instrumento de Outorga Parcial das atividades de Agente Operador Lotérico e a outorga do direito de exploração econômica do acesso à rede de distribuição, à base de clientes e aos intangíveis CAIXA.

Nos termos do Instrumento, a CAIXA outorga à Caixa Loterias, com exclusividade: (i) o direito de exploração das atividades de administração e gestão dos Negócios de Loterias, permanecendo com a CAIXA a outorga legal das permissões e o relacionamento com os permissionários; e (ii) o acesso à rede de distribuição, à base de clientes e aos intangíveis CAIXA, observados os limites legais, para divulgação, oferta, distribuição e comercialização (direito de exploração econômica).

No exercício desse direito, compete à Caixa Loterias, entre outras atribuições, definir estratégias, administrar e operar o negócio, realizar repasses a beneficiários legais, fornecer informações e números oficiais, administrar o Fundo para Desenvolvimento das Loterias (FDL), gerir o portfólio e o ciclo de vida de produtos, e desenvolver e manter produtos e serviços de loterias. À CAIXA permanecem, entre outras atribuições, a comercialização na rede de distribuição, a relação jurídica relativa às permissões lotéricas e o controle operacional, negocial e estratégico da rede de unidades lotéricas.

Operacionalmente, a CAIXA atua como agente financeiro, viabilizando as operações financeiras relacionadas aos Negócios de Loterias e repassando à Caixa Loterias os valores destinados à remuneração e às despesas de custeio e manutenção; à Companhia cabe realizar os repasses legalmente estabelecidos. Aspectos complementares são regulados por Acordo Operacional e Plano Operacional de Migração, executado em fases conforme cronograma aprovado.

No âmbito da migração, em 1º de abril de 2025, foram transferidas as operações dos produtos Dia de Sorte e Super Sete, em rotina contingencial, com repasse diário de parte da arrecadação, excetuadas os percentuais destinados às Unidades Lotéricas (8,61%) e à Controladora (2,20%). Desde essa data, há recebimento diário da Taxa de Custeio (3,75% sobre o valor de venda) relativa às apostas pagas com cartão de crédito no canal eletrônico decorrentes de vendas de bolões via Marketplace. Em 1º de agosto de 2025 iniciou-se a transferência das operações de Mega-Sena, Quina e Lotomania; em 1º de outubro de 2025 foram incluídos Lotofácil e Dupla Sena, mantendo-se à lógica de repasse diário e as exceções percentuais previstas no Acordo Operacional.

Apostas de Quota Fixa

Em 30 de dezembro de 2024, a Portaria SPA/MF nº 2.104 outorgou autorização provisória à Caixa Loterias para exploração comercial de Apostas de Quota Fixa, nas modalidades física e virtual, para as marcas BETCAIXA, MEGABET e XBET CAIXA. Para atendimento às exigências regulatórias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do Resultado Abrangente	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido	670.558	84.628	670.558	84.628
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	670.558	84.628	670.558	84.628

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Individual e Consolidado			
	Capital Social	Reservas	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	11.800	-	(11.465)	335
Integralização de Capital	20.000	-	-	20.000
Resultado líquido	-	-	84.628	84.628
Reserva Legal	-	3.658	(3.658)	-
Dividendos	-	-	(17.376)	(17.376)
Dividendos Propostos	-	52.129	(52.129)	-
Em 31 de dezembro de 2024	31.800	55.787	-	87.587
Resultado líquido	-	-	670.558	670.558
Reserva Legal	-	2.702	(2.702)	-
Pagamento Dividendos Adicionais Propostos	-	(52.129)	-	(52.129)
Dividendos	-	-	(166.964)	(166.964)
Dividendos Adicionais Propostos	-	500.892	(500.892)	-
Em 31 de dezembro de 2025	31.800	507.252	-	539.052

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do Valor Adicionado	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
1. Receitas	1.338.832	258.122	1.338.832	258.123
Rendas de administração de loterias	1.338.832	258.114	1.338.832	258.114
Outras receitas operacionais	-	9	-	9
2. Insumos adquiridos de terceiros	178.045	84.659	178.045	84.755
Convênio com partes relacionadas	73.004	25.499	73.004	25.499
Serviços técnicos especializados	17.356	5.868	17.356	5.872
Serviços do sistema financeiro nacional	-	2	-	2
Serviços de meios de pagamento	79.194	53.040	79.194	53.040
Despesas Administrativas	48	-	48	-
Outras despesas administrativas	8.441	251	8.441	251
3. Valor adicionado bruto	1.160.787	173.463	1.160.787	173.368
4. Valor adicionado recebido em transferência	79.254	3.606	79.254	4.468
Receitas financeiras	79.254	3.606	79.254	4.468
5. Valor adicionado total a distribuir	1.240.041	177.070	1.240.041	177.836
6. Distribuição do valor adicionado	1.240.041	177.070	1.240.041	177.836
Pessoal	60.333	15.145	60.333	15.145
Remuneração direta	42.545	11.452	42.545	11.452
Benefícios e encargos sociais	14.001	2.787	14.001	2.787
FCTS	3.395	906	3.395	906
Participações sobre o resultado - dirigentes	392	-	392	-
Impostos, taxas e contribuições	508.355	76.902	508.355	76.903
Imposto de renda e contribuição social	345.414	37.812	345.414	37.812
INSS	10.397	2.702	10.397	2.702
Outros impostos, taxas e contribuições	152.544	36.388	152.544	

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial com base no modelo de negócios e nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado; a Companhia não possui instrumentos classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao custo amortizado.

Provisões e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente e for provável a saída de recursos, com estimativa confiável; contingências classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente e são divulgadas quando aplicável.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido representa os ativos líquidos residuais após dedução dos passivos; eventual prejuízo ao final do exercício é absorvido por lucros acumulados, reservas de lucros e reserva legal, nessa ordem.

Receitas e despesas

Receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência e, quando aplicável, as de natureza financeira são apropriadas pro rata die.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ambos tributos federais, quando devidos, são apurados com base no lucro contábil ajustado conforme legislação fiscal para o regime do lucro real; sendo ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal.

Lucro ou prejuízo por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas pela média ponderada de ações em circulação no período.

Novos Pronunciamentos, alterações e interpretações de Pronunciamentos Existentes

As demonstrações contábeis consideram pronunciamentos aplicáveis e divulgam normas emitidas e aplicáveis em períodos futuros, quando relevante.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	54	272	320.300	6.053
Disponibilidades (depósitos bancários)	54	272	65	282
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	-	-	320.235	5.771

⁽¹⁾ Operações de compra com compromisso de revenda em LTN no FI Loterias, prazo de 1 dia útil e risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E INTANGÍVEL

a. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são mensurados ao valor justo por meio do resultado, estando concentrados, principalmente, em cotas de fundos de investimento de renda fixa administrados pela CAIXA e geridos pela Caixa Asses, com destaque para o fundo exclusivo Caixa Extramercado Exclusivo Loterias FIF RF LP ("FI Loterias"), utilizado para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Na posição consolidada da carteira, são apresentados os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos no FI Loterias.

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No ativo circulante:	1.732.962	83.237	1.412.972	77.505
Instrumentos financeiros	1.732.962	83.237	-	-
Cotas de fundos de investimento:				
FI Caixa Extramercado Comum IRFM-1 Renda Fixa	-	-	-	-
Caixa Extramercado Exclusivo Loterias FIF RF LP RL	1.732.962	83.237	-	-
Carteira própria:	-	-	1.407.727	76.870
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias:	-	-	5.245	631
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	-	-	-	-
Instrumentos derivativos ativos	-	-	-	5

⁽¹⁾ Títulos dados em garantia de operações em bolsa.

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No ativo não circulante:	5.653	5.047	5.653	5.047
Instrumentos financeiros	5.653	5.047	5.653	5.047
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	5.653	5.047	5.653	5.047

⁽¹⁾ Títulos Públicos - LFT20260301 - 210100 - Tesouro Nacional - Tipo de Carteira: Custódia Qualificada

Para fins de ampliação do portfólio, qualificação e enquadramento à Portaria SPA/MF nº 827, de 21 de maio de 2024, a Companhia constituiu reserva financeira (custódia) no valor de R\$ 5 milhões, em atendimento à exigência do art. 11, inciso III, referente à comprovação de qualificação econômico-financeira para a autorização de exploração comercial da modalidade de Apostas de Quota Fixa, cuja vigência é de 5 (cinco) anos. Considerando o período em que a reserva deve ser mantida e as diretrizes do CPC 26 (R1), a Companhia evidenciou essa reserva no grupo Instrumentos Financeiros – Ativo Não Circulante.

b. Intangível

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangível	24.000	30.000	24.000	30.000
Outorga para operar quota fixa (BET)	30.000	30.000	30.000	30.000
Amortização Ativo Intangível - OUTORGA QUOTA FX	(6.000)	-	(6.000)	-

⁽¹⁾ Licença para 5 anos, Portaria SPA/MF Nº 827, DE 21 DE MAIO DE 2024

Em atendimento ao art. 5º, inciso I, da Portaria SPA/MF nº 827, de 21 de maio de 2024, a Companhia efetuou o pagamento da outorga de autorização no valor de R\$ 30 milhões, cuja autorização é concedida pelo prazo de 5 (cinco) anos. Considerando as diretrizes do CPC 26 (R1), o valor da outorga é amortizado de forma linear ao longo do prazo de autorização, em 60 parcelas mensais de R\$ 500 mil, sendo apresentado no grupo Intangível – Ativo Não Circulante.

NOTA 6 – VALORES A RECEBER, OUTROS CRÉDITOS, RECURSOS PARA DESTINAÇÃO ESPECÍFICA E OBRIGAÇÕES COM SERVIÇOS DE PAGAMENTO

a. Valores a receber

A operacionalização dos negócios de loterias pela Companhia compreende a comercialização de produtos e serviços por meio dos canais eletrônicos utilizados na operação, incluindo o Internet Banking CAIXA (IBC) e demais canais digitais de comercialização (portal e aplicativo), cujos valores transacionados são processados e repassados com periodicidade diária. Os valores transacionados nesses canais são processados e repassados à CAIXA Loterias com periodicidade diária, no dia útil subsequente às vendas, originando direitos de recebimento até a sua efetiva liquidação.

Os lotes de bilhetes físicos da LOTEX, quando ativados pela rede lotérica, geram direito de recebimento referente à arrecadação pelo valor de plano dos bilhetes, razão pela qual tais montantes são evidenciados em conta de valores a receber até o respectivo repasse.

A arrecadação pela venda de produtos nas lotéricas corresponde aos valores a receber dos concursos cuja comercialização de apostas foi encerrada em 31 de dezembro, abrangendo as modalidades lotéricas transferidas da CAIXA para a CAIXA Loterias S.A. Estão incluídas, ainda, as rendas de custeio do marketplace, que se referem às tarifas de uso/serviço cobradas na comercialização de cotas de bolões nos canais digitais, conforme o regramento operacional aplicável.

Completo o saldo os valores a receber por serviços prestados relacionados à realização de sorteios de produtos de capitalização, conduzidos no Espaço da Sorte para terceiros contratantes, conforme condições previstas nos respectivos instrumentos contratuais.

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber	2.908.767	83.451	2.908.767	83.451
Tarifas de vendas em canais eletrônicos - TVCE	43.215	33.821	43.215	33.821
Arrecadação pela venda dos produtos da loteria	2.833.562	-	2.833.562	-
Rendas a receber Custeio Marketplace - CLSA	476	-	476	-
Serviços Prestados a Receber - CLSA	149	-	149	-
Arrecadação pela ativação de bilhetes - LOTEX	31.365	49.631	31.365	49.631

b. Outros créditos

A entidade é detentora de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, nos termos das leis 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e 10.833, de 29 de dezembro de 2003, incidentes sobre aluguel e sobre insumos utilizados para viabilizar sua prestação de serviços.

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros créditos	1.287	-	1.287	-
Impostos e contribuições a compensar	1.238	-	1.238	-
Pis a Recuperar - Subsidiária CLSA	202	-	202	-
Cofins a Recuperar - Subsidiária CLSA	929	-	929	-
Contribuições e Impostos a Recuperar - CLSA	107	-	107	-
Despesas antecipadas	29	-	29	-

c. Recursos para destinação específica

Os Recursos para destinação específica representam valores arrecadados nas operações lotéricas cuja destinação é legal (por exemplo, prêmios a pagar, repasses a beneficiários legais, fundos e outras obrigações vinculadas à arrecadação), permanecendo registrados como obrigações até sua realização financeira (pagamento/repasse) ou reconhecimento em resultado, conforme a natureza do item. A distribuição do produto da arrecadação é estabelecida em legislação aplicável às modalidades lotéricas, abrangendo captação de apostas e venda de bilhetes em meio físico ou virtual.

Composição do Grupo:

- Valores de "Teimosinha" referentes a sorteios futuros e Arrecadação de Concurso Especial¹;
- Fundo para Desenvolvimento das Loterias (FDL)²;
- Repasses a beneficiários legais (obrigações de repasse vinculadas à arrecadação);
- Prêmios a pagar (por concursos encerrados e concursos em andamento);
- Obrigações vinculadas à ativação⁴ de bilhetes LOTEX (prêmios, repasses e obrigações legais associadas);
- IRPF a recolher: corresponde ao imposto de renda incidente sobre a premissão, retido quando do pagamento dos prêmios.

A Lei n.º 13.756, de 12 de dezembro de 2018, estabelece a distribuição do produto da arrecadação obtida por meio da captação de apostas ou da venda de bilhetes de loterias, em meio físico ou virtual.

A Portaria do Ministério da Fazenda nº 130/1981 determina que 5% das despesas de custeio e manutenção do agente operador deve ser destinado ao Fundo para Desenvolvimento das Loterias (FDL), reserva financeira formada para custear estudos e pesquisas para o desenvolvimento tecnológico da exploração de loterias, modernizar equipamentos necessários à execução dos serviços de loterias, bem como sua promoção e divulgação.

O valor arrecadado com a Teimosinha, aposta caracterizada pela repetição do mesmo conjunto de prognósticos em concursos sucessivos e subsequentes da mesma modalidade, cujos sorteios estejam previstos para competências futuras, é inicialmente registrado no passivo e somente reconhecido como receita no mês da prestação do serviço, conforme regime de competência.

Na modalidade Lotex, os bilhetes físicos são previamente impressos e distribuídos à Rede Lotérica, para estarem aptos à venda se faz necessário que haja a ativação dos bilhetes. A referida ativação ocorre por registro no sistema operacional do produto, ocasião em que passa a produzir efeitos financeiros, contábeis e legais, dando origem à arrecadação do produto, ao reconhecimento das obrigações com o pagamento dos prêmios e repasse aos beneficiários legais, bem como à receita de taxa de administração e às despesas operacionais correspondentes.

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Recursos para destinação específica	3.736.318	50.846
Arrecadação antecipada - Teimosinha	22.640	-
FDL Caixa Loterias - Promoção e Divulgação	72.192	-
FDL Caixa Loterias - Modernização e Tecnologia	24.403	-
Obrigações de Operações Loterias - LOTEX ¹	36.756	50.846
Obrigações de Operações Loterias CLSA - Canal Físico	3	-
Conta Transacional Lotex Digital - CLSA	4	-
Contribuição Seguridade Social	589.723	-
Contribuição Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP	231.475	-
Contribuição Ministério dos Esportes	84.761	-
Contribuição Fundo Nacional da Cultura - FNC	98.351	-
Contribuição Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN	102.121	-
Contribuição Federação Nacional dos Clubes - Fenaclubes	1.014	-
Contribuição Secretaria de Esportes	44.997	-
Contribuição Comitê Brasileiro de Clubes - CBC	20.684	-
Contribuição Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos	3.148	-
Contribuição Conf. Bras. do Desporto Escolar - CBDE	9.892	-
Contribuição Conf. Bras. do Desporto Univ. - CBDU	4.946	-
Contribuição Comitê Olímpico do Brasil - COB	63.294	-
Contribuição Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB	35.660	-
Obrigações de Operações Lotex Digital - CLSA	17	-
Prêmios com Loterias a Pagar - Lotex	7	-
Prêmios a pagar	2.275.606	-
Imposto de Renda a recolher s/ prêmios a pagar	14.628	-

⁽²⁾ Valor da ativação dos bilhetes LOTEX destinado a prêmios, beneficiários e obrigações.

d. Obrigações com serviços de pagamento

¹ Teimosinha: aposta caracterizada pela repetição do mesmo conjunto de prognósticos em concursos sucessivos e subsequentes da mesma modalidade; não é permitida em apostas de Bolão.

² Arrecadação de concurso especial é o total de valores captados com apostas/bilhetes de um concurso único e temático, com período de captação diferenciado e regras específicas de premiação (distribuição integral dos valores ofertados aos acertadores, sem acumulação do prêmio)

³ FDL (Fundo para Desenvolvimento das Loterias) – Reserva de recursos destinada para estudos, pesquisas, modernização, desenvolvimento, promoção e divulgação das loterias federais, criado pela Portaria n.º 130 do Ministério da Fazenda, de 26/05/1981 e regulamentado pela Portaria SE/AME n.º 8.427/2022 e Circular CAIXA n.º 442, de 4/9/2008

⁴ A ativação dos bilhetes físicos da LOTEX é o registro do bilhete (lote) no sistema operacional, que o torna apto à comercialização e passa a produzir efeitos financeiros, contábeis e legais (arrecadação e obrigações de prêmios/repasses).

Representam valores a pagar decorrentes (i) da prestação de serviços de meios de pagamento, atualmente operados pelo Mercado Pago, relacionados ao processamento financeiro das transações realizadas nos canais eletrônicos, e (ii) da contratação de fornecedor para a operacionalização da LOTEX, atualmente o Consórcio LTX, incluindo, quando aplicável, serviços especializados vinculados à execução do produto e os custos associados à solução ERP Nasajon e ALVA; tais obrigações são reconhecidas por competência à medida que os serviços são prestados e permanecem registradas no passivo até sua liquidação, sendo a parcela de LOTEX apresentada como fornecedor.

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com serviços de pagamento	13.613	10.217
Contas a pagar – meios de pagamento ⁽¹⁾	12.087	9.101
Contas a pagar - outros ⁽²⁾	1.526	1.116

⁽¹⁾ Estão incluídas as despesas com serviços de meios de pagamento (Mercado Pago)

⁽²⁾ Estão incluídas as despesas com solução ERP e fornecedor LOTEX

NOTA 7 – RECEITAS OPERACIONAIS

As receitas operacionais compreendem as receitas de tarifas de vendas em canais eletrônicos - TVCE, além de taxa de administração e rendas de custeio do marketplace. As receitas de TVCE abrangem os produtos e serviços lotéricos comercializados nos canais eletrônicos/digitais (IBC, Portal Loterias Online e aplicativo), conforme quadro a seguir. A taxa de administração refere-se à parcela da arrecadação vinculada à administração/operacionalização das modalidades; e as rendas de custeio do marketplace referem-se às tarifas de uso/serviço cobradas na comercialização de cotas de bolões nos canais digitais, conforme o regramento operacional aplicável:

	Individual e Consolidado	
	2025	2024
Rendas de Administração de Loterias	1.338.832	258.114
TVCE - Mega-Sena	158.367	3.237
TVCE - Lotofácil	147.378	1.242
TVCE - IBC Mega-Sena	72.244	71.047
TVCE - Quina	38.222	2.943
TVCE - Mais Milionária	25.857	24.451
TVCE - Lotomania	15.458	91.822
TVCE - Timemania	9.773	8.514
TVCE - Dupla Sena	9.038	3.135
TVCE - Dia de Sorte	6.777	1.490
TVCE - Loteca	4.412	14.400
TVCE - Super Sete	3.086	23.978
Rendas de Custeio do Marketplace	9.597	11.856
Taxa Administração - LOTEX	31.356	-
Taxa Administração - LOTEX Digital	19	-
Taxa Administração - Dia da sorte	18.420	-
Taxa Administração - Super sete	7.049	-
Taxa Administração - Mega-Sena	490.355	-
Taxa Administração - Quina	100.024	-
Taxa Administração - Lotomania	23.791	-
Taxa Administração - Lotofácil	160.444	-
Taxa Administração - DuplaSena	6.976	-
Rendas de outros Serviços	191	-

Conforme explicitado na Nota 6, as Receitas Operacionais da Caixa Loterias S.A. advêm da operacionalização dos Negócios de Loterias através dos canais eletrônicos: Internet Banking Caixa (IBC), portal Loterias Online, aplicativo Loterias Caixa, e através da ativação dos bilhetes da LOTEX.

Adicionalmente, destaca-se que a partir de 2025, a Companhia passou a auferir novas receitas, conforme também evidenciado na Nota 6.

NOTA 8 – DESPESAS OPERACIONAIS

a. Despesas gerais e administrativas

No curso de suas atividades, a Caixa Loterias se utiliza da infraestrutura de sua Controladora CAIXA e de serviços especializados como: processamento mensal das despesas de pessoal, controles internos, auditoria interna, corregedoria, SAC e ouvidoria, soluções tecnológicas e outros, em regime de convênio de compartilhamento de custos. No grupo outras despesas administrativas destacam-se as despesas com amortização do intangível¹ e demais despesas de compartilhamento tais como: jurídico, ouvidoria e outras.

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas gerais e administrativas	(169.189)	(49.466)	(169.189)	(49.562)
Despesa de pessoal	(70.338)	(17.847)	(70.338)	(17.847)
Despesa de convênio de compartilhamento	(73.004)	(25.499)	(73.004)	(25.499)
Despesa de serviços técnicos especializados	(17.356)	(5.868)	(17.356)	(5.872)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(2)	(2)	(2)	(92)
Despesas Administrativas	(48)	-	(48)	-
Outras despesas administrativas	(8.441)	(251)	(8.441)	(251)

As despesas de pessoal, relativas à remuneração dos empregados disponibilizados e do pessoal chave da administração e dos conselheiros, são descritas na Nota 12 – Partes relacionadas.

b. Despesa com Serviços de pagamento

Em conexão com a migração dos Negócios de Loterias, a Companhia passou a incorrer em despesas relacionadas ao processamento financeiro das transações realizadas no Canal Eletrônico, contemplando (i) os custos das transações via PIX das apostas pagas nesse canal e (ii) a remuneração do Mercado Pago pelos serviços de meios de pagamento associados às transações realizadas.

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações com serviços de pagamento	(79.194)	(53.040)	(79.194)	(53.040)
Desp Compart - Liquid de Trans PIX - CLSA	(1.198)	-	(1.198)	-
Despesas com serviços de pagamento - Meios de pagamento	(77.996)	(53.040)	(77.996)	(53.040)

Nota 9 – Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras registradas no período são provenientes dos ativos e passivos apresentados na Nota 5 – Instrumentos financeiros.

a. Receitas financeiras

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	79.254	3.606	79.254	4.468
Rendas de cotas de fundos de investimento	78.648	3.601	78.648	165
Rendas de operações compromissadas	-	-	-	470
Rendas de títulos públicos				

Legal. Os dividendos foram pagos no segundo trimestre de 2025, justificando sua baixa.

d. Lucros ou prejuízos acumulados

No exercício de 2025, a Companhia auferiu um lucro Líquido de R\$ 670,6 milhões, que foi integralmente destinado para o pagamento de dividendos e constituição de Reserva Legal, conforme detalhados nos itens "b" e "c" da presente Nota Explicativa.

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

a. Controladora direta

A CAIXA, controladora integral da Caixa Loterias, é instituição financeira, constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

b. Partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta as partes relacionadas da Caixa Loterias e a natureza do relacionamento:

Entidade	Relacionamento
União	Controladora indireta
Caixa Econômica Federal	Controladora direta
Caixa Cartões Holding S.A.	Entidade sob controle comum
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Caixa Assef)	Entidade sob controle comum
Caixa Extramercado Exclusivo Loterias FIF RF LP RL (FI Loterias)	Controlada integral
Caixa Holding Securitária S.A.	Entidade sob controle comum
Caixa Seguridade Correlagem e Administração de Seguros S.A.	Entidade sob controle comum
Caixa Seguridade Participações S.A.	Entidade sob controle comum
Fundo de Investimento Caixa Ibirapuera RF	Entidade sob controle comum

c. Transações com partes relacionadas

Os saldos de partes relacionadas se referem a recursos mantidos em contas de depósito bancário e obrigações contraídas junto à controladora, no âmbito do convênio de compartilhamento de pessoal, estrutura e serviços.

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No ativo:	1.733.015	83.508	1.733.272	83.558
Caixa e equivalentes de caixa	54	272	320.300	6.053
Instrumentos financeiros	1.732.962	83.237	1.412.972	77.505
No passivo:	44.162	17.898	44.311	17.908
Convênio a ressarcir - pessoal	3.535	4.742	3.535	4.742
Convênio a ressarcir - estrutura e serviços	40.628	13.157	40.628	13.157
Serviços do sistema financeiro a pagar	-	-	148	9

As posições patrimoniais, receitas e despesas de instrumentos financeiros refletem os efeitos da aplicação em cotas do FI Loterias e, nos quadros consolidados, os saldos de operações finais com títulos públicos federais e operações compromissadas com contraparte CAIXA, além de despesas com serviços de controladoria e custódia, como taxas de administração, de gestão e de custódia de títulos e valores mobiliários.

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas:	79.254	3.442	79.254	3.901
Receitas de instrumentos financeiros	79.254	3.442	79.254	3.901
Despesas:	(144.124)	(43.034)	(144.124)	(43.187)
Despesa de pessoal	(70.338)	(17.533)	(70.338)	(17.533)
Despesa de convênio de compartilhamento	(73.004)	(25.499)	(73.004)	(25.499)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(2)	(2)	(2)	(74)
Despesas de instrumentos financeiros	(780)	-	(780)	(81)

d. Remuneração do pessoal chave da administração

A administração da Caixa Loterias compete à Diretoria Executiva, formada por até quatro Diretores, sendo um deles o Diretor-Presidente, devendo ser eleitos pelo Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social.

Para refletir a revisão estratégica de atuação da Companhia e a composição dos órgãos estatutários, em 24 de abril de 2025 foi aprovada, pela Assembleia Geral Ordinária, a Remuneração Global de Dirigentes (RGD) 2025/2026, referente ao período de abril de 2025 a março de 2026.

As despesas com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados abaixo:

	Individual e Consolidado	
	2025	2024
Remuneração do pessoal chave da administração	(4.573)	(2.328)
Proventos	(3.256)	(1.743)
Benefícios	(114)	(77)
Encargos sociais	(1.203)	(508)
Remuneração dos empregados disponibilizados	(65.765)	(15.519)
Proventos	(39.289)	(9.709)
Benefícios	(9.616)	(1.590)
Encargos sociais	(16.860)	(4.220)
Total	(70.338)	(17.847)

NOTA 13 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

A CAIXA Loterias compreende o gerenciamento de riscos como elemento central para a preservação da continuidade, da integridade, da confiabilidade e da sustentabilidade de suas operações, especialmente no contexto da expansão e do amadurecimento do modelo de negócios decorrente da migração progressiva dos Negócios de Loterias.

Nesse sentido, a Companhia mantém estruturas organizacionais, políticas institucionais e processos formais destinados à identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte tempestivo dos riscos inerentes às suas atividades, observando as diretrizes, os princípios e os normativos corporativos do Conglomerado CAIXA.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos da CAIXA Loterias está fundamentada no modelo das três linhas, amplamente reconhecido como boa prática de governança corporativa, conforme descrito a seguir:

a. Primeira Linha – Gestão dos Processos e Controles Operacionais

Compreende a atuação dos gestores das unidades de negócios e das áreas operacionais, aos quais compete a responsabilidade primária pela identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos associados às atividades sob sua gestão, bem como pela implementação e monitoramento de controles operacionais e de ações corretivas necessárias.

b. Segunda Linha – Funções de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos, Compliance Integridade

A CAIXA Loterias dispõe de estrutura especializada e segregada das áreas de negócios e da Auditoria Interna, responsável por monitorar o ambiente de riscos, disseminar práticas de controles internos, avaliar a aderência a normas legais, regulamentares e internas, bem como coordenar a implementação e o acompanhamento das políticas corporativas de riscos, assegurando o alinhamento institucional e regulatório.

c. Terceira Linha – Auditoria Interna

Compete à Auditoria Interna prover avaliação independente e objetiva à Alta Administração quanto à adequação e à efetividade do sistema de controles internos, da gestão de riscos e das práticas de governança corporativa. A Auditoria Interna reporta-se ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração da CAIXA Loterias, em conformidade com os normativos internos aplicáveis, conforme normativos internos.

d. Políticas Corporativas

Os instrumentos normativos estabelecem responsabilidades, limites operacionais e níveis de tolerância a riscos compatíveis com a natureza, a complexidade e o porte das operações, assegurando que a exposição global da Companhia permaneça dentro de parâmetros aceitáveis para a preservação da reputação e da sustentabilidade do negócio.

e. Política de Gerenciamento de Riscos

A CAIXA Loterias observa integralmente as diretrizes estabelecidas na Política de Gerenciamento de Riscos, que define os princípios, diretrizes e responsabilidades para o gerenciamento de riscos na Companhia, com vistas ao fortalecimento da cultura de riscos, à efetividade dos sistemas de controle e à manutenção da exposição a riscos em níveis considerados aceitáveis pela Administração.

f. Política de Controles Internos, Compliance e Integridade

Estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da CAIXA Loterias, promovendo o fortalecimento da cultura de controles internos, compliance e integridade, de modo a viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos e institucionais da Companhia.

Os instrumentos normativos estabelecem responsabilidades, limites operacionais e níveis de tolerância a riscos compatíveis com a natureza, a complexidade e o porte das operações, assegurando que a exposição global da Companhia permaneça dentro de parâmetros aceitáveis para a

preservação da solvência, da liquidez, da reputação e da sustentabilidade do negócio.

g. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP)

A CAIXA Loterias observa integralmente as diretrizes contidas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), que tem por objetivo prevenir a utilização da Companhia para a prática desses ilícitos, bem como mitigar os riscos de compliance, integridade e reputação associados às suas atividades.

A referida política estabelece princípios, responsabilidades e procedimentos destinados à identificação, avaliação, monitoramento e tratamento de riscos relacionados à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa, em conformidade com a legislação vigente, com as normas regulamentares aplicáveis e com os normativos corporativos do Conglomerado CAIXA.

Por meio da Política de PLD/FTP, a CAIXA Loterias busca assegurar a adoção de controles internos adequados, a atuação preventiva e tempestiva diante de situações suspeitas, o reporte adequado às instâncias competentes e o fortalecimento contínuo da cultura de conformidade e integridade, contribuindo para a solidez institucional, a transparência das operações e a preservação da confiança dos stakeholders.

h. Segurança da Informação

A CAIXA Loterias adota modelo estruturado de Segurança da Informação, fundamentado em política corporativa própria e em procedimentos operacionais formalmente estabelecidos, com o objetivo de proteger os ativos de informação da Companhia e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações, em conformidade com as melhores práticas de mercado e com as diretrizes do Conglomerado CAIXA.

A Política de Segurança da Informação da CAIXA Loterias estabelece princípios, diretrizes, responsabilidades e requisitos mínimos aplicáveis a administradores, empregados, colaboradores e terceiros que tenham acesso a informações ou ativos sob responsabilidade da Companhia, abrangendo aspectos relacionados à segurança lógica e física, ao controle de acessos, à gestão de incidentes, à proteção de dados pessoais e ao uso adequado dos recursos tecnológicos.

No âmbito das melhores práticas internacionais, a CAIXA Loterias é certificada na norma ISO/IEC 27001 e na World Lottery Association – Security Control Standard (WLA-SCS), que atestam a adoção de sistema de gestão de segurança da informação baseado em riscos e de controles robustos específicos para as operações lotéricas, reforçando a governança, a proteção dos ativos de informação e a integridade, confiabilidade e credibilidade dos produtos e serviços oferecidos ao público.

i. Programa de Jogo Responsável

O Programa contempla diretrizes, ações educativas e mecanismos institucionais voltados à conscientização dos jogadores, ao estímulo ao jogo consciente e ao fortalecimento da responsabilidade social corporativa, contribuindo para a integridade das operações e para a confiança da sociedade nas atividades desenvolvidas pela Companhia.

Além disso, o Programa de Jogo Responsável está alinhado aos princípios de responsabilidade socioambiental e climática adotados pela Companhia, ao promover a proteção dos consumidores, a ética nos negócios, a sustentabilidade social e a mitigação de riscos sociais e reputacionais, reforçando o compromisso da CAIXA Loterias com a condução responsável, íntegra e sustentável de suas atividades.

j. Gerenciamento dos Riscos de Conformidade, Integridade e Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A estrutura de compliance e integridade atua de forma independente das áreas de negócio, com foco na prevenção de desvios de conduta, na identificação tempestiva de inconformidades e na correção de fragilidades nos processos, controles e práticas organizacionais. A atuação contempla, de maneira transversal, todos os níveis da Companhia, promovendo ambiente de integridade, transparência e responsabilidade corporativa.

Nesse contexto, a CAIXA Loterias observa e aplica, de forma integrada, os seguintes instrumentos e mecanismos institucionais, entre outros:

- ✓ **Política de Controles Internos, Compliance e Integridade**, que estabelece princípios, diretrizes, responsabilidades e governança para a prevenção, detecção e resposta a riscos de inconformidade;
- ✓ **Código de Ética, Conduta e Integridade**, que define os valores, padrões de comportamento e compromissos esperados de administradores, empregados e demais partes relacionadas;
- ✓ **Canal de Denúncias**, mantido como instrumento seguro para o recebimento de relatos de irregularidades, assegurados o anonimato, a confidencialidade das informações e a proteção contrarretaliações;
- ✓ **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo**, que estabelece procedimentos específicos para identificação, avaliação, monitoramento e reporte de operações e situações suspeitas, em conformidade com a legislação vigente e com os normativos do Conglomerado CAIXA;
- ✓ **Monitoramento contínuo da efetividade dos controles internos e das exposições a riscos**, mediante indicadores, testes, análises e reportes sistemáticos à Alta Administração.

Adicionalmente, a Companhia mantém processos de comunicação e reporte que asseguram à Alta Administração e aos órgãos de governança informações tempestivas e consistentes sobre os riscos de conformidade, integridade e lavagem de dinheiro, permitindo a tomada de decisões fundamentadas e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.

k. Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

A CAIXA Loterias mantém Plano de Continuidade de Negócios (PCN) alinhado às práticas do Conglomerado CAIXA, com o objetivo de assegurar a continuidade de suas atividades essenciais e a resiliência operacional diante de eventos adversos que possam impactar processos, sistemas, pessoas ou serviços críticos.

O PCN contempla a identificação dos processos críticos, a análise de impactos ao negócio, a definição de estratégias de resposta e recuperação, bem como procedimentos de contingência e comunicação em situações de crise. O plano é periodicamente revisado, testado e atualizado, considerando a evolução do modelo de negócios, o ambiente operacional e o compartilhamento de sistemas e serviços com a Controladora, de modo a mitigar riscos de interrupção e de contágio operacional.

l. Cultura de Riscos, Integridade e Controles Internos

A CAIXA Loterias promove, de forma contínua, ações de capacitação, comunicação institucional e disseminação de boas práticas de controles internos, visando ao fortalecimento da cultura de riscos, integridade e segurança corporativa, estimulando o engajamento de gestores e empregados no gerenciamento adequado dos riscos inerentes às suas áreas de atuação.

m. Conclusão

O arcabouço de gerenciamento de riscos da CAIXA Loterias S.A. é compatível com a natureza, a complexidade e o estágio de desenvolvimento de suas atividades, bem como com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo Conglomerado CAIXA, assegurando que as operações da Companhia sejam conduzidas de forma prudente, transparente, íntegra e sustentável.

NOTA 14 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Sorteio do Concurso 2955 - Mega da Virada

Em 31 de dezembro de 2025, foi encerrada a comercialização de apostas para os concursos das Loterias Federais com sorteio previsto para essa data. No entanto, devido a atraso operacional no processamento das apostas do concurso 2955, o fechamento, homologação e sorteio ocorreram em 01 de janeiro de 2026. Para fundamentar o tratamento contábil desse evento, foram considerados os seguintes pronunciamentos técnicos:

- ✓ CPC 47 – trata do reconhecimento de receita com base na transferência de controle de bens ou serviços, orientando que a receita deve ser reconhecida quando a obrigação de conduzir o concurso e pagar prêmios é assumida;
- ✓ CPC 00 – estabelece os conceitos fundamentais da contabilidade, reforçando que o registro deve refletir a substância econômica das transações;
- ✓ CPC 24 – dispõe sobre eventos subsequentes e orienta a divulgação de fatos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício, sem ajuste dos valores reconhecidos quando não alteram as condições existentes na data do balanço;
- ✓ CPC 26 – normaliza a apresentação das demonstrações financeiras, incluindo políticas contábeis e julgamentos relevantes.

Com base nessas normas, a Administração concluiu que a substância econômica referente à arrecadação e à obrigação de realizar o concurso e pagar os prêmios pertence ao exercício de 2025, reconhecendo tanto a receita quanto as correspondentes obrigações em 31/12/2025. O CPC 47 trata do reconhecimento da receita ao assumir obrigações; o CPC 00 prioriza o registro fiel das transações; o CPC 24 classifica atrasos operacionais como eventos subsequentes divulgáveis e não ajustáveis; e o CPC 26 exige divulgação clara de políticas e julgamentos.

Essa decisão impacta diretamente os demonstrativos financeiros de 2025, assegurando que todos os valores relacionados ao concurso 2955 estejam integralmente registrados nas demonstrações daquele exercício. Ressaltamos o compromisso da Administração com a transparência e a correta aplicação dos princípios contábeis, proporcionando informações completas e fidedignas aos usuários das demonstrações financeiras.

JULIANO FERNANDES BOURIM

Diretor Executivo
DE Finanças, RI e Controladoria

RENATO SILVA SIQUEIRA

Diretor-Presidente
DI Caixa Loterias S.A.

PAULO ROBERTO RUAS GUIMARAES JUNIOR

Superintendente Nacional
Contador CRC/DF 015547/O-0

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/caixa-loterias/Paginas/default.asp>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 27 de março de 2026.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CAIXA Loterias S.A. ("CAIXA Loterias" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame a) das Demonstrações Financeiras Anuais da CAIXA Loterias S.A. e dos Balançetes do 4º Trimestre de 2025; b) dos Dividendos Adicionais Propostos; c) do Relatório Anual da Administração da CAIXA Loterias S.A. relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes e a manifestação favorável do Comitê de Auditoria, este Conselho Fiscal opina favoravelmente, por unanimidade, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Brasília, 07 de abril de 2026.

ANA PAULA DE MAGALHÃES ALBUQUERQUE LIMA
Conselheira

NATHALIA BAENA OHANA
Conselheira

MARCONI NOGUEIRA PLÁCIDO DOS SANTOS
Presidente

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as disposições do art. 24 da Lei nº 13.303/2016 ("Lei das Estatais") e do art. 24 do Decreto nº 8.945/2016, e conforme previsto no Estatuto Social, a Companhia compartilha o COAUD com a Controladora, em ambiente de governança que também contempla Conselho de Administração e Conselho Fiscal próprios, além do compartilhamento do COPIRE com a CAIXA.

Durante o ano de 2025, o Comitê de Auditoria foi composto pelos senhores Edmundo Augusto Chamon (até 31/01/2025), Breno do Carmo Moreira Vieira, Sílvia Marques de Brito e Silva, José Antônio Mendes Fernandes e José Luiz Trevisan Ribeiro (empossado em 17/03/2025), atual Presidente do Comitê.

Responsabilidades

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis, com base em processos e controles capazes de garantir sua qualidade e integridade, bem como por gerir riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade legal e regulatória.

A auditoria independente, conduzida por BDO RCS Auditores Independentes, é responsável por auditar as demonstrações contábeis e opinar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Auditoria Interna, diretamente subordinada ao Conselho de Administração, atua como terceira linha de defesa, avaliando, com independência e objetividade, a adequação e a efetividade do sistema de controles internos, da gestão de riscos e das práticas de governança.

O controle interno, compliance e integridade atuam de forma continuada como segunda linha de defesa, monitorando a efetividade dos controles e a aderência a normas legais, regulamentares e internas. Em complemento, as Demonstrações Contábeis descrevem a estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia com base no Modelo das Três Linhas.

Atividades do período

No exercício de suas atribuições e responsabilidades, previstas na legislação, no seu Regimento Interno e no Estatuto Social da Companhia, durante o exercício de 2025, o COAUD apreciou as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º, 2º e 3º trimestres de 2025 e manteve reuniões com a Administração da CAIXA Loterias, auditorias interna e independente e áreas de negócios e de suporte, devidamente registradas em Atas.

Em vista da natureza de suas atividades, foram abordados assuntos de sua competência, com destaque para as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, cujo trabalho de auditoria independente realizado pela BDO RCS Auditores Independentes, até a data da reunião, ocorreu sem a sinalização de ressalvas.

No que se refere à completude e adequação das informações contábeis, não há fato que tenha chegado ao conhecimento do Comitê que possa sinalizar a existência ou evidência de ocorrência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares capazes de colocar em risco a continuidade da Companhia, assim como de divergências entre a auditoria independente e a administração da CAIXA LOTERIAS relacionadas às demonstrações contábeis.

O COAUD também se dedicou a acompanhar a evolução da governança e do ambiente de controle interno, os temas referentes a compliance normativo, o atendimento das recomendações da auditoria interna e outros assuntos correlatos às atribuições do Comitê, inclusive os relacionados ao aumento de capital efetivado no exercício e às ações referentes ao plano de migração dos negócios da Controladora para a Companhia.

Conclusões

Ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua atuação e as responsabilidades abrangidas por suas competências, e considerando as atividades executadas no período, o COAUD concluiu que:

- (i) o Sistema de Controles Internos e de gerenciamento de riscos da CAIXA Loterias, ainda que tenha espaço para evolução, revela crescente nível de melhoria e aderência às melhores práticas;
- (ii) as atividades da auditoria independente foram executadas com independência e de forma compatível ao porte e à complexidade operacional da Companhia;
- (iii) a Auditoria Interna é efetiva, atua com independência, objetividade e qualidade; e
- (iv) as Demonstrações Contábeis Anuais de 2025 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Diante do exposto, após exame e análise das Demonstrações Contábeis Anuais de 2025 e das interações com as instâncias de assegurar, os membros do COAUD recomendam a aprovação das Demonstrações Contábeis pelo órgão societário competente da CAIXA Loterias S.A.

Brasília, 16 de março de 2026.

BRENO DO CARMO MOREIRA VIEIRA

JOSÉ ANTONIO MENDES FERNANDES

SÍLVIA MARQUES DE BRITO E SILVA

JOSÉ LUIZ TREVISAN RIBEIRO

Presidente



Trégua entre Israel e Líbano em vigor

Anúncio do cessar-fogo de 10 dias foi feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que convidou os líderes dos dois países a visitar a Casa Branca. Hezbollah promete suspender ataques se israelenses encerrarem as hostilidades

» RODRIGO CRAVEIRO

Ibrahim Amro/AFP

Depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar que os líderes de Israel e do Líbano acordaram uma trégua, o cessar-fogo entrou efetivamente em vigor à zero hora de hoje pelo horário local (18h no horário de Brasília). A pausa nos combates está prevista para durar 10 dias. “O governo libanês se comprometeu a adotar medidas significativas para impedir que o Hezbollah realize ataques, operações ou atividades hostis de qualquer tipo contra alvos israelenses”, segundo nota do Departamento de Estado americano. O Hezbollah, movimento fundamentalista xiita libanês aliado ao Irã, e as Forças de Defesa de Israel (IDF) têm travado uma guerra desde 1º de março, dia seguinte ao assassinato do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano. Trump disse que convidará o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, e o presidente libanês, Joseph Aoun à Casa Branca “nos próximos quatro ou cinco dias”. “Os dois líderes concordaram que, para alcançar a paz, iniciarão formalmente um cessar-fogo de 10 dias”, escreveu o titular da Casa Branca em sua plataforma Truth Social.

Em vídeo, Netanyahu saudou o cessar-fogo como uma “oportunidade para uma paz sustentável” e “um acordo de paz histórico”. Em entrevista à agência France-Presse, Ibrahim Al-Musawi, um parlamentar libanês do Hezbollah, acenou com o respeito à trégua. “Nós, do Hezbollah, aderimos ao cessar-fogo com cautela, desde que haja uma cessação completa das hostilidades contra nós e que Israel não o utilize como oportunidade para realizar assassinatos”, afirmou, horas antes do início da pausa na guerra. “Agradecemos ao Irã por pressionar o Líbano a nosso favor.”

O Ministério das Relações Exteriores do Irã reagiu positivamente ao início da trégua entre Israel e Líbano. “Acolhemos com satisfação o anúncio do cessar-fogo no Líbano e assinamos que o fim da guerra no Líbano fazia parte do entendimento sobre o cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos, mediado pelo Paquistão”, declarou o porta-voz da pasta, Esmail Baghaei. Esmail Qaani, comandante da Força Quds, uma unidade especial



Simpatizantes do Hezbollah celebram com fotos do xeque Hassan Nasrallah, líder assassinado em 2024: festa no subúrbio sul de Beirute

Eu acho...

Arquivo pessoal



“O otimismo é muito cauteloso; e muitos problemas provavelmente surgirão nos próximos dias. Vários passos intermediários ainda serão necessários antes de a região — incluindo o Líbano — alcançar um conjunto de condições que tornem possível uma paz ‘verdadeira’ e duradoura.”

JOSEPH BAHOUT, diretor do Instituto de Políticas Públicas e de Assuntos Internacionais da Universidade Americana de Beirute

do Corpo de Guardiães da Revolução Islâmica (IRGC, pela sigla em inglês), disparou: “O vencedor da batalha decisiva é o Hezbollah”. Moradores de Beirute, capital do Líbano, comemoraram a trégua disparando para o alto, enquanto muitos retornavam às suas casas na região sul da cidade.

Sul isolado

Pela manhã, a aviação israelense bombardeou uma ponte considerada estratégica no sul do Líbano, praticamente isolando o restante do país. “Aviões inimigos lançaram dois ataques consecutivos contra a

ponte de Qasmieh, a última ponte entre as regiões de Tiro e Sidon, que foi completamente destruída”, informou a Agência Nacional de Notícias (ANI), do Líbano. O ataque sucedeu a uma ordem das IDF para que os civis abandonassem toda a região sul do Líbano até o Rio Zahrani, quase 40km ao norte da fronteira. Minutos antes do início da trégua, o Hezbollah lançou foguetes contra o norte de Israel, ferindo gravemente um motociclista de 25 anos e uma garota de 17, na região de Karmiel, segundo o jornal The Times of Israel. Em Nahariya, um homem de 40 anos foi atingido por um dos artefatos e está em condição moderada de saúde.

“Este cessar-fogo está ligado tanto a uma dinâmica propriamente libanesa (israelense), quanto à dinâmica das potenciais negociações entre os Estados Unidos e o Irã. Nesse sentido,

é uma trégua frágil, com certeza”, afirmou ao **Correio** Joseph Bahout, diretor do Instituto de Políticas Públicas e de Assuntos Internacionais da Universidade Americana de Beirute. “O que torna a relação frágil no âmbito libanês-israelense é que as expectativas de ambas as partes são muito diferentes, e as suas agendas, quase que opostas.”

De acordo com Bahout, o Líbano deseja a rápida retirada israelense de seu território; o retorno da população deslocada pela guerra para o sul; e garantias de que ataques não se repetirão esporadicamente. “Essas exigências são condições para um avanço nas negociações de paz”, disse o libanês. “Israel, por sua vez, quer o desarmamento do Hezbollah e um compromisso de buscar a paz antes de qualquer medida ou concessão em território libanês.” Tecnicamente, Israel e Líbano estão em guerra há décadas.

Entrega de urânio

O Irã aceitou entregar suas reservas de urânio enriquecido. O anúncio, não corroborado por Teerã, foi feito pelo presidente dos EUA, Donald Trump, segundo o qual americanos e iranianos estão “perto” de um acordo de paz. “Eles aceitaram nos devolver o ‘pó’ nuclear”, declarou o republicano a jornalistas na Casa Branca, ao citar o urânio enriquecido que, segundo Washington, poderia ser usado na fabricação de armas nucleares.

O regime iraniano considera o programa nuclear um orgulho nacional e sublinha que o mesmo tem fins civis. Na quarta-feira, o Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que ninguém pode tirar do país o direito à utilização da energia nuclear. Ao mesmo tempo, admitiu que o índice de enriquecimento de urânio é uma questão “negociável”.

“O presidente Trump diz um monte de coisas que não são, necessariamente, verdadeiras”, disse ao **Correio** Daryl G. Kimball, diretor da Arms Control Association (Associação de Controle de Armas). “Se o Irã concordou em se desfazer de seu estoque de 440kg de urânio enriquecido a 60% de U-235 (urânio 235), como parte de um acordo mais amplo para encerrar a guerra e evitar novos ataques israelo-americanos, isso deve ser feito sob a supervisão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)”, explicou.

Segundo Kimball, o Irã detém conhecimento para construir um dispositivo atômico simples. “No entanto, as instalações de enriquecimento de urânio em escala industrial foram severamente danificadas pelos bombardeios dos Estados Unidos em junho de 2025, e o material enriquecido não está imediatamente acessível”, lembrou. “Se a liderança tomasse a decisão de tentar construir uma arma nuclear, isso significaria que o Irã levaria muitos meses para enriquecer seu material, atualmente composto por 60% de urânio, até o grau necessário para bombas (90% de urânio-235) e, provavelmente, mais de um ano para construir um dispositivo nuclear.” (RC)

Papa Leão XIV volta ao ataque

Em mais um lance de sua polêmica pública com o presidente Donald Trump, o papa Leão XIV, o primeiro nascido nos Estados Unidos, atacou duramente os “tiranos” que “devastam o mundo” em guerras nas quais investem bilhões de dólares. A declaração foi feita em Bamenda, foco de anos de violência étnico-religiosa nos Camarões, escala da visita pela África.

“Ai daqueles que manipulam a religião e o próprio nome de Deus para o próprio benefício militar, econômico e político”, disse o pontífice. Aparelmente, Leão XIV respondia ao vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, um católico, que o criticara e pediu que tivesse “cuidado” ao abordar teologia. “Fechem os olhos para os bilhões de dólares gastos em matanças e destruição, enquanto não se encontram recursos para saúde, educação e reconstrução.”

Em meio às críticas duras que dirigiu aos governantes, o papa reservou palavras de conforto e estímulo aos que lutam pela paz e “praticam a fraternidade”. “O mundo está sendo devastado por um punhado de tiranos, mas é mantido unido por uma multidão de irmãos e irmãs solidários”, disse.

Aparentemente em resposta ao pontífice, Trump voltou a invocar a repressão a uma onda de protestos contra o regime islâmico, citando uma cifra de vítimas apresentada por organizações pró-direitos humanos baseadas nos EUA e na Europa, mas contestada por Teerã. “O papa precisa entender que o Irã matou mais de 42 mil pessoas nos últimos meses”, disse. “Eram manifestantes totalmente desarmados, e o papa tem que entender isso” reforçou. “Esse é o mundo real, é um mundo desagradável.”

O pontífice vem mantendo nos últimos dias uma polêmica pública com o presidente dos EUA, fundamentalmente em torno da guerra iniciada por Trump contra o Irã. Antes de partir do Vaticano para uma visita de 11 dias à África, o papa questionou em público a opção da Casa Branca por uma solução militar para contenciosos com o Irã. Incomodado, Trump criticou o compatriota como “fraco contra o crime e terrível em política externa”. Leão XIV afirmou que “não tem medo” do presidente americano e seguirá “difundindo em alto e bom som a mensagem do Evangelho”.

A controvérsia foi marcada por publicações de Trump em sua rede, a Truth Social, nas quais não apenas atacou diretamente o chefe da Igreja Católica. Em uma delas, Trump usou imagem de inteligência artificial na

qual se retratava em cena inspirada no Evangelho. Vestido com túnica branca e manto vermelho, ele tocava a frente de um doente e irradiava luz. Sob críticas, inclusive da base cristã, o presidente retirou a postagem.

Na missa celebrada em Camarões para 20 mil fiéis, Leão XIV abordou as mazelas do país, imerso na guerra civil. Denunciou “o mal causado a partir do exterior por aqueles que, em nome do lucro, continuam apoderando-se da África para saqueá-la”. Camarões possui abundantes recursos, como petróleo, madeiras preciosas, cacau, café e algodão, mas também vastas jazidas minerais que há décadas atraem grupos estrangeiros e elites locais. Bamenda é o epicentro do conflito que, desde 2016, opõe os independentistas da minoria anglófona ao governo de

Alberto Pizzoli/AFP



O pontífice celebra missa nos Camarões: críticas aos gastos com guerras

laundé. Tanto separatistas como forças de segurança foram acusados de cometer atrocidades contra a população. Os civis se tornaram

alvo de extorsão, violência, sequestros e assassinatos. E pelo menos 6 mil pessoas morreram desde o início dos confrontos, segundo a ONU.

VISÃO DO CORREIO

Revisões abruptas da política tributária geram insegurança

A admissão pública do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o governo estuda revogar a chamada "taxa das blusinhas", instituída em 2024, desencadeou uma reação imediata e contundente do setor produtivo. Nesta semana, 67 associações de empresários e trabalhadores se mobilizaram e protocolaram um ofício no Palácio do Planalto em protesto contra a mudança, classificando o recuo presidencial como uma medida puramente "eleitoreira".

Lula defendeu o fim da taxação de plataformas de e-commerce asiáticas durante entrevista a um pool de esquerda. "Eu achava desnecessária a taxa das blusinhas. São compras muito pequenas, as pessoas de baixo poder aquisitivo é que compravam aquilo. Sei do prejuízo que isso trouxe para nós", disse.

Mas a cobrança de imposto sobre remessas internacionais de pequeno valor não nasceu de um capricho burocrático, mas de uma questão econômica. A medida foi aprovada pelo Congresso Nacional com o endosso enfático do Ministério da Fazenda, à época Fernando Haddad, para corrigir uma assimetria. A indústria e o varejo nacionais argumentavam, com certa razão, que estavam sendo esmagados pela "invasão" de produtos isentos de tributação. O objetivo da taxa era proteger a competitividade interna e preservar empregos formais no Brasil.

Faz sentido, dessa forma, questionar a guinada no entendimento por parte do Executivo. Ao acenar com a derrubada

do tributo para recuperar popularidade às vésperas de ir às urnas, o presidente corre o risco de quebra de confiança do setor produtivo que apoiou a negociação há dois anos.

O episódio ilustra bem um problema que todo governante passa: a ilusão de que o Estado é capaz de agradar a todos simultaneamente. Governar, por definição, exige a coragem de fazer escolhas excludentes. Se o governo decide proteger a indústria e os empregos locais, fatalmente impõe um custo maior ao consumidor final; se opta por escancarar as portas para produtos estrangeiros baratos, asfixia o empresário nacional e os trabalhadores que dependem dele. Não existe mágica aritmética capaz de conciliar esses dois mundos sem atritos.

O que se deseja do Palácio do Planalto não é a infalibilidade em suas escolhas econômicas, mas a firmeza e a coerência institucional para defendê-las após tomadas. Submeter a política tributária a revisões abruptas, cria um ambiente de insegurança que prejudica o planejamento do setor produtivo e confunde a própria sociedade.

Quando o governo hesita e demonstra disposição para desfazer as próprias medidas estruturais apenas para evitar desgastes de curto prazo, a mensagem que transmite não é de sensibilidade social, mas de instabilidade. A gestão pública exige convicção para sustentar decisões difíceis; sem ela, corre-se o risco de sacrificar a credibilidade econômica do país.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

CPI do Crime Organizado

Não é sobre os nomes expostos... É sobre o sistema que foi alcançado. Quando uma CPI chega ao topo da Justiça, o problema deixa de ser individual e passa a ser estrutural. Porque o verdadeiro risco não está em quem erra, mas em quando os mecanismos de controle falham justamente com quem deveria ser controlado. E é justamente aí que a CPI do Crime Organizado, no Senado da República, cumpre seu papel constitucional: fiscalizar, investigar e trazer à luz aquilo que muitos preferem ignorar — mesmo quando lideranças do Congresso escolhem fechar os olhos ou fazer vista grossa. Porque, quando o silêncio vira regra no topo, alguém precisa ter coragem de romper. E, quando isso acontece, não é só a confiança que se perde. É a própria ideia de Justiça e de igualdade perante a lei que começa a ruir.

» **Artur Benevides**
Brasília

Brasilienses endividados

Quase metade dos lares do Distrito Federal vive com o coração apertado. A inadimplência angustia muita gente. É escolher o que dá para pagar, é respirar fundo antes de abrir a porta, é fazer contas que nunca fecham. A crise é silenciosa, mas o sofrimento, não. Ninguém deveria enfrentar o mês como quem enfrenta uma maratona sem fôlego.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Trânsito do DF virou castigo

Acidente entre três carros trava o Eixão Sul na manhã desta quinta-feira. Brasília está em caos no trânsito. Só nesta semana, presenciei dois acidentes de carro na minha frente. Um deles naquela pista atrás do Sudoeste, a Epig, naquela obra que não acaba nunca, com uma rua extremamente sem iluminação adequada, com o trânsito parado e a sinalização horrível. É um verdadeiro castigo!

» **Brígida Taverna**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Está faltando Rivotril nas farmácias de Brasília e do DF. Nem o genérico está disponível. Será devido à "TPD", a tensão pré-delação?

José Airton de Brito — Asa Norte

Lendo e ouvindo reportagem sobre a prisão do ex-presidente do BRB, chego à conclusão de que há muita sujeira no caso. Depois de trabalhar 40 anos no serviço público, posso dormir tranquilo por ser honesto.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Governo admite transição no fim da escala 6X1 e expõe divergências internas. Todo mundo sabe que isso não vai passar, que é cortina de fumaça para ganhar a eleição

Anderson L. dos Santos — Paragominas (PA)

Há três possíveis perigos para acidentes como esses recentes no Eixão. Os motoristas estão andando muito colados, forçando a ultrapassagem, com o celular na mão e achando que estão em uma pista de corrida.

Hebert Santos — Brasília

Não tem nada de errado como Eixão. O que está errado fica entre o banco e o volante. Uma grande parte dos brasilienses parece dirigir de qualquer jeito. Isso quando não está com o pé afundado no acelerador ou com o celular na cara.

Camila Alencar — Brasília

dos mais fracos. Eles são irredutíveis e teimosos, mesmo tendo estudo, alguns até formados no exterior. Mas são vaidosos e nunca progridem espiritualmente, pois só pensam em dinheiro. E terminam solitários em alguma masmorra ou em um asilo, ou até mesmo em uma clínica. Sem receber visitas, esquecidos até de suas famílias. Não são humildes.

» **Emanuel Lima**
Taguatinga

Sermão com Tarantino

O nível de loucura que se abateu sobre os EUA, especialmente na cúpula governista, é assombroso. O secretário de Estado da Guerra (cargo que antes se chamava secretário de Defesa), Pete Hegseth, fez um sermão no Pentágono, citando versículos bíblicos. Até aqui, vá lá. Incrivelmente, e absurdamente, o secretário citou um versículo que não existe na Bíblia. Trata-se, na verdade, de uma adaptação de uma fala fictícia do filme *Pulp Fiction*, de Quentin Tarantino. Esses são os mesmos que a extrema-direita brasileira venera, a quem pede apoio, a quem pretende entregar nossas terras raras e que chegaram a defender sanções contra o Brasil.

» **Marcus Aurelio de Carvalho Santos** (SP)

Quem é você no Gólgota?

Tenho em mãos o **Correio Braziliense** de 4 de abril, onde leio a crônica escrita por Marcos Paulo Lima intitulada *Quem é você no Gólgota?*. Em verdade, esse é o episódio mais comvente da Bíblia. Jesus e os dois ladrões crucificados junto com Ele: um à esquerda, o outro à direita. A população escolheu soltar Barrabás e condenar Jesus. Já naquele tempo, o povo não sabia votar. Mas, vamos aos dois ladrões. Um deles, deve ter sido o da esquerda, fala com deboche para Jesus. Mesmo ali, no auge de sua humilhação, não tem a humildade de pedir clemência a Deus. Ele é rebelde e irredutível em sua maldade. O outro, porém, está arrependido de seus erros e percebe que ali, no alto da cruz, só tem a Deus com sua misericórdia. Após arrepender seu parceiro de roubos, ele pede para Jesus se lembrar dele no paraíso. E Jesus o acolhe. Tenho conhecido várias pessoas como o Gestas: cruéis, hipócritas, adúlteros dos poderosos e exploradores



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

"Preciso dele feliz"

A prisão de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, inaugura uma nova etapa no escândalo revelado pela Operação Compliance Zero. Se, até aqui, o foco principal recaía sobre suspeitas de fraudes no sistema financeiro e operações temerárias envolvendo o Banco Master, a investigação agora avança para um terreno ainda mais sensível perante à opinião pública: o da corrupção clássica, marcada pela troca de favores, pelo uso indevido da máquina pública e pelo eventual pagamento de vantagens indevidas.

Os elementos tornados públicos chamam atenção não apenas pela gravidade, mas pela dimensão patrimonial do caso. A suspeita de negociação de apartamentos milionários em áreas nobres de Brasília e São Paulo como moeda de compensação revela um padrão sofisticado de recompensa, por meio de empresas de fachada. Não se trata de episódios marginais ou improvisados. São operações que, se confirmadas, indicam planejamento, estrutura e a tentativa de transformar relações institucionais em ativos privados.

As trocas de mensagens recuperadas pela Polícia Federal reforçam esse quadro. O tratamento cordial entre Paulo Henrique Costa e Daniel Vorcaro, dono do Master, descritos como "amigo", e a frase atribuída ao empresário — "preciso dele feliz" — extrapolam a mera informalidade. Em investigações dessa natureza, linguagem e contexto importam. Eles ajudam a iluminar vínculos que, por vezes, documentos formais tentam ocultar.

Mais relevante, porém, é o caminho que a apuração tende a seguir daqui em diante. O centro da investigação não está apenas nos negócios realizados, mas nas conexões políticas. Como se deu a aproximação entre Costa e Vorcaro? Quem patrocinou nomeações? Quem pressionou por operações consideradas arriscadas? Antes de chegar ao comando do BRB, Paulo Henrique Costa construiu carreira na Caixa, ambiente historicamente permeado por nomeações de influência partidária.

A prisão do ex-dirigente do BRB é apenas o prenúncio de dias turbulentos. Apesar de resistências institucionais e disputas jurídicas previsíveis, os próximos capítulos tendem a ser escritos por acordos de colaboração premiada. Caso avancem, eventuais delações de Daniel Vorcaro, de Fabiano Zettel e de outros envolvidos vão indicar novos passos e fases da Compliance Zero.

Em um ambiente pré-eleitoral que estamos, casos dessa magnitude mudam narrativas, embaralham alianças e aprofundam a descrença do cidadão na política e nas instituições, com bem detalhou o CEO da Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados, Marcelo Tokarski, nesta semana ao *Podcast do Correio*. O risco é conhecido por todos os atores políticos. Quando tudo parece deteriorado, prospera a lógica da terra arrasada, em que ninguém responde plenamente e todos tentam nivelar a crise por baixo.

A Compliance Zero ainda está em curso. Convém evitar sentenças precipitadas. Mas ignorar a gravidade do que já surgiu seria erro ainda maior. O país deve aguardar os próximos capítulos e as manhãs agitadas.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Liberdade e populismo



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

É difícil uma definição de liberdade que seja abrangente em todos os seus aspectos. Até porque, com o passar dos tempos, ela adaptou-se à diferença da sociedade do seu tempo. Foram vários os conceitos e aspectos.

O mais importante período dessas mudanças foi aquele em que os conceitos e julgamentos sintetizaram os direitos humanos e individuais, culminando na Revolução Francesa, passando pela independência dos Estados Unidos e iniciando com a Revolução Gloriosa na Inglaterra — esta, com a reforma da Bill of Rights, a verdadeira origem do parlamento moderno e do fim do poder absoluto.

Uma definição simples, concisa e abrangente de liberdade é aquela que se deduz das ideias de Thomas Jefferson, sem dúvida alguma um dos maiores pensadores políticos modernos. Ele consolidou a concepção de democracia à de liberdade, de tal modo que podemos afirmar serem sinônimas. A democracia é, sem qualquer negativa, a palavra que resume a liberdade: os direitos individuais e civis (como o direito de ir e vir e a negação de qualquer forma de escravidão), a imprensa livre, a igualdade entre gêneros e toda a essência da condição de homem livre.

Nessa invocação dos conceitos de liberdade e democracia, não podemos nos esquecer da definição de Aristóteles de que “o homem é um animal político”, ou seja, para ele a liberdade era indissociável da vida em sociedade.

Objetivamente a Revolução Gloriosa marca a prevalência do Parlamento, tornando-o uma realidade, pondo fim ao governo absoluto e estabelecendo o império das leis. Neste, o Parlamento torna-se o centro do poder, consolidando o que se define como o “governo das leis, e não dos homens”.

Também não podemos ser radicais chegando ao extremo de dizer que a liberdade e a democracia não existem apenas porque não conseguem resolver todos os problemas de uma sociedade de classes, que, cheia de reivindicações de toda natureza, exerce uma pressão gigantesca para assegurar seus direitos. Isso, ao contrário de negar a democracia e a liberdade, reafirma que ambas passam a ser uma.

Por outro lado, fazem parte da liberdade e da democracia a pressão e a efervescência de uma sociedade de massa, desde que contidas no enquadramento das leis, que limitam os nossos direitos onde começam os direitos dos outros.

Mas a liberdade tem um poder criativo que se dissolve na democracia, fazendo parte dela e possibilitando certas licenciosidades, que me permito citar para aliviar o peso desses conceitos e do universo de suas interpretações e derivativos. Nesse ramo, podemos incluir o populismo e, o pior deles, o anarcopopulismo, que invadiu a América Latina como um braço da Revolução Cubana, desestabilizando governos e servindo de justificativa para a ascensão do militarismo, felizmente ultrapassado.

Para várias piadas políticas também serviu a liberdade. Recordo-me de uma delas. Há muitos anos, quando visitei pela primeira vez meu amado Portugal, ainda ocupava o governo o Dr. Oliveira Salazar, que o exercia com mão de ferro usando sua PIDE, a cruel polícia política. A principal avenida de Lisboa chamava-se Avenida da Liberdade. Estava num táxi e, sem nenhum conhecimento da cidade, perguntei ao motorista: “Qual é o nome desta avenida tão bonita?” Ele me respondeu, com um tom crítico: “Avenida da Liberdade, mas nós ainda não a inauguramos. Só o faremos quando o Salazar morrer”. Deu uma gargalhada, e eu o acompanhei, com a certeza mútua de que eu não o denunciaria à PIDE.

Outro dia, assistia a um noticiário de TV quando uma bela moça, numa delegacia, denunciava que tinha sido vítima de assédio sexual. O delegado pediu-lhe que detalhasse as circunstâncias desse crime, infelizmente tão comum. Ela respondeu: “Eu estava em pé no ônibus, e o saliente me disse que ‘tomou a liberdade’ de passar a mão em minhas partes íntimas.” Vi, então, que há um grande poder criativo sobre o que é liberdade.

Anedotário ou não, a liberdade é o nosso maior patrimônio democrático. Os problemas iremos resolvendo, mas sem permitir que o populismo ameace a nossa democracia e a liberdade, sua fiel sinônima.

Lembro sempre do slogan da UDN, proposto pelo grande Afonso Arinos, que se dizia inspirado em frase de Thomas Jefferson: “O preço da liberdade é a eterna vigilância.”



Pioneiros que fizeram e ainda fazem Brasília



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Vem aí, com sinais de efusivas, homenagens e comemorações, mais um aniversário de Brasília, agora completando seus 66 anos de idade, radiante e imponente como uma capital da República tem que ser. O 21 de abril deste ano, além de um atestado a mais de maturidade e independência, acontecerá na largada das corridas eleitorais, expondo ao país nomes e partidos para que o eleitor escolha o que achar melhor, e lhe convenha. É saudável e prazeroso testemunhar mais uma data festiva que celebra mais um ano de vida desta cidade, exemplo de modernidade, muitas vezes copiada mundo afora como a história já registrou. Obra fruto de pioneiros, muitos daqui, outros de outros lugares.

A legião de pioneiros que se arvoram e se anunciam integrantes do grupo fundador de Brasília, dia após dia, ganha novos componentes. Alguns são renitentes, insistentes talvez. Reivindicam o título mesmo cientes de que, quando por aqui chegaram, a capital já respirava o ar de montanhas, ruas e avenidas prontas e alinhadas, e os Poderes públicos instalados, tocando a vida como tinha que ser. Nada contra esse desejo manifesto. Alguns por vaidade, outros simplesmente por ignorar o que, de fato, significa pioneirismo.

Pioneirismo representa quem primeiro explora uma região, um desbravador que prepara terrenos,

colonizador. Nosso primeiro pioneiro foi Juscelino Kubitschek, que, em 1960, entregou a cidade ao país e, de lá pra cá, a história se fez. Esculpido nas pranchetas de trabalho de Oscar Niemeyer e das mãos cuidadosas de Lucio Costa, o corpo do projeto ganhou alma e o plano piloto da metrópole começou a respirar. Alimentando esse corpo, cortando matas, fazendo estradas e erguendo prédios, o engenheiro goiano Bernardo Sayão fincou estacas onde havia espaço no chão do Cerrado. A cidade anoitecia envolvida em poeira e, de manhã, era um Sol radiante mostrando um cenário novo e promissor.

De origem libanesa, mas com alma sintonizada com o Brasil, o engenheiro Gilberto Salomão chegou por aqui em 1959 e nunca mais ardeu pé. Visionário, investiu na construção civil e edificou moradias em diversos pontos do Lago Sul, região nobre da cidade. Nesse mesmo Lago Sul, o empresário construiu o Centro Comercial que leva seu nome, desde aquela época um ponto de encontro obrigatório daqueles que vivem o dia a dia da cidade. Apaixonado pela capital, aos 94 anos, Gilberto ainda curte seus encantos.

Mineiro de Carmo do Paranaíba, Hely Walter Couto pisou nas terras candangas, em áreas do Núcleo Bandeirantes. E foi lá que inaugurou a Pioneira da Borracha, referência comercial para milhares de construtores da cidade. Hoje, com 100 anos de idade, mantém o bom humor e boas lembranças de seu pioneirismo.

Aqui mesmo, nas páginas deste **Correio** sessentão, que a tudo assistia e de pronto registrava, muitos escribas da época de caneta e papel na mão apontavam, com fatos e fotos, o dia a dia da cidade que surgia, uma fantástica e avançada construção. O jornal era a mais viva testemunha ocular

da história, vivenciando uma realidade em preto e branco, sem filtros e sem firulas, que por certo o futuro há de contar.

Pontas de lança dessa jornada, pioneiros de quatro costados, Edilson Cid Varela e José de Arimathea Gomes Cunha (Ari Cunha), que já nos deixaram, estão, com certeza, na primeira fila entre aqueles que primeiro deram um atestado de credibilidade à consolidação desta cidade e de sua comunidade. Hoje como a oitava economia do país, com um PIB girando em torno de R\$ 365,7 bilhões, a cidade é impulsionada pelo setor de serviços públicos e comércio.

O empresariado local é forte e consolidado. Exemplo para inúmeras outras cidades brasileiras. No dia 14 de março, por exemplo, a Paulo Octávio Investimentos Imobiliários celebrou com grande festividade seus 50 anos de atuação no mercado de Brasília, feito inédito registrado. Desde 1975, 55 mil unidades residenciais foram edificadas pela empresa, abrigadas em 850 mil unidades residenciais, ocupando 6 milhões de metros quadrados de construção. Além da construção civil, o braço da empresa se estende a investimentos em hotelaria, shoppings, revenda de automóveis, emissoras de rádio e TV e seguradoras, empregando 43 mil funcionários, contratados e terceirizados. Mineiro, nascido na cidade de Lavras, e em Brasília desde de julho de 1992, quando aqui chegou aos 12 de anos de idade, Paulo Octávio está na galeria nobre dos pioneiros que ajudou, e ainda ajuda, a consolidar a capital da República.

Habituada a conviver com momentos de tensão política, e com relativa frequência de movimentos que repercutem em todo o país, aos 66 anos, Brasília se mostra estruturada e esbanja sinais de profissionalismo maduro. Confiante.

Uma máquina desgovernada



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de
Desenvolvimento Econômico
do Distrito Federal

Recentemente, o novo secretário de Economia do Distrito Federal afirmou que Brasília se tornou uma “máquina desgovernada”. A frase é forte, mas os números mostram que ela não é exagerada. O problema não é retórico. É fiscal.

O Distrito Federal entra em 2026 com um conjunto de pressões que, somadas, apontam para um rombo relevante nas contas públicas. E o mais importante: essa estimativa não foi construída com premissas agressivas ou aleatórias. Pelo contrário. Trata-se de uma análise conservadora e baseada em avaliações técnicas, sustentadas no comportamento histórico e recente das principais variáveis fiscais.

As contas do DF carregam um resultado negativo herdado de 2025, um volume elevado de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), crescimento consistente dos Restos a Pagar não Processados (RPNP) e uma expansão estrutural das despesas. Essas quatro variáveis mostram que a irresponsabilidade fiscal superada pelo novo secretário é um fato, subestimado, inegável, construído ao longo dos últimos anos.

O DEA projetado para 2026 está na casa de R\$ 1,6 bilhão. Isso significa despesas realizadas e não pagas no tempo correto. Não é previsível. É consequência de execução passada. E o mais grave: não é um fato isolado. Historicamente, cerca de 80% do DEA se concentra até abril. Em 2026, os pagamentos já superaram R\$ 1,4 bilhão, o que sustenta, de forma conservadora, a projeção de R\$ 1,6 bilhão ao final do exercício.

A expansão das despesas também pressiona o caixa. Considerando apenas a parcela efetiva — cerca de 75% do crescimento —, o impacto financeiro ultrapassa R\$ 3,6 bilhões. E esse número não surgiu de forma mágica. Nos últimos anos, a despesa total do DF vem crescendo de forma contínua, com taxas médias próximas a 6% ao ano, acumulando um aumento relevante no período recente. Na prática, isso significa que o gasto público passou a crescer em ritmo superior à capacidade de financiamento, ampliando o descompasso com a receita e pressionando cada vez mais o resultado fiscal. Trata-se de um crescimento persistente que, somado ao acúmulo de passivos, ajuda a explicar o tamanho do desequilíbrio atual.

Os restos a pagar seguem a mesma lógica. Parte relevante das despesas empenhadas e não executadas tende a ser carregada para frente, aumentando a pressão sobre os exercícios seguintes. E isso também não é pontual. Dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) do 6º bimestre e dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) do 3º quadrimestre mostram que os Restos a Pagar não Processados do Distrito Federal vêm se mantendo em patamar elevado nos últimos anos, sempre na casa de bilhões de reais. Em 2022, já se encontravam próximos de R\$ 1 bilhão. Em 2023, avançaram para a casa de R\$ 1,2 bilhão. Em 2024, superaram R\$ 1,4 bilhão e, em 2025, R\$ 1,7 bilhão. Para 2026, permanecem nesse patamar elevado, consolidando uma trajetória de crescimento.

Somando esses fatores, a insuficiência estrutural estimada para 2026 se aproxima de R\$ 7,7 bilhões. Em cenários moderados de frustração de receita, esse número pode ultrapassar R\$ 9 bilhões.

Esse é o tamanho do problema. E ele não surgiu agora.

O crescimento do DEA e do RPNP ao longo dos últimos anos mostra um padrão: gasta-se sem pagar e compromete-se sem executar. Mas há um ponto ainda mais evidente: a despesa cresce em ritmo superior à receita. Esse descompasso é a prova concreta de que o diagnóstico está correto. No primeiro bimestre de 2026, as despesas empenhadas e não pagas passam de R\$ 3 bilhões. Quando o gasto cresce mais rápido que a arrecadação, o desequilíbrio deixa de ser risco e passa a ser certeza. É isso que caracteriza uma máquina desgovernada. Não porque parou, mas porque perdeu a capacidade de se sustentar ou a responsabilidade de uma gestão, que é o mínimo que se espera dos governantes, principalmente após o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A irresponsabilidade na gestão das contas de um governo faz com que ele passe a operar no limite. Paga o que vence primeiro. Empurra o restante. Trabalha com orçamento fantasioso, com subdimensionamento da despesa, obrigando a ter administrações pontuais de reservas orçamentárias insuficientes para o gasto e superdimensionamento de receita, o que leva a uma frustração de receita, mesmo tendo crescimento relativo ao exercício anterior, aparentemente uma normalidade fiscal.

Mas essa normalidade é frágil. Qualquer frustração de receita amplia o desequilíbrio. Qualquer aumento de despesa agrava o problema. E esse cenário já começou a aparecer.

Diante desse quadro, a resposta esperada é clara: conter despesas, reorganizar prioridades e recuperar o controle fiscal. Mas o sinal inicial foi outro. Mesmo com esse cenário de pressão bilionária, a decisão foi ampliar a estrutura do governo, com a criação de duas administrações regionais e uma secretaria de Estado, além da possibilidade de aumento de salário.

A política pode até tentar suavizar a realidade. Mas a matemática não negocia. E, no fim, ela sempre vence. Se nada mudar, Brasília não enfrentará apenas um desequilíbrio fiscal. Enfrentará as consequências de ter escolhido ignorá-lo.

Revisão diz que DROGAS para ALZHEIMER não FUNCIONAM

Análise de dados de 17 ensaios clínicos revela que medicamentos destinados a remover as proteínas beta-amiloide do cérebro de pessoas com a doença não conseguem prevenir ou mesmo retardar a demência. Especialistas, porém, pedem cautela

» PALOMA OLIVETO

A expectativa era de que essas drogas “mudassem o jogo” no tratamento da doença de Alzheimer. O maior estudo sobre medicamentos que têm como alvo as proteínas beta-amiloide no cérebro constatou, porém, que eles não têm efeito positivo significativo, e ainda aumentam o risco de sangramento e inchaço cerebral. Com dados de 17 ensaios clínicos que incluíram 20.342 pessoas, o artigo publicado na *Cochrane Database of Systematic Reviews* concluiu que os fármacos são incapazes de prevenir ou retardar a progressão da demência. “Infelizmente, as evidências sugerem que esses medicamentos não fazem diferença significativa para os pacientes”, afirmou, em nota, o autor principal, Francesco Nordin, neurologista e epidemiologista do Instituto de Ciências Neurológicas IRCCS de Bolonha, na Itália. “Há agora um conjunto convincente de evidências convergindo para a conclusão de que não há efeito clinicamente significativo. Embora os primeiros ensaios clínicos tenham mostrado resultados estatisticamente significativos, é importante distinguir entre isso e a relevância clínica.”

Os pacientes de Alzheimer têm acúmulo de uma proteína conhecida como beta-amiloide no cérebro. Essa substância é detectável antes do início dos sintomas, mas seu papel na progressão da doença ainda não está totalmente esclarecido. Nos últimos cinco anos, sob a teoria de que removê-la poderia tratar o declínio cognitivo, foram desenvolvidos alguns fármacos com esse princípio.

Limpeza

Os defensores das drogas que fazem a limpeza da beta-amiloide afirmaram que elas seriam mais eficazes nos estágios iniciais do Alzheimer. Como hoje vários testes conseguem detectar o acúmulo da proteína — incluindo exames de sangue —, o uso dos medicamentos seria capaz de prevenir o avanço da doença, que deve afetar 139 milhões de pessoas em 2050.

Na revisão dos ensaios clínicos, além da ausência de efeitos clinicamente significativos, os autores constataram que os medicamentos anti-amiloides aumentam o risco de inchaço e sangramento no cérebro. Isso foi observado em exames

de imagem cerebral sem sintomas aparentes na maioria dos pacientes. Os efeitos a longo prazo permanecem incertos.

Para os autores, futuros ensaios clínicos com foco na remoção da beta-amiloide não devem trazer benefícios. Por isso, eles recomendam que novas pesquisas se concentrem em outros mecanismos, o que já está sendo feito em alguns laboratórios.

Devastadora

“Atendo pacientes com Alzheimer em minha clínica todas as semanas e gostaria de ter um tratamento eficaz para oferecer a eles”, comentou o autor senior Edo Richard, professor de neurologia no Centro Médico da Universidade Radboud, nos Países Baixos. “Dada a ausência de correlação entre a remoção do amiloide e o benefício clínico, precisamos explorar outras vias para ajudar a combater essa doença devastadora.”

Embora reconheça a limitação dos fármacos testados — que, inclusive, têm a aprovação de agências reguladoras de saúde no Brasil, na União Europeia e nos Estados Unidos, Andrew Doig, professor de bioquímica da Universidade de Manchester, no Reino Unido, acredita que alguns pacientes podem se beneficiar da estratégia de remoção da proteína beta-amiloide.

“Ainda acho prematuro ser tão pessimista”, diz Doig, que não participou do estudo. “Direcionar o tratamento a subgrupos de pessoas com predisposição genética à doença de Alzheimer ou que apresentem biomarcadores da doença no sangue ainda pode funcionar, embora não possamos esperar um grande efeito. De qualquer forma, outras estratégias contra a doença de Alzheimer devem ser vigorosamente buscadas.”

Cautela

O neurocirurgião funcional Marcelo Valadares, especialista em doenças neurodegenerativas e pesquisador da Universidade de Campinas (Unicamp), ressalta que, apesar de os estudos que justificaram a aprovação de substâncias como o donanemab apontarem redução de 35% do declínio cognitivo em pacientes de grupos específicos, a verdadeira causa do Alzheimer é desconhecida. “É preciso cautela ao tratar o Alzheimer. Ainda não existe uma

Flickr/Divulgação



Um dos mecanismos fisiológicos da doença é o acúmulo da proteína beta-amiloide (em amarelo) no cérebro

Palavra de especialista

Implicações para a saúde pública

As implicações deste estudo são claras do ponto de vista da gestão da saúde pública. O custo anual desses tratamentos é de cerca de US\$ 29 mil (R\$ 147,9 mil). Se não houver evidências de que eles tenham um efeito clínico significativo, faz sentido continuar usando-os? Durante os processos de aprovação para esses tratamentos, a pressão de empresas e pacientes desempenhou um papel importante para trazê-los ao mercado, mas houve muitos especialistas que recomendaram contra sua aprovação. À medida que

as evidências se acumulam em relação ao seu uso, está ficando bastante claro que os benefícios são extraordinariamente limitados. E ainda não sabemos se eles são sustentados ao longo do tempo. A única questão restante é o que acontece se os pacientes forem estratificados com base na presença de certos fatores de risco genéticos. Os autores observam que os resultados não podem ser generalizados para toda a população de pacientes, uma vez que a idade média no início é de cerca de 80 anos, enquanto os grupos

estudados na revisão têm uma idade no início que varia de 69,5 a 73,9 anos. Além disso, o período de acompanhamento é relativamente curto. Os autores também identificam algumas limitações relacionadas aos estudos analisados, como o fato de que muitos deles são financiados pela indústria farmacêutica que produz esses tratamentos.

JORDI PÉREZ-TUR, pesquisador do Centro de Pesquisa Biomédica em Doenças Neurodegenerativas de Valencia, na Espanha

Instituto de Biomedicina de Valencia/Divulgação



cura ou um medicamento que impeça completamente o desenvolvimento da doença. O que observamos é que esse tipo de medicamento pode enfraquecer a progressão da doença nas fases iniciais. Portanto, em estágios mais avançados do Alzheimer, essa forma de tratamento pode não ser tão eficaz.”

Gabriel Azevedo, médico atuante em medicina regenerativa na Clínica Longevitar, em São Paulo, explica que, atualmente, outras

linhas de pesquisa, como as que investigam células-tronco, têm obtido bons resultados, embora ainda preliminares. “Os tratamentos atualmente disponíveis têm papel importante no controle de sintomas, mas não conseguem atuar de forma direta sobre os processos que sustentam a neurodegeneração.” Uma das linhas de estudo apontadas por Azevedo investiga a capacidade de regeneração dos

neurônios afetados pela doença. “Pesquisas recentes avaliam o uso de células-tronco em protocolos experimentais e controlados, com foco em modular processos inflamatórios e oferecer suporte ao ambiente neuronal”, diz o médico da Longevitar. Segundo Azevedo, em modelos animais, além da redução de placas beta-amiloide, a abordagem diminuiu a hiperfosforilação da

proteína tau — outro mecanismo fisiológico conhecido da doença. “As células-tronco podem modular a neuroinflamação, liberar fatores neuroprotetores e contribuir para um ambiente mais favorável à reorganização das vias neuronais. Não se trata de substituir neurônios perdidos de forma direta, mas de tentar interferir no terreno biológico que acelera a degeneração”, diz.

ARTEMIS II

Tripulação volta a Houston e comenta missão histórica

Menos de uma semana após voltar do ponto mais distante da Terra jamais alcançado por um ser humano, os quatro tripulantes da Artemis 2 tornaram a vestir o traje espacial usado durante a viagem. Agora em solo firme, eles relembrou momentos da expedição à órbita lunar e contaram curiosidades aos jornalistas, em uma coletiva de imprensa no Centro Espacial Johnson, em Houston, Texas. O comandante da missão, Reid Wiseman, por exemplo, contou que um detector de fumaça disparou no penúltimo dia. “Quer chamar a atenção de alguém rapidinho? Faça o alarme de incêndio da sua espaçonave disparar quando você ainda estiver a cerca de 130 mil km de casa.”

Christina Koch, a primeira mulher em uma missão ao satélite, disse que, até hoje, quando dorme tem a sensação de estar flutuando. Já Victor Glover revelou que, apesar da certeza da importância do que fez, ainda está assimilando a magnitude do feito.

Wiseman afirmou que os

últimos dias têm sido de muitos testes, especialmente de saúde, e que, por isso, ainda não teve tempo de refletir sobre a experiência. Mas admitiu que é impossível voltar do espaço da mesma forma e contou que, ao se encontrar com o capitão da Marinha no navio que resgatou a equipe após o pouso no oceano, chorou ao ver a cruz no peito do religioso. “Eu ainda tento encontrar palavras para definir o que vivemos”, complementou o canadense Jeremy Hansen.

Primeiro homem negro em uma missão além da órbita da Terra, o piloto Victor Glover contou que nunca havia pulado de paraquedas até o momento em que, 13 minutos e seis segundos depois de entrar na atmosfera, a cápsula pousou no Oceano Pacífico. “Foi intenso, e sempre que vejo o vídeo e as fotos, eu sinto o mesmo que senti na hora. É uma coisa gloriosa.”

Wiseman também destacou que a vontade de pousar na Lua foi grande. “Se tivéssemos um módulo

NASA/Divulgação



Tripulação do Artemis II: a especialista de missão Christina Koch; o especialista de missão Jeremy Hansen; o comandante Reid Wiseman; e o piloto Victor Glover

São Paulo e apoiado pelo Instituto Serrapilheira, o astrobiólogo Douglas Galante explica que a missão Artemis é muito mais complexa do que a Apollo, quando astronautas desembarcaram na Lua.

“Paradoxalmente, tecnologia mais avançada também significa mais coisas que podem dar errado e mais etapas de verificação”, diz Galante. “A Apollo aceitou riscos que hoje seriam inaceitáveis. Três astronautas morreram no incêndio do Apollo 1. A missão Apollo 13 quase terminou em tragédia. Hoje, os padrões de segurança são mais altos”, diz, explicando por que a atual tripulação passou muito perto da Lua, mas não pousou. (Paloma Oliveto)

de pouso a bordo, sei que pelo menos três dos meus colegas tentariam pousar”, disse, aos risos, enquanto olhava para os outros três astronautas. Segundo o comandante, os sucessores do quarteto na

próxima fase da missão devem se preparar para, em breve, voltar a colocar os pés na superfície do satélite. “Será extremamente desafiador do ponto de vista técnico. Mas será possível, e em breve.”

Lançada em 1º de abril, Artemis 2 percorreu 1.117.500 km. As próximas etapas preveem a alunissagem para, futuramente, partir para Marte. Professor do Instituto de Geociências da Universidade de

CASO MASTER

Ex-presidente do BRB é levado para a Papuda

Paulo Henrique Costa é investigado no âmbito da 4ª fase da Operação Compliance Zero. Ele teria participado de suposto esquema de vantagem indevida com Daniel Vorcaro, no qual receberia R\$ 146,5 milhões em imóveis de luxo

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

Ed Alves/CB/DA Press



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, foi preso por agentes da Polícia Federal na manhã desta quinta-feira

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa foi preso na manhã de ontem pela Polícia Federal (PF) em seu apartamento, no Noroeste. A decisão foi proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça. Paulo Henrique teria participado do esquema ilícito que viabilizaria a compra de carteiras de crédito falsas do Banco Master pelo BRB.

A prisão foi realizada no âmbito da 4ª fase da Operação Compliance Zero. Policiais federais cumpriram dois mandados de prisão preventiva e sete de busca e apreensão, no Distrito Federal e em São Paulo. Além de Paulo Henrique, também foi preso Daniel Lopes Monteiro, advogado vinculado ao escritório Monteiro Rusu, apontado como operador jurídico-financeiro do esquema investigado.

Paulo Henrique foi conduzido à Superintendência da Polícia Federal (PF), sem algemas, em uma viatura da corporação, que deixou o apartamento dele, no Noroeste, por volta de 8h40. Dois policiais federais escoltavam o ex-presidente no banco de trás do veículo. Na sede, ele foi submetido a exame de corpo de delito, etapa padrão antes da transferência para o sistema prisional.

Direto para Papuda

Às 16h, ocorreu a audiência de custódia, quando foi avaliada a regularidade da prisão, se houve abusos e se tudo foi feito dentro da legalidade. Na sequência, Paulo Henrique foi enviado ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Segundo o texto da decisão, ao qual o **Correio** teve acesso, foram apontadas "graves falhas de governança" na gestão de PHC. Os diálogos obtidos a partir dos dados extraídos dos aparelhos telefônicos dos investigados indicam que, desde o início das operações, conheciam-se inconsistências relevantes nas carteiras de crédito ofertadas. Apesar disso, as aquisições teriam sido aceleradas.

Paralelamente às negociações das carteiras de crédito do Master, a decisão traz detalhes sobre um suposto esquema de vantagem indevida negociado entre Paulo Henrique Costa e Daniel Vorcaro. Em troca da compra das carteiras, o ex-presidente do BRB receberia um valor de R\$ 146,5 milhões em imóveis de alto padrão em São Paulo e no Distrito Federal.

Investigação sigilosa

Segundo a PF, o pagamento do valor total só não foi concretizado porque Daniel Vorcaro descobriu que havia uma investigação sigilosa aberta para apurar exatamente a negociação da propina por meio da aquisição e repasse dos imóveis.

A decisão de André Mendonça destaca que elementos colhidos pela PF revelam fortes indícios de atuação de organização criminosa voltada à fabricação, venda e cessão de carteiras de crédito fictícias do Banco Master ao BRB, em operação com participação de agentes do banco privado e de integrantes da alta administração do banco público.

"Nesse contexto, o Ministério Público destaca quanto a Paulo Henrique Costa indícios de que, na condição de presidente do BRB, foi peça essencial para viabilizar a aquisição das carteiras fraudulentas e, em contrapartida, recebeu vantagem indevida consistente em seis imóveis

de alto padrão em São Paulo e Brasília, avaliados em R\$ 146.582.649,50, dos quais R\$ 74.604.932,47 já teriam sido efetivamente pagos", disse trecho da decisão.

Visita a imóveis

A documentação policial descreve que os bens eram tratados como cronograma pessoal de Paulo Henrique, uma vez que ele visitava os imóveis junto com a esposa e validava ou não por meio de mensagens trocadas com Vorcaro. "O investigado chegou a demonstrar preocupação com a falta de documentação formal do arranjo, o que reforça a consciência acerca do caráter dissimulado da operação", destacou outro trecho.

Paulo Henrique teria solicitado que se deixasse em branco o campo de adquirente do imóvel, sob a justificativa de que estaria compondo uma holding familiar, dado que, em tese, converge com a estratégia de ocultação patrimonial.

Os seis imóveis foram associados a empresas distintas. São elas: Allora, Lenore, Stanza, Domani, Chesapeake e Milano, todas inicialmente constituídas com capital social irrisório, transformadas em sociedades anônimas e, pouco depois, reforçadas com aportes compatíveis com o valor dos bens.

A rastreabilidade financeira apontada indica pagamentos concretos superiores a R\$ 74,6 milhões, com destaque para desembolsos relativos aos empreendimentos Heritage, One Sixty, Arbórea, Ennius Muniz e Valle dos Ipês. Tudo, em tese, para dissociar formalmente Paulo Henrique da propriedade dos bens que lhe seriam destinados em contrapartida ao favorecimento institucional dispensado ao Master.

"Nenhum perigo"

A medida foi classificada pela defesa como "absolutamente desnecessária". O advogado Cleber Lopes afirmou que ainda analisa os fundamentos da decisão, mas adiantou que não vê justificativa para a detenção neste momento. "No primeiro momento, a defesa considera que o Paulo Henrique não representa nenhum perigo para a instrução, para a aplicação da lei penal. Ele está em liberdade desde a primeira fase da operação, não há notícia de que ele tenha praticado qualquer fato que pudesse atentar contra a instrução criminal, contra a ordem pública, contra a aplicação da lei penal, de maneira que a defesa considera, em um primeiro momento, a prisão absolutamente desnecessária", afirmou o advogado.

Cleber Lopes ressaltou que, por ora, a defesa adotará cautela em relação à decisão de André Mendonça. "Mas, em respeito ao ministro André Mendonça, a defesa não vai fazer outras considerações ainda acerca da decisão tomada por sua excelência, até que a defesa possa examiná-la com mais calma, para que possa tomar alguma providência nos próprios autos, peticionando ao ministro, peticionando ao STF", afirmou.

Segundo o advogado, a decisão deverá ser analisada pelos demais ministros da Corte. "Normalmente, nesses casos, os ministros levam a decisão para referendo da própria turma. Então isso deve acontecer nesse caso, de maneira que em alguma medida a turma terá oportunidade de examinar os fundamentos da própria prisão", afirmou.

*Colaborou: Beatriz Mascarenhas

ENTRE PROPINA E "FELICIDADE"

"Amigo,

Obrigado pela conversa de hoje. A cada passo o caminho está mais claro e estou mais empolgado com o que vamos construir. Além disso, dou muito valor ao alinhamento pessoal. E acho que estamos bem alinhados em relação ao trabalho, visão de mundo e perfil.

Estou trabalhando para lançar a operação amanhã ou, no mais tardar, na segunda-feira. O Governador me pediu que preparasse um material para a argumentação dele, porque vamos receber críticas.

PAULO HENRIQUE: "Fiz as contas para chegar no valor que combinamos. Dependendo dos valores finais, sairia o Casa Lafer, que está no contrapiso. Apagando algumas mensagens".

PAULO HENRIQUE: "Desculpe dar trabalho. É que estou focado na agenda que combinamos e fico em cima de todos os assuntos até resolver".

DANIEL VORCARO: "Nada. Isso não é trabalho. Eu sou resolutor de problemas rsrs".

PAULO HENRIQUE: "Estou tratando de carteira de outro lado". (fls. 109-110 do e.Doc. 3)

30. Em dado momento da negociação, DANIEL VORCARO indaga se PAULO HENRIQUE ainda teria "interesse no deal" e ressalta a trajetória de parceria entre ambos. Afirma, inclusive, que teriam "um negócio de continuidade" e "centenas de ajustes ao longo da trajetória".

31. Nessa hora, PAULO HENRIQUE responde:

PAULO HENRIQUE: "Estou com vc. Continuo no deal mode. Estou virando noite e tentando resolver". (fl. 116 do e.Doc. 2)

26. Após PAULO HENRIQUE ter ficado decepcionado por não ter conseguido visitar um dos apartamentos luxuosos com a corretora designada por DANIEL VORCARO (fl. 96 do e.Doc. 2), DANIEL VORCARO procura uma solução com a corretora e, ao final diz a ela se referindo a PAULO HENRIQUE:

DANIEL VORCARO: "Preciso dele feliz [nome da corretora preservado]. Reverte isso aí". (fl. 97 do e.Doc. 2)

QUEM É PAULO HENRIQUE COSTA

Paulo Henrique presidiu o BRB entre janeiro de 2019 e novembro de 2025. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, ele foi executivo em diferentes cargos na Caixa Econômica Federal entre 2001 e 2018 e no Banco Panamericano entre 2011 e 2013. Antes de assumir a presidência do BRB, ele estava como vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa Econômica Federal.

O ex-presidente também foi membro do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) e do Conselho de Administração da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

Entre 2005 e 2011, Paulo Henrique também foi membro da Comissão de Riscos e do Comitê Gestor da Implantação de Basileia II no Brasil da Febraban e da Comissão Técnica Consultiva de Gestão de Riscos da BM&FBOVESPA.

Ele é formado em administração de empresas pela Universidade Católica de Pernambuco, com pós-graduações em desenvolvimento gerencial pela EAESP/FGV e inovação corporativa pela Universidade de Birmingham, na Inglaterra, e mestrado executivo em administração na Kellogg School of Management, nos Estados Unidos.

OS IMÓVEIS



BRASÍLIA Residencial Ennius Muniz

- Noroeste
- Unidades de 291 m² a 590 m²
- Valores a partir de R\$ 4 milhões



Valle dos Ipês

- Jardim Botânico
- Apartamentos de 147 m² a 414 m²



SÃO PAULO Edifício Heritage

- Itaim Bibi
- Unidades de até 1.036 m²
- Valores entre R\$ 39,5 milhões e R\$ 50 milhões



Edifício Arbórea

- Av. Cidade Jardim
- Unidades de até 1.070 m²
- Valores entre R\$ 22,5 milhões e R\$ 200 milhões



Edifício One Sixty

- Vila Olímpia
- Unidades de 275 m² a 343 m²
- Valores entre R\$ 14,4 milhões e R\$ 45 milhões



Casa Lafer

- Rua Lopes Neto com Av. Horácio Lafer
- Unidades de 424 m²
- Valores entre R\$ 23,3 milhões e R\$ 105 milhões

OS MOTIVOS DA PRISÃO, SEGUNDO O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA

Garantia da ordem pública:

o ministro afirma que "as referidas circunstâncias, somadas aos reiterados atos criminosos já identificados, indicam ser a segregação cautelar medida adequada para fazer cessar os crimes sob apuração". É dito ainda que "os investigados integram verdadeira organização criminosa constituída com fins de dilapidar o Sistema Financeiro Nacional e ocultar o proveito ilícito obtido por suas condutas ilícitas".

Garantia da ordem econômica:

em trecho da decisão, é dito que "o crime de lavagem de dinheiro repercute diretamente no equilíbrio econômico e financeiro da sociedade e que possibilitar a integração dos recursos ilícitos à sociedade, sobretudo por meio da imobilização dos ativos, significa perpetuar um sistema de obtenção de renda contaminado pela origem inicial ilícita dos recursos movimentados".

Garantia da aplicação da lei penal:

segundo a decisão de Mendonça, "em que pese a existência de restrições internacionalmente impostas a parte dos investigados, há de se observar que a grande disponibilidade econômica de recursos acaba por propiciar um maior campo de oportunidades de evasão do território nacional".

Conveniência da instrução criminal:

a decisão versa que "demonstra-se a presença de elementos de que a estrutura criminosa investigada transcende a prática de atos de lavagem com fins de ocultar/dissimular a origem ilícita de bens e valores decorrentes das atividades desenvolvidas por Paulo Henrique e Daniel Lopes (...). A plena efetividade das investigações e posterior persecução penal, desse modo, demanda o empreendimento de diligências complementares com fins a serem identificados novos envolvidos e o refazimento de todo o caminho percorrido pelo dinheiro".

CASO MASTER / “Espero que toda essa situação seja esclarecida e que as pessoas que estiveram envolvidas paguem por isso”, destacou Celina Leão. Ibaneis Rocha nega qualquer envolvimento. Especialistas esperavam que a prisão aconteceria

Reações no GDF e no mercado

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

A prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa causou forte impacto entre especialistas e autoridades do Governo do Distrito Federal (GDF). Durante uma agenda pública, após receber a informação sobre a nova etapa da Operação Compliance Zero feita pela Polícia Federal, a governadora Celina Leão (PP) fez críticas à gestão de Paulo Henrique Costa à frente do banco. “Eu não tinha relação com ele (PHC). Tinha muitas críticas ao Paulo. Eu fiz uma reunião pública com o setor produtivo três, quatro meses antes do acontecimento da operação. Eu já falava que eu iria trocá-lo do meu governo, que ele não ficaria”, afirmou.

“Não tinha informações sobre absolutamente nada, mas achava a gestão dele muito longe da necessidade da população do Distrito Federal. Muito ligado a outros fatores que não têm a ver com o dia a dia. Patrocínio de corrida em Dubai, patrocínio de lancha em Miami. Isso não tem nada a ver com a realidade do dia a dia”, acrescentou.

Sobre os impactos da investigação e da prisão nas negociações em curso para reforçar o caixa do BRB, incluindo pedidos de empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), Celina minimizou possíveis efeitos negativos. “As pessoas tinham uma previsibilidade de que tem um processo que está em curso, tem pessoas que estão sendo investigadas. Até porque o banco está sob nova gestão. É importante separar o banco de toda essa situação, porque o BRB é um banco sólido, é um banco realmente que vai sair deste momento de dificuldade”, afirmou.

Celina disse que recebeu a prisão com tranquilidade e que, à frente do governo, tem interesse direto na elucidação do caso. “Espero que toda essa situação seja esclarecida e que as pessoas que estiveram envolvidas, paguem por isso. Sempre houve uma dúvida se era uma falha, se era uma decisão técnica ou se foi uma decisão em cima de algum tipo de benefício, e eu acho que o processo judicial que vai demonstrar isso”, afirmou.

A governadora destacou que o governo local sempre confiou na atuação das autoridades, como a Polícia Federal e o Supremo. “A gente sempre se posicionou que nós nunca participamos, nós nunca anulamos nenhuma decisão sobre BRB, mas eu, como governadora agora, tenho grandes responsabilidades, que é realmente de salvar o banco, e a gente faz isso com muita transparência”, disse.

Ed Alves/CB/D.A.Press



O ex-presidente do BRB foi preso ontem no âmbito da quarta fase da operação Compliance Zero

Segundo ela, medidas foram adotadas desde o início da gestão para aumentar o controle sobre a instituição. “Todos os meus gestos desde o começo, quando nós assumimos o governo, foi que a auditoria acontecesse, foi que as pessoas fossem trocadas. E agora a Polícia Federal chega à materialidade dos fatos, das conversas”, acrescentou.

A governadora reforçou que pretende manter mudanças na condução do banco. “Eu sei ser governadora, eu sei escolher o meu time, eu sei retirar aquelas pessoas que não estão produzindo e eu sei realmente que a gestão, em alguns pontos, precisa de mudar, e é isso que eu estou fazendo”, destacou.

Ibaneis se defende

A defesa do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) afirmou que o conteúdo das conversas entre o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e Paulo Henrique Costa reforça a versão apresentada desde o início pelos advogados, de que o ex-governador não tinha conhecimento das tratativas. “O diálogo travado entre Daniel Vorcaro e o então presidente do BRB apenas corrobora, de forma inequívoca, o que foi apontado, desde o início, pela presente defesa”, informou em nota.

“O governador (Ibaneis Rocha) me pediu que preparasse um material para a argumentação dele,

Crimes nos quais Paulo Henrique pode ser enquadrado

- » Responsabilizado por corrupção passiva
- » Lavagem de capitais
- » suposta engenharia financeira desenhada para ocultar o recebimento de aproximadamente R\$ 146,5 milhões em propinas por meio de imóveis de luxo e empresas de fachada
- » gestão fraudulenta
- » organização criminosa
- » crimes contra o Sistema Financeiro Nacional

porque vamos receber críticas”, teria escrito Paulo Henrique Costa para Vorcaro referindo-se à compra das carteiras de crédito podres do Banco Master pelo BRB.

Segundo os advogados, o ex-governador não teve participação nas decisões relacionadas às operações financeiras investigadas. “O ex-governador não acompanhava, não pressionou e tampouco teve qualquer ingerência em operações realizadas pelas referidas instituições financeiras”, destacou a defesa. De acordo com os advogados, a gestão de Ibaneis Rocha teria garantido autonomia às instâncias técnicas do banco. “Tendo assegurado plena autonomia decisória à área técnica do BRB”.

A defesa argumentou que a própria dinâmica dos fatos afastaria a hipótese de envolvimento direto do ex-chefe do Executivo. “Caso houvesse

participação direta ou acompanhamento próximo por parte do então chefe do Poder Executivo nas referidas operações, seria manifestamente desnecessária a solicitação de elaboração de nota técnica destinada ao esclarecimento dos fatos para conhecimento próprio do governador”, ressaltou a defesa.

A nota é assinada pelo grupo Almeida Castro, Castro e Turbay Advogados, e pelos advogados Antônio Carlos de Almeida Castro, Karkay, Roberta Castro Queiroz, Marcelo Turbay Freiria, Liliane de Carvalho Gabriel, Álvaro Chaves e Ananda França de Almeida.

Repercussão

O professor de finanças do Ibmec Brasília Marcos Melo afirmou que a reação do mercado à prisão do

ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, já era, em certa medida, esperada pelos agentes financeiros. “Os agentes do mercado haviam antecipado que haveria algo semelhante. No mercado financeiro, uma situação como a enfrentada pelo Banco Master é observada muito antes de eclodir os problemas que passam a ser vistos pelo público em geral. Como o BRB havia iniciado negociações para aquisição de uma soma vultosa de títulos daquele banco e a negociação para sua aquisição, já se pressupunha haver irregularidades no processo. Não se sabia exatamente do que se tratava ou quem poderia estar envolvido, mas já se anticipa o que deverá ocorrer”, afirmou.

Especialista em mercado financeiro e análise macroeconômica da Armada Asset, Marcos Valadão, também avaliou que a prisão de Paulo Henrique Costa não pega o mercado de surpresa. “O que a PF traz não é mais discussão de governança. O foco agora é materialidade criminal. A investigação aponta a transferência de R\$ 146 milhões em seis imóveis de alto padrão. O ponto mais pesado são as mensagens em que o ex-presidente e Daniel Vorcaro combinam esses pagamentos. É evidência material do ajuste, não conjectura”, analisou.

Mas Valadão acredita que a prisão pode respingar num eventual socorro financeiro que o BRB busca. “O pedido ao Fundo Garantidor

de Crédito (FGC) começou em R\$ 4 bilhões e foi elevado para o teto de R\$ 6,6 bilhões. Como o Fundo está muito exposto aos eventos recentes do setor, o GDF abriu o portfólio de mais de 7 mil imóveis como proposta colateral, além das ações da CEB e da Caesb. O mercado vai precificar, a partir de hoje, a capacidade do banco de sustentar essa captação enquanto separa a instituição do passivo criminal da gestão anterior”, detalhou.

Cenário jurídico

O advogado de direito público Rafael Durand avaliou que o cenário jurídico envolvendo o ex-presidente do BRB é complexo e envolve diferentes tipos penais. “Com base nos indícios da operação, ele pode ser responsabilizado por corrupção passiva e lavagem de capitais, delitos evidenciados pela suposta engenharia financeira desenhada para ocultar o recebimento de aproximadamente R\$ 146,5 milhões em propinas por meio de imóveis de luxo e empresas de fachada”, afirmou.

Segundo o especialista, outras tipificações também podem ser consideradas no curso das investigações. “Além disso, a criação de mecanismos paralelos para burlar as regras de compliance do banco atrai a forte tipificação de gestão fraudulenta, somada à provável configuração de organização criminosa, caso fique comprovada a articulação ordenada e estrutural com executivos e operadores financeiros”, destacou.

Delação

Advogado especialista em ciências criminais e sócio do RCA Advogados, Berlinque Cantelmo avaliou que a possibilidade de delação premiada ainda é embrionária do ponto de vista técnico. “Para celebração de qualquer acordo, um dos requisitos de validação seria a relevância das informações a serem possivelmente trazidas por Paulo Henrique. Todavia, se o arcabouço probatório que o levou a ser preso preventivamente for satisfatório às investigações, o Ministério Público Federal pode descartar a hipótese desse tipo de iniciativa por parte do investigado”, explicou.

O criminalista explicou que, mesmo que Daniel Vorcaro tenha homologado sua colaboração premiada, isso não veda uma possível celebração de acordo com Paulo Henrique Costa, desde que este último traga algo substancial ao enredo das investigações.

Linha do tempo

- » **28 de março de 2025:** GDF confirmou a intenção de adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do Master, pagando R\$ 2 bilhões
- » **17 de junho de 2025:** Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra de uma fatia do Banco Master pelo BRB
- » **19 de agosto de 2025:** Câmara Legislativa do DF aprovou, com 14 votos favoráveis e sete contrários, o BRB a adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do capital social do Banco Master
- » **3 de setembro de 2025:** O Banco Central rejeitou a compra de fatia do Banco Master pelo BRB
- » **18 de novembro de 2025:** A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) deflagraram a Operação Compliance Zero, que investiga a venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes do Master ao BRB
- » **18 de novembro de 2025:** 10ª Vara Federal de Brasília determinou que Paulo Henrique Costa, fosse afastado por 60 dias da função de presidente do BRB
- » **19 de novembro de 2025:** Ibaneis Rocha demitiu Paulo Henrique Costa do cargo de presidente

- » **27 de novembro de 2025:** Nelson Antônio de Souza assume a presidência do BRB
- » **2 de dezembro de 2025:** contratação do escritório Machado Meyer Advogados para conduzir auditoria independente que vai apurar os fatos citados na operação Compliance Zero
- » **4 de fevereiro:** PF abre inquérito para apurar suspeitas de gestão fraudulenta no BRB
- » **6 de fevereiro:** Banco Central recebe plano de recuperação do BRB
- » **24 de fevereiro:** O Projeto de Lei nº 2.175/2026 chega à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e começa a tramitar em regime de urgência.
- » **3 de março:** A CLDF aprova o projeto em dois turnos, com 14 votos favoráveis e 10 contrários. O texto prevê o uso de imóveis de estatais para reforçar o capital do banco.
- » **10 de março:** O então governador Ibaneis Rocha sanciona a proposta (agora Lei Distrital nº 7.845/2026) com o veto a três artigos. A sanção é publicada em edição extra do Diário Oficial.
- » **13 de março:** Integrantes do PSB protocolaram uma ação popular contra os efeitos da nova lei.



CLDF aprovou o uso de imóveis de estatais pelo BRB

- » **16 de março:** A 2ª Vara da Fazenda Pública do DF concedeu uma liminar suspendendo a lei, proibindo a transferência de imóveis ou garantias ao BRB. O Governo do DF recorre da decisão.
- » **17 de março:** O desembargador Roberval Belinati, presidente em exercício do TJDF, atende ao recurso da Procuradoria-Geral e do BRB, derrubando a liminar e reativando os efeitos da lei.
- » **16 de março:** A 2ª Vara da Fazenda Pública do DF suspende os efeitos da Lei nº 7.845/2026, acolhendo ação popular que aponta risco ao patrimônio público e ambiental.
- » **17 de março:** O TJDFT (desembargador Roberval Belinati) derruba a liminar anterior, permitindo que o GDF siga com o plano de usar imóveis como garantia.
- » **23 de março:** Nova reviravolta judicial: uma decisão específica impede o uso do imóvel mais valioso da operação (Serrinha, avaliado em R\$ 2,3 bilhões) devido a entraves ambientais e estatutários da Terracap.
- » **25 de março:** O TCU e o TCOF cobram explicações formais sobre o plano de capitalização e a possível formalização do banco, caso o aporte não ocorra.

- » **27 de março:** Diante da judicialização dos imóveis, o GDF solicita um empréstimo de R\$ 4 bilhões ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como “Plano B”. O desembargador Roberval Belinati derruba a liminar que excluía a Serrinha do Paranoá do rol de garantias, devolvendo ao governo o direito de usá-la no fundo imobiliário. O presidente do BRB, Nelson de Souza, admite que o banco corre contra o tempo para entregar o balanço de 2025 ao Banco Central até 31 deste mês, sob risco de sanções graves.
- » **30 de março:** Celina Leão toma posse como governadora. Na ocasião, ela diz que não fará “guerra ideológica” à frente do Palácio do Buriti e que buscará apoio do governo federal, se necessário, para fortalecer o Banco de Brasília (BRB). “Aqui que eu precisar pedir em nome da população do DF ao presidente Lula ou a qualquer outro que seja de outro espectro político, eu farei”
- » **31 de março:** Vence o prazo dado pelo Banco Central para que o BRB entregasse os balanços pendentes referentes a 2025. O banco não entrega os balanços.
- » **31 de março:** Nelson de Souza fixou a data de 30 de maio para finalizar todos os processos pendentes e o rito de capitalização no prazo de 180

- dias, a contar da data de entrega do plano de capitalização da instituição ao Banco Central, em 6 de fevereiro.
- » **1º de abril:** Durante a agenda oficial, Celina revelou ter mantido conversas com o governo federal, e fez um apelo direto para que a Caixa Econômica Federal colabore com a recuperação do banco.
- » **7 de abril:** BRB encaminha relatório de auditoria independente à Polícia Federal
- » **9 de abril:** Celina afasta 12 servidores do BRB suspeitos de envolvimento com caso Master
- » **9 de abril:** Celina se reúne com Gabriel Galípolo em São Paulo e faz reuniões com possíveis investidores da Faria Lima
- » **10 de abril:** Fundo de investidores apresentou proposta para a aquisição de R\$ 15 bilhões dos ativos que eram vinculados ao Banco Master
- » **14 de abril:** Nelson de Souza afirmou que analisa plano de redução de despesas que resultará no fechamento de agências e cortes em diferentes áreas do banco que não estiverem dando resultados
- » **16 de abril:** Paulo Henrique Costa é preso pela Polícia Federal



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Mensagens na delação de Vorcaro

Divulgação

As mensagens que embasaram a decisão do ministro André Mendonça, do STF, para decretar a prisão preventiva do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa foram recuperadas de um telefone de Daniel Vorcaro e devem ser incluídas na delação premiada do ex-CEO do Banco Master. Muitas informações que constam da representação da Polícia Federal para o pedido de prisão reforçam a suspeita de que foram reveladas pelo próprio Vorcaro, pelo detalhamento dos imóveis, cifras e método de ocultar o patrimônio. Segundo pessoas próximas, Paulo Henrique acreditava que o banqueiro seria prudente a ponto de apagar esse tipo de conversa no WhatsApp. No telefone do ex-presidente do BRB não havia nenhum registro de mensagem com Vorcaro e ele até entregou o aparelho à Polícia Federal com a senha. Por isso, Paulo Henrique foi pego de surpresa com a decretação da prisão. Estava destruído. Mas insiste que não pretende, por ora, fazer delação premiada. “Vou me defender”, disse a interlocutores.



Diálogos tratam de ocultação do patrimônio

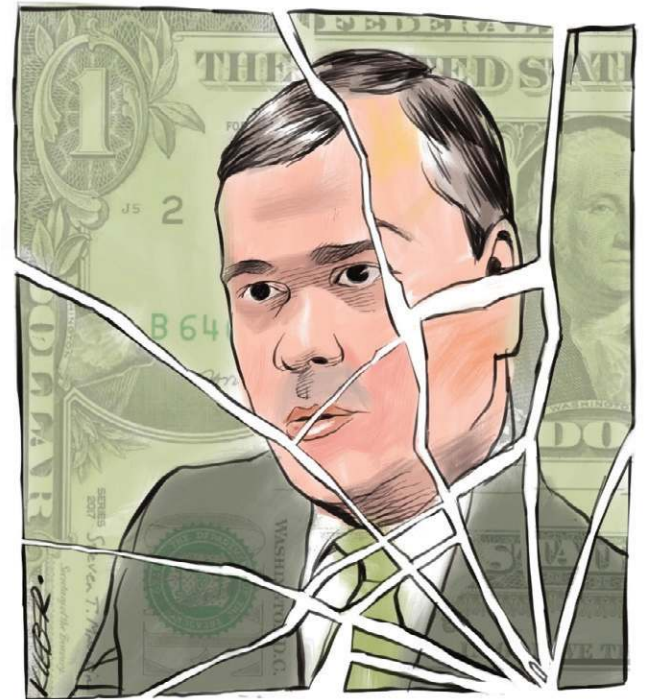
As mensagens trocadas com Daniel Vorcaro complicam muito a situação de Paulo Henrique Costa. São muito explícitas. Um dos trechos que chama a atenção é um diálogo entre o advogado Daniel Monteiro — que também teve a prisão preventiva decretada pelo ministro André Mendonça — com o dono do banco Master. Apontado como operador jurídico-financeiro do esquema de Vorcaro, Monteiro trata abertamente do registro dos imóveis em benefício de Paulo Henrique. Há, ainda, o fato de o próprio Paulo Henrique ter solicitado que se deixasse em branco o campo de adquirente de imóvel, sob a justificativa de que estaria compondo uma holding familiar. Segundo o ministro André Mendonça, esse dado reforça a tese da estratégia de ocultação patrimonial.

Para onde vai a defesa?

A estratégia da defesa agora deve ser tentar questionar a competência do Supremo Tribunal Federal (STF) para processar e julgar Paulo Henrique Costa e Daniel Vorcaro, uma vez que eles não contam com prerrogativa de foro. Segundo a coluna apurou, a defesa deve tentar um agravo contra a decisão do ministro André Mendonça, alegando essa questão.

Ascensão e queda de PHC

Preso preventivamente ontem por determinação do ministro André Mendonça, Paulo Henrique Costa era, para muitos, considerado o cara. Circulava com desenvoltura no governo, era defendido por empresários e paparicado por deputados distritais. Dia sim, dia não estava no gabinete de Ibaneis Rocha (MDB). Era uma figura enigmática. Muita gente perguntava de onde saía tanto poder. Nas mãos do então presidente do BRB, houve muitas mudanças no banco desde 2019: patrocínio ao Flamengo, a diferentes modalidades de corridas e a vários atletas; criação do banco virtual Nação BRB Fla, em parceria com o time carioca; expansão das agências para além do quadrilátero do Distrito Federal; ampliação da carteira de financiamentos imobiliários; parcerias com o Mané Garrincha e com o Autódromo de Brasília. Mas Paulo Henrique marcará a história do banco pela pior crise em 60 anos: a compra de R\$ 12 bilhões em créditos fraudulentos do Master, no episódio mais grave de ataque ao Sistema Financeiro Nacional. Sorte dele se o BRB sobreviver.



Tranquilidade

Nos diálogos incluídos na decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), de decretação da prisão preventiva de Paulo Henrique Costa, o ex-presidente do BRB conversa com o banqueiro Daniel Vorcaro com uma naturalidade incrível para alguém que estaria tratando de propina por WhatsApp. Ele fala de visitas a apartamentos luxuosos, queixa-se de entraves e discute termos relacionados ao contrato de aquisição.

Resolvedor de problemas

Daniel Vorcaro acalma Paulo Henrique Costa, em mensagem de WhatsApp sobre possíveis entraves na liberação dos imóveis sob negociação: “Eu sou um resolvedor de problemas rsrs”.

Felicidade

Em conversa com a corretora de imóveis encarregada de viabilizar a aquisição dos apartamentos de alto luxo para Paulo Henrique Costa, Daniel Vorcaro afirma por WhatsApp: “Preciso dele feliz”.



Prisão do operador tira sono de muita gente

No mundo político, o que mais causou perplexidade não foi a prisão de Paulo Henrique Costa, mas a do operador jurídico-financeiro de Daniel Vorcaro. Apenas com a operação do Banco Master e BRB, o advogado Daniel Monteiro recebeu, segundo a investigação da Polícia Federal citada na decisão do ministro André Mendonça, R\$ 86.167.189,30. Como homem de confiança de Vorcaro, o advogado, que é especialista em direito comercial, bancário e de mercado de capitais, pode ter participado de vários outros negócios relacionados ao Master.

Divulgação



Homenagem na Bahia

Daniel Monteiro chegou ao Master por iniciativa do ex-sócio de Daniel Vorcaro, Augusto Lima, que é marido da ex-deputada federal e ex-ministra Flávia Peres (ex-Aruda). Como Lima, Monteiro tem conexões com petistas na Bahia e chegou a ser homenageado com o título de cidadão baiano, em sessão ocorrida em dezembro de 2024. A iniciativa partiu do deputado estadual Rosemberg Pinto (PT). Augusto Lima e Flávia Peres Lima estavam presentes na solenidade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista / CÉSAR BERGO / ECONOMISTA E PROFESSOR DA UNB

Ao *CB.Poder*, o especialista em mercado financeiro avaliou que os mecanismos internos de controle do banco não funcionavam e que a instituição foi “escolhida para o esquema” de corrupção provavelmente em razão dessas falhas

“BRB não estava blindado contra fraudes”

» ARTUR MALDANER*

Após a prisão do ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa, veio à tona o suposto esquema para pagamento de propina do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para o então dirigente do BRB. Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem, o economista e especialista em mercado

financeiro César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB), analisou o novo capítulo do maior escândalo do setor financeiro do país. Na avaliação de Bergo, os altos valores negociados apontam para um esquema estruturado de fraudes bancárias. “Ele (Paulo Henrique) não agiu sozinho. Houve negligência, imprudência e omissão de vários funcionários”, afirmou aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ministro André Mendonça é muito detalhada em relação às supostas negociações que teriam ocorrido entre Paulo Henrique e Daniel Vorcaro. Como funcionava essa operação?

Quando a gente pega o volume de recursos envolvidos, só o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) vai ter um prejuízo de R\$ 50 bilhões. Então, o que são R\$ 146 milhões perto de R\$ 50 bilhões? Foi um esquema montado em cima de uma compra de entes localizados de formas estratégicas, escolhidos a dedo, em que os valores envolvidos são muito grandes

para que a pessoa pudesse aceitar, pensando muitas vezes que não ia ser descoberto, em função da rede de poder que foi traçada. Sabemos que envolvia pessoas do Judiciário, do Legislativo e do Executivo e foi uma trama bem desenhada desde 2019 e conquistada aos poucos. Agora, entra uma questão também da blindagem da empresa. O que a gente vê muito é que o BRB não estava blindado a esse tipo de ação. Provavelmente foi exatamente por isso que foi escolhido.

O senhor foi presidente de banco. Uma operação dessas ocorreria só por falha ou erro?

Não, ocorreria por negligência, imprudência e omissão. Agora, no caso particular, pelo que foi apurado, houve dolo e má-fé, que é quando eu causo prejuízo a alguém a meu favor. A negligência, a omissão e a imprudência podem acontecer no sentido de um funcionário não querer perder o cargo, por não estar protegido.

O senhor tem acompanhado as medidas que estão sendo adotadas pelo novo presidente do BRB? Acha que estão no caminho certo?

O BRB deveria rever questões administrativas, como patrocínios fora de Brasília. Se buscamos parcerias e uma gestão responsável, a primeira regra é “fechar a casa”. Portanto, não vamos gastar

dinheiro com o que não tenha um objetivo estratégico, algo que não foi feito. O que tenho observado é que o presidente atual (Nelson de Souza) tinha um discurso enquanto o Ibaneis (Rocha) era governador e tem outro agora, com a atual governadora. Eu estou mais de acordo com o discurso atual, porque temos que preservar o banco. É uma sociedade anônima de capital aberto, e precisa seguir as regras da CVM. O que dá receio é que a gestão parece estar acobertando essas questões, faltando a transparência que a governadora defende. A coisa sai aos ‘soluções’ e as contas não fecham. Então, fica uma interrogação muito grande. Sabemos que o patrimônio do BRB está em torno de R\$ 4 bilhões. Para cobrir esse rombo que aparecerá no balanço, terá que haver uma injeção de capital. Houve a sugestão de venda de ações no mercado primário, o que é uma solução, mas o acionista terá que aportar dinheiro. Entra aí a questão do empréstimo pretendido junto ao FGC e na rede bancária. A governadora afirma que até 30 de maio a situação estará solucionada e que o Banco Central é informado diuturnamente. Contudo, na minha visão, há uma demora do Banco Central em tomar as decisões necessárias.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Como é que um esquema desse tamanho, que envolve bilhões de reais, acontece num banco sem que os órgãos de fiscalização impeçam?

Nesse primeiro momento, o que observamos é que as entidades de autorregulação deixaram as coisas acontecerem. Ele (Paulo Henrique) tinha pessoas no grupo que entendiam do sistema e

muitas delas, inclusive, são pessoas que sugerem mudanças nos veículos de investimento. Parece-me que as pessoas envolvidas nessas operações tinham conhecimento dessas fragilidades. Encontraram uma Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que não tinha presidente e enfrentava dificuldades em seu corpo funcional, além de um Banco Central também em fase de

mudança de presidência. Houve, portanto, toda uma questão regulatória envolvida, porque as normas de Basileia (recomendações internacionais de supervisão bancária), controles internos e compliance não foram observadas.

A Polícia Federal prendeu o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. A decisão do



“É preciso ter o caos dentro de si para gerar uma estrela dançante.”

Friedrich Nietzsche



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Alckmin defende “taxa das blusinhas”, enquanto Lula quer acabar com ela

O presidente em exercício Geraldo Alckmin divergiu do ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, e defendeu a manutenção da chamada “taxa das blusinhas”, como é conhecida a sobretaxa de importações abaixo de US\$ 50 no Brasil. Na avaliação dele, a taxa permanece necessária. A medida foi uma forte reivindicação do setor produtivo brasileiro. A indústria e o comércio se sentiram muito prejudicados com a concorrência dos produtos importados das plataformas internacionais de compra, pelo e-commerce. A taxa estimula a produção nacional e preserva os empregos no país. “Continuo entendendo que ela é necessária porque, mesmo com a taxa, a tarifa ainda é menor que a produção nacional”, afirmou Alckmin ontem.

Júlio César Silva/MDIC



Divergência

A posição de Alckmin é diferente da do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro das Relações Institucionais, José Guimarães. O ministro defendeu, ontem, a revogação da taxa das blusinhas. E Lula tinha na terça-feira sinalizado essa intenção.

Mesma opinião sobre BRB

Já em relação ao BRB, Alckmin manifestou ontem posição semelhante à do ministro José Guimarães. Também avalia que o governo federal não deve atuar no caso, e manter distância do escândalo Master/BRB. Segundo eles, a crise deve ser resolvida pelo GDF.

Novos eixos econômicos para o DF

Recém-empossada governadora, Celina Leão enfatizou, no Brasília Summit, a importância de diversificar a cadeia econômica do DF. Ela defende que a capital federal dependa menos do setor público, e alcance mais investimentos privados. Adiantou que lançará políticas públicas para incentivar novos eixos de desenvolvimento. “Nós não podemos mais viver somente do serviço público. O Distrito Federal vai virar com certeza um dos polos mais atrativos na parte de logística. Nós temos uma posição privilegiada. Um segundo eixo é criar aqui um vale do silício, uma capital da tecnologia, onde se unem grandes empresas. Nós já temos a Biotic”, reforçou.

Divulgação



Projeto de lei para reduzir fila de cirurgias

A governadora sinalizou a construção de um novo Ceasa para dar suporte ao que já existe. Na área da Saúde, disse, ainda, que vai mandar para a Câmara Legislativa um projeto de lei para acelerar cirurgias eletivas. E, no setor de transporte público, citou os projetos para novo trecho do metrô para o Gama. E um VLT entre Ceilândia e Taguatinga.

Depois de acesso à investigação sigilosa, Vorcaro suspende propina a presidente do BRB

A teia de influência de Daniel Vorcaro em diversas esferas de Poder permitia que ele tivesse acesso a informações sobre investigações sigilosas. E foi isso que o fez sustar os pagamentos ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. “O pagamento total dos valores acordados somente não se concretizou porque Daniel Vorcaro teve ciência da instauração de procedimento investigatório sigiloso para apurar, exatamente, o pagamento de propina a Paulo Henrique por meio da aquisição e repasse de imóveis”, aponta a investigação da PF citada na decisão do ministro do STF André Mendonça que mandou prender o ex-executivo do BRB.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



R\$ 146,5 MILHÕES

Valor citado na decisão do ministro André Mendonça que seria propina paga por Daniel Vorcaro, do Master, ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa

Reciclando Ideias

Instalado na exposição de longa duração, dentro da galeria Aprender Fazendo, o aparato Reciclando Ideias apresenta, de forma lúdica e acessível, os diferentes tipos de plástico identificados no cotidiano, suas aplicações e possibilidades de reciclagem. Ao fim, após responder corretamente ao quiz, os visitantes podem emitir uma carteirinha de Transformador Circular, alguém que entende que o plástico pode mudar de forma e virar muitas coisas novas.

SesiLab



Movimento Plástico Transforma no Sesi Lab

As muitas possibilidades de reciclagem de plástico, o uso na cadeia da economia circular e a conscientização sobre o descarte correto desse material guiaram a cerimônia de lançamento da parceria entre Sesi Lab e Movimento Plástico Transforma (MPT). O público do Museu de Arte, Ciência e Tecnologia de Brasília foi apresentado a uma oficina educativa e um aparato inéditos e que têm como objetivo mostrar a importância da transformação e do reúso do material.

CHACINA DO DF / “Você nunca mais vai sair da cadeia.” A frase, dita pelo promotor Marcelo Leite a Gideon Batista, acusado de ser o mentor do assassinato de 10 pessoas de uma mesma família, marcou o quarto dia do julgamento dos cinco réus

Promotores pedem pena máxima

» DARCIANNE DIOGO

O julgamento da chacina que matou 10 pessoas de uma família entra na reta final e chega ao quinto dia com a sustentação oral das defesas. Após os interrogatórios dos cinco réus e o pronúncia de promotores do Ministério Público do DF, quatro advogados e uma defensora pública terão três horas e meia para tentar convencer os jurados.

Ontem, a fase dos interrogatórios encerrou com as oitivas de Carlomam dos Santos e Carlos Henrique. Na quarta-feira, prestou depoimento Gideon Batista — ele atribuiu a uma das vítimas, Thiago Belchior, a autoria —, Horácio Carlos, que ficou em silêncio, e Fabrício Silva, que desmentiu Gideon e o apontou como o “cabeça”.

Carlomam apresentou versão semelhante à de Fabrício. Com a promessa de pagamento de R\$ 500 mil, relatou que o plano, inicialmente, era a obtenção de dinheiro. Ele confessou ser o encarregado dos sequestros das vítimas Marcos Antônio, Renata Juliene Belchior e da filha do casal, Gabriela Belchior.

“O Gideon me deu a arma, e meu papel era somente sequestrar o Marcos, mas o matei ao atirar sem querer. O gatilho estava acionado”, detalhou.

Com a morte de Marcos, segundo ele, o plano desandou. O corpo de Marcos foi levado da chácara ao cativeiro alugado por Gideon, no Vale do Sol, onde foi esquartejado e enterrado. “O Horácio e o Gideon cortaram os membros”, disse. Posteriormente, Gideon ordenou o sequestro de Renata e Gabriela, ainda segundo ele. As duas permaneceram em cativeiro junto à ex-mulher de Marcos, Cláudia Rocha, da filha Ana Beatriz e de Thiago Belchior, filho de Marcos.

Crianças

Questionado sobre a morte de Elizamar da Silva e dos filhos, Rafael, Raíana e Gabriel, Carlomam negou participação. Alegou que a mulher e as crianças foram atraídas à chácara após Elizamar receber uma mensagem enviada por Thiago. “Ela (Elizamar) pediu para o Horácio deixá-la ir embora, porque ela não tinha nada a ver com aquilo ali”, afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Réus apresentaram versões diferentes para o crime

Gideon e Horácio teriam sido os responsáveis pela morte da cabeleireira e das crianças. Elizamar foi asfixiada, e os menores queimados vivos. Carlomam sustentou em plenário que estava em outro carro e viu, pelo retrovisor, o carro sendo queimado.

Ainda de acordo com a narrativa, Cláudia e Ana foram assassinadas

após Gideon descobrir que Cláudia registraria um boletim de ocorrência do desaparecimento de Marcos. “Elas foram abordadas na casa onde moravam, durante um processo de mudança.” As duas foram degoladas e jogadas em uma cisterna, ação essa que teria sido cometida por Horácio, afirmou. “Joguei só o cal e fugi.”

O último a falar foi Carlos Henrique. Ele negou envolvimento nos assassinatos e afirmou ter sido convidado por Carlomam para cometer um assalto contra Thiago Belchior, na chácara de Marcos Antônio. Para o serviço, receberia R\$ 5 mil. “Falar para eu pegar apenas o celular e o cartão do Thiago”, afirmou.

Acusação

No plenário, os promotores Nathan da Silva, Daniel Bernoulli e Marcelo Leite apresentaram as provas juntadas ao processo e pediram condenação máxima aos réus. Nathan classificou o crime como um “empreendimento das trevas” e afirmou que a barbárie foi resultado de uma ação “organizada durante meses, friamente calculada e desejada”.

Segundo o representante do Ministério Público, a morte do patriarca Marcos Antônio marcou o ponto de não retorno da sequência criminosa. “A morte de Marcos já anunciava a morte das demais vítimas”, afirmou.

“Você nunca mais vai sair da cadeia.” A frase, dita diretamente a Gideon, marcou o momento mais

contundente da acusação no julgamento. Ao se dirigir ao acusado, Marcelo Leite adotou um discurso direto. A fala veio acompanhada de uma crítica ao comportamento dos acusados em plenário. Leite classificou as versões apresentadas como marcadas por “cinismo” e tentativa de manipulação.

“Há perversidade, mentira e covardia. Não só no crime, mas também nos interrogatórios”, afirmou. Segundo ele, houve esforço deliberado para inverter a lógica dos fatos, inclusive com tentativas de atribuir responsabilidade às próprias vítimas.

Na mesma linha, o promotor Daniel Bernoulli reforçou a tese de que o crime foi motivado por interesses financeiros. “Essa turma morreu por causa de terra, por causa de R\$ 2 milhões”, declarou. Ele também rechaçou a alegação de disparo acidental na morte inicial. “Não considero acidental. Houve ação consciente”, disse.

Os promotores destacaram o conjunto probatório como um dos mais robustos já apresentados em Tribunal do Júri. “É DNA, digital, confissão. Em 26 anos de júri, nunca vi tanta prova”, disse Leite.

Obitório / Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2026

» **Campo da Esperança**
Alexandra Ribeiro Trindade, 46 anos
Célia Alves Almeida, 89 anos
Enoe Guimarães de Oliveira, 10 anos
Filomena Alves de Souza, 87 anos
Francisco das Chagas Marques dos Reis, 70 anos
Gabriel Corte Imperial Neto, 64 anos
Gedeon de Oliveira Antunes, 10 anos
Leopoldo Freire de Castro Graca, 52 anos
Maria Emília da Rocha, 90 anos
Maria Lúcia de Carvalho, 80 anos
Nina Farias Lima, menos de 1 ano
Olívia Maria Domingos, 98 anos
Orazio Giuliani, 80 anos
Sérgio Vilanova Linhares, 69 anos
Terezinha de Jesus Ramos, 90 anos

» **Taguatinga**
Benedito Lourenço dos Santos, 64 anos

Carlos Alberto Nascimento, 67 anos
Cícero Oliveira de Andrade, 64 anos
Everton Carvalho de Sousa, 43 anos
Filomena Cândida da Rocha, 82 anos
João Batista do Carmo, 67 anos
José Wellington Gomes de Jesus, 40 anos
Katson de Sousa Dickmann, menos de 1 ano
Luciana Silva, 56 anos
Maria de Lourdes Mendanha Resende, 71 anos
Miromar Carvalho, 64 anos
Nelson Silva Costa, 51 anos
Orlandina Pires da Silva, 80 anos
Percília Raimunda de Sousa, 63 anos
Vera Lúcia Araújo, 70 anos
Vera Lúcia das Graças de Castro, 78 anos

» **Gama**
Fabiano da Silva Freitas, 49 anos
Francisco Pereira dos Santos, 85 anos

Leandro Roberto Maciel, 46 anos
Maria Marinho de Lucena, 87 anos
Merialda José Correia, 62 anos

» **Planaltina**
Diego Correia de Oliveira, 42 anos
Edite Pereira dos Santos, 87 anos
Fernando Martins, 75 anos

» **Brazlândia**
Cassiano da Silva Moreira, 90 anos
Luis Henrique Barbosa Gomes, 43 anos

» **Sobradinho**
Maria Aparecida de Aquino Saraiva Leão, 50 anos
Vanderlino Alves Pessoa, 72 anos

» **Jardim Metropolitano**
Euclides Borghetti, 93 anos (cremação)
Francisco Alves Teixeira, 80 anos
Gilka Moysés Santos Baptista, 98 anos (cremação)
João Gomes da Silva, 80 anos

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV
CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 10ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 32ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 28 de abril de 2026, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025; II - Destinação do Resultado de 2025 e Proposta do Orçamento de Capital 2026; III - Remuneração dos Dirigentes 2026/2027; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I - Aumento do Capital Social 2026.

Brasília-DF, 17 de abril de 2026
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O sítio de Burle

Em meio a tantas ameaças às nossas matas, no campo, e às nossas árvores, nas cidades, uma amiga me deixou com inveja: ela visitou o Sítio Roberto Burle Marx, em Guaratiba, no Rio de Janeiro, tombado como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco. É uma riqueza e uma proteção contra a ignorância triunfante. Nada mais justo e oportuno, principalmente no momento em que vivemos de obscurantismo e de agenda de destruição.

Quando puder, o primeiro endereço que gostaria de visitar é o sítio do Burle. Na verdade, ele é um verdadeiro jardim botânico com 40 mil metros quadrados, 3,5 mil espécies de plantas tropicais, um conjunto arquitetônico reformado sob a supervisão de Lucio Costa e Carlos Leão, sete lagos, coleções de arte sacra, de arte popular e de cerâmica pré-colombiana, desenhos, projetos e croquis.

Abriga uma das mais valiosas coleções de plantas vivas do mundo. Tem espécies da Amazônia, de Porto Rico, do Haiti, do Equador, da África e da Índia. Na impossibilidade de viajar até Guaratiba, visitei o livro virtual *Sítio Roberto Burle Marx*. É uma espécie de paraíso tropical na terra: “Deus, para mim, é a natureza”, dizia Burle.

Ele chegou a elaborar um plano paisagístico para Brasília, mas que se perdeu e não foi mais encontrado. Apesar de ter realizado alguns trabalhos primorosos de integração arte-arquitetura na cidade, tais como os jardins do Palácio do Itamaraty, do Teatro Nacional ou do Hospital Sarah Kubistchek, Brasília seria ainda mais harmônica se os projetos de Burle tivessem se materializado.

Burle adquiriu o Sítio Santo Antônio da Bica, em Barra do Guaratiba, em 1949, no Rio de Janeiro. Ele se tornou o maior paisagista do século 20 ao substituir o rigor geométrico do jardim europeu pela exuberância e violência do jardim tropical: “Estou mostrando um pouco aquilo que o Brasil tem de rico, de extraordinário,

mais valioso: cada dia que passo ali estou diante de um pedaço que parece uma oração, que parece um poema, que parece um cântico, em que a natureza se expressa com a violência que ela tem, de beleza e de razão de existência”.

No sítio de Burle Marx, as espécies colhidas em várias regiões do Brasil e de outros países convivem com três tipos de vegetação nativa: o manguezal, a restinga e a Mata Atlântica. Burle demorou mais de dois anos para escolher o lugar ideal para abrigar suas coleções de plantas, organizadas em jardins e viveiros, visitados por pesquisadores do Brasil e de outros países: “Procuramos um lugar que tivesse bonita vista, que tivesse pedras e água, o que consegui”.

O sítio era o lugar que Burle conseguiu a realização plena do seu ideal: “Santo Antônio da Bica tem uma importância extraordinária na minha vida”, dizia Burle: “Abriga uma coleção que estou fazendo desde a idade de 7 anos”. Vários projetos de Burle se frustraram, mas o sítio é a materialização viva da utopia de jardim tropical.

Ele deixou mensagens, dramaticamente, atuais: “Creio que é tempo de o Brasil aprender a amar a natureza — as florestas, os rios, os lagos, os bichos, os pássaros. Creio que é preciso reformular nosso conceito de patriotismo. Patriotismo, para mim, é proteger o nosso patrimônio. Artístico, cultural, e a terra, que nos dá tudo isso”.

PODCAST DO CORREIO

Ed Alves/CB/D.A Press



Márcia Abrahão diz ter construído interlocução com parlamentares

Experiência acadêmica na disputa eleitoral

Ex-reitora da UnB fala sobre a pré-candidatura e discute temas como soberania, educação e ciência

» THAMIRES PINHEIRO*

Principais pautas

Entrada de nomes da academia na política institucional e os desafios do cenário eleitoral brasileiro foram alguns dos pontos de destaque do *Podcast do Correio Braziliense*. Na conversa, as jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer receberam a ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) Márcia Abrahão, que discutiu temas como ciência, educação e soberania nacional.

Ao longo da conversa, além de debater temas estratégicos, como ciência e soberania, Márcia explicitou a decisão de migrar da gestão universitária para a política partidária. Pré-candidata a a deputada federal, ela destacou que a experiência à frente da universidade moldou sua visão sobre políticas públicas. “Prometer é fácil. O que eu apresento é o que foi feito”, afirmou.

A entrada de Márcia na disputa eleitoral tem como diferencial, segundo ela, a experiência acumulada no diálogo com diferentes setores. Durante sua gestão na UnB, a educadora afirmou ter construído interlocução com parlamentares de diversas correntes, especialmente em momentos de crise orçamentária.

A discussão sobre o papel do Congresso também apareceu ligada à necessidade de mudanças estruturais. Durante o episódio, foi ressaltada a importância de renovação política e maior representatividade, especialmente de mulheres. A ampliação dessa presença é vista como estratégica para pautas relacionadas a direitos sociais, educação e ciência.

Outro ponto abordado foi o impacto direto das decisões políticas no cotidiano da população. Questões como financiamento da educação, acesso à saúde e políticas de mobilidade urbana foram citadas como exemplos de áreas que dependem de articulação entre Executivo e Legislativo para avançar.

No Distrito Federal, esses desafios se contornam, segundo Márcia, em exemplos como a falta de vagas em creches, problemas no sistema de saúde e limitações no transporte público. A doutora acrescentou que a formulação de políticas públicas é um elemento central para reduzir desigualdades.

A conversa também destacou o ambiente político atual, marcado pela polarização e pelo avanço de novas tecnologias. O uso de inteligência artificial e a disseminação de desinformação foram apontados como fatores que devem influenciar as próximas eleições. “Ainda não estamos preparados para lidar com o impacto dessas tecnologias no processo eleitoral”, acredita Márcia.

Mesmo com o foco ampliado para a política, o debate manteve a conexão com a ciência. A ex-reitora reforçou que decisões estratégicas, como a exploração de terras raras e o investimento em educação, dependem diretamente de planejamento técnico aliado à ação política. A interdependência entre essas áreas foi apontada como determinante para o futuro do país.

Ao trazer sua experiência da universidade para a arena eleitoral, Márcia Abrahão reforça que o futuro do país depende de lideranças capazes de unir conhecimento técnico, diálogo institucional e compromisso com a sociedade.

*Estagiária sob supervisão de Sibelegromonte

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

Brasília tem história, identidade e grandes protagonistas — e a sua marca pode fazer parte dessa celebração especial.

Em comemoração aos 66 anos da capital, será lançado um caderno exclusivo reunindo conteúdos especiais, memória, desenvolvimento e as empresas que ajudam a construir essa trajetória.

Garanta seu espaço e fortaleça a sua presença junto a quem vive, trabalha e faz a cidade crescer todos os dias.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF

Apoio:

Realização:

Promoção:



Aponte a câmera do celular para o QRCode e assista ao podcast com Márcia Abrahão



INFRAESTRUTURA / Governadora Celina Leão vistoriou etapa final de reservatórios para 1 milhão de moradores e entregou nova frota de micro-ônibus para o Paranoá. Região também vai receber nova creche e complexo esportivo

Reforço em áreas essenciais

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal recebeu, ontem, um pacote de investimentos em saneamento, transporte e zeladoria urbana. Em agenda da governadora Celina Leão (PP), foram vistoriadas as obras finais de ampliação do sistema de abastecimento de água, que beneficiará, segundo o GDF, cerca de um milhão de pessoas, além da entrega de novos veículos para o sistema de transporte coletivo do Paranoá e Itapoá.

Com investimentos de R\$ 34 milhões, o complexo hídrico inclui a construção de uma adutora e dois novos reservatórios com capacidade de armazenamento de 4 milhões de litros cada. A estrutura visa garantir estabilidade de pressão e regularidade no fornecimento para Sobradinho, Paranoá, Itapoá e Planaltina, evitando falhas em horários de pico.

“Os mais jovens ou quem mudou para Brasília há pouco tempo não lembram, mas a cidade foi penalizada pela escassez de água e racionamento. Resolvemos isso com investimento e planejamento”, destacou a governadora.

O presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Luís Antônio Almeida Reis, explicou que o sistema agora é “robusto e resiliente”, permitindo atender tanto o lado oeste (Sobradinho e Colorado) quanto o leste (Itapoá e Paranoá).

Transporte

No transporte, a frota da cooperativa Coobrataete foi ampliada para 50 veículos com a entrega de 15 novos micro-ônibus, que viabilizarão 180 viagens extras

Renato Alves/ Agência Brasília



Governadora brinca em micro-ônibus durante entrega de 15 novos veículos para o Paranoá e o Itapoá



O ônibus novo é mais ágil e chega onde o convencional não alcança. O foco é diminuir o tempo de espera nas paradas

Zeno Gonçalves, secretário de Transporte e Mobilidade

por dia. Os veículos, equipados com tecnologia menos poluente, atuarão em linhas circulares que conectam o Paranoá ao Itapoá e aos Lagos Sul e Norte. “O ônibus novo é mais ágil e chega onde o convencional não alcança, circulando por áreas internas das cidades. O foco é diminuir o tempo de espera nas paradas em pelo menos 10 minutos”, afirmou o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves.

Adquiridos pela cooperativa, os novos veículos passarão por empacamento, licenciamento e cadastro no sistema da Secretaria

de Transporte e Mobilidade (Se-mob-DF). Cada veículo tem capacidade para 42 passageiros sentados e fará, em média, 12 viagens por dia.

A agenda no Paranoá marcou ainda o início oficial das obras da nova Feira Permanente, que terá 102 boxes em uma área de 2,2 mil m², com investimento de R\$ 12 milhões. O projeto foi desenhado para ser um polo comercial moderno, contando com boxes de hortifrutigranjeiros, lanchonetes, áreas de administração, sala de primeiros socorros e estacionamento com 90 vagas.

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



Obras de ampliação do sistema de abastecimento na região norte

Zeladoria

Pelo programa “GDF na Sua Porta”, Celina assinou outras 30 ordens de serviço para pavimentação, iluminação e infraestrutura rural, descentralizando os serviços públicos. “O mutirão de serviços revitaliza a zeladoria e resolve problemas imediatos do cidadão que as administrações regionais nem sempre conseguem sozinhas”, pontuou a governadora.

A comitiva também acompanhou o avanço de duas frentes sociais estratégicas na região: o 13º Centro Olímpico e Paralímpico (COP) do DF e o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) do Paranoá Parque. O complexo esportivo, orçado em R\$ 2,5 milhões, contará com piscinas semiolímpicas, pistas de atletismo e quadras poliesportivas para atender até 5 mil alunos. Segundo Celina, a primeira etapa da obra deve ser entregue nos próximos dias,

focando na inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade por meio do esporte.

No setor educacional, a nova creche do Paranoá Parque recebeu investimento superior a R\$ 5,5 milhões e terá capacidade para atender 188 crianças em tempo integral. A unidade segue o padrão Proinfância, com 1,7 mil metros quadrados de área construída, incluindo 10 salas de atividades para a educação infantil, sala multiuso, direção, secretaria, sala de professores, solários, fraldários, lactário, sala de amamentação, refeitório, pátio coberto e playground.

Para a secretária de Educação Interina, Iêdes Braga, a nova unidade reafirma o compromisso com o ensino público desde a base. “Estamos acompanhando cada etapa para garantir que essa unidade seja entregue com segurança e impacto real na vida das famílias, ampliando oportunidades para o futuro das nossas crianças”.

TRÂNSITO

Preso condutor que matou idoso

» PAULO GONTIJO

Um motociclista de 26 anos, que não teve a identidade divulgada, foi preso na manhã de ontem por policiais civis da 21ª Delegacia (Taguatinga Sul), suspeito de envolvimento na morte de um idoso durante uma briga de trânsito, na CSE 6, em Taguatinga. O crime aconteceu após uma discussão entre os dois.

De acordo com as investigações, após o desentendimento, o agressor teve um ataque de fúria. Ele teria agredido a vítima, pisado em sua cabeça e, em seguida, passado com a moto por cima do corpo do

idoso. A vítima chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no último sábado.

A delegada responsável pelo caso, Elizabeth Frade, destacou a brutalidade da ação. “Foi um crime extremamente violento, motivado por uma discussão banal de trânsito. As circunstâncias indicam um completo descontrole por parte do autor”, afirmou ela.

Segundo a delegada, o suspeito foi localizado e preso após diligências da equipe policial. “Conseguimos identificar e prender o autor rapidamente. As investigações continuam para esclarecer todos

os detalhes do caso”, completou Elizabeth. O homem deve responder por homicídio qualificado por motivo fútil e recurso que dificultou a defesa da vítima.

Na última terça-feira, um homem foi detido após um desentendimento com um motorista de ônibus no Riacho Fundo. De acordo com a Polícia Militar, a discussão teria escalado a ponto de o condutor do automóvel utilizar um objeto semelhante a uma arma de fogo para intimidar o rodoviário. Ele efetuou um disparo de airsoft que trincou o para-brisa do coletivo.

Três carros batem no Eixão Sul



Um acidente envolvendo três carros, por volta das 11h de ontem, causou transtornos no trânsito de Brasília. O acidente ocorreu no Eixão, na altura da 104 Sul, no sentido da Rodoviária do Plano Piloto. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), os ocupantes dos veículos ligados à ocorrência não ficaram gravemente feridos. Dois condutores e dois passageiros foram encaminhados para hospitais próximos e estavam conscientes e orientados. Testemunhas afirmaram que um Jeep Compass avançar estava na faixa sentido sul quando tentou avançar para a outra faixa e, ao voltar para a via em

que estava, bateu em um Hyundai ix35 preto que vinha no mesmo sentido. O carro preto tombou, atravessando a faixa no sentido norte e batendo em uma árvore. Após a batida, o carro branco perdeu a direção e bateu em um Onix preto na faixa sentido norte. A parte frontal dos veículos ficaram destruídas. Ao chegarem ao local, os bombeiros realizaram a sinalização e o isolamento da área, bem como o gerenciamento de riscos. Ainda segundo o Corpo de Bombeiros, todos os ocupantes foram atendidos conforme o protocolo de trauma. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) também foi acionada para a ocorrência.



AMBIENTAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050

OPERAÇÃO / Inconsistências nos depoimentos e escoriações no rosto e na nuca da vítima podem mudar versão de afogamento

Crime em cachoeira é investigado

» LUANA NOGUEIRA

A Polícia Civil (PCDF) cumpriu, ontem, três mandados de busca e apreensão em Corumbá de Goiás, Ceilândia e no Assentamento 26 de Setembro. A ação, conduzida pela 18ª Delegacia (Brazlândia), faz parte da operação que investiga a morte de um homem, ocorrida em 7 de dezembro de 2025, na Cachoeira do Josué, em Brazlândia.

A operação foi iniciada após a polícia encontrar inconsistências no depoimento inicial da namorada da vítima e de outros envolvidos.

Isso porque as testemunhas afirmaram que a causa da morte havia sido afogamento e que a vítima entrou na água de forma espontânea, sem sofrer quedas, impactos ou qualquer tipo de agressão prévia.

No entanto, apesar da autópsia confirmar a asfíxia por afogamento como causa imediata do óbito, o laudo também apontou haver escoriações no rosto e na região da nuca da vítima. Além disso, relatos afirmam que o homem foi visto ainda com vida, já machucado, às margens da cachoeira, momentos antes do suposto afogamento.

A conduta da namorada após o

fato também foi questionada. Ela abandonou o emprego, mudou-se para um local não conhecido e trocou os números de telefone.

Segundo a PCDF, os elementos apontam uma possível prática de crime doloso contra a vida da vítima, possivelmente relacionado a disputas envolvendo o tráfico de entorpecentes.

Além da namorada da vítima, a polícia também investiga outra mulher e dois adolescentes. A análise dos fatos relacionados aos menores está sendo conduzida pela Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II). A PCDF segue com as investigações em curso.

Divulgação/PCDF



O homem morreu na Cachoeira do Josué, em Brazlândia, em dezembro de 2025



SANE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A

CNPJ: 37.073.061/0001-99

	2024	2025		2024	2025
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante	7.298.135,73	17.566.490,12	Passivo Circulante	29.760,42	114.436,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	840.040,10	37.746,96	Fornecedores	8.237,00	94.181,89
Caixas e Bancos	840.040,10	37.746,96	Obrigações trabalhistas	1.694,40	1.821,60
			Obrigações tributárias	2.429,02	10.932,90
			Outras obrigações	17.400,00	7.500,00
Impostos a recuperar	2.477,37	3.520,14			
Impostos a Recuperação	2.477,37	3.520,14			
Outros Créditos	6.455.618,26	17.525.223,02			
Adiantamento a fornecedores	52.649,10	52.649,10			
Outros adiantamentos	-	10.520.800,00			
Outros Créditos com Partes Relacionadas	6.402.969,16	6.402.969,16			
Outros créditos a receber	-	548.804,76			
Ativo não Circulante	75.812.175,11	96.103.040,75	Passivo não Circulante	1.287.000,00	25.734.075,14
Realizável a Longo Prazo	7.699.084,87	22.331.909,22	Empréstimos bancários LP	1.247.000,00	241.492,44
Aportes em coligadas	7.115.751,54	22.331.909,22	Saldos com Partes Relacionadas	40.000,00	25.492.582,70
Outros créditos a receber	583.333,33	-			
Investimentos	66.943.666,08	73.526.570,08	Patrimônio Líquido	81.793.550,42	87.821.019,34
Participações	66.943.666,08	73.526.570,08	Capital Social	26.587.492,00	54.463.360,00
			Reserva de capital	3.055.967,23	3.055.967,23
			Lucros acumulados	30.438.580,12	33.404.297,52
			Lucro Líquido do Exercício	23.990.766,25	21.337.316,20
			(-) Dividendos Distribuídos	(21.048.543,43)	(50.196.103,59)
			Ajustes de resultados abrangentes	18.769.288,25	25.756.181,98
Imobilizado	1.169.424,16	244.561,45			
Imobilizado em operação	1.169.424,16	238.545,20			
Imobilizado em curso	-	6.016,25			
Total do Ativo	83.110.310,84	113.669.530,87	Total do Passivo	83.110.310,84	113.669.530,87

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 2024 E 2025

DESCRIÇÃO	2024	2025
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.634,15	32.478,54
Receitas de Serviços Prestados	30.634,15	-
Aluguel	-	32.478,54
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(844,35)	(1.083,71)
Tributos Incidentes	(844,35)	(1.083,71)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.789,80	31.394,83
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.148.322,71)	(13.818.390,81)
Despesas Administrativas	(587.732,09)	(1.099.615,53)
Despesas Financeiras	(240.869,57)	(70.444,72)
Despesas Tributárias	(28.939,65)	(31.846,21)
Outras despesas	(290.781,40)	(12.616.484,35)
(+) OUTROS RECEITAS	25.118.302,64	35.406.199,27
Receitas Financeiras	22.643,90	16.253,60
Receitas de Equivalência Patrimonial	25.095.658,74	35.389.505,89
Outras receitas	-	439,78
(=) LUCRO ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	23.999.769,73	21.619.203,29
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	(9.003,48)	(292.370,09)
Provisão CSLL	(3.376,31)	(209.262,84)
Provisão IRPJ	(5.627,17)	(83.107,25)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.990.766,25	21.337.316,20

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em estrita observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Empresas de Pequeno Porte. Tais práticas compreendem os dispositivos da Lei nº 6.404/76 (e suas alterações posteriores) e, especificamente, o cumprimento da norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as orientações e interpretações técnicas vigentes foram seguidas, garantindo que as demonstrações refletem de forma fidedigna a situação patrimonial e financeira da entidade.

Estas demonstrações contábeis foram preparadas sob o pressuposto da continuidade operacional, utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando a norma técnica exigir critério diverso. A moeda funcional e de apresentação é o Real (R\$), sendo que todos os valores foram arredondados para a unidade mais próxima, salvo indicação em contrário.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 (R1) requer que a Administração utilize julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, embora a Administração considere que as premissas adotadas são adequadas à realidade da empresa.

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas a seguir são aplicadas de maneira consistente pela Companhia na qualidade de holding de participações no setor elétrico:

a) Moeda Funcional e Estimativas Contábeis As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$), que representa a moeda funcional e de apresentação. A elaboração dessas demonstrações requer que a Administração utilize premissas e estimativas para o reconhecimento de ativos e passivos, fundamentadas na experiência histórica e em expectativas de eventos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

b) Reconhecimento de Receita e Investimentos Na qualidade de holding, a receita da Companhia advém majoritariamente do resultado de suas participações societárias. A Companhia utiliza o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) para a mensuração de seus investimentos em coligadas e controladas. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, refletindo a parcela do lucro ou prejuízo gerado pelas investidas no período.

c) Ciclo Operacional e Classificação Circulante Ativos e passivos com vencimento em até 12 meses (365 dias) são classificados como circulantes. Dado que a atividade da holding é de longo prazo, os direitos e obrigações que excedem este período são apresentados no grupo Não Circulante.

d) Instrumentos Financeiros e Disponibilidades As aplicações financeiras e demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço.

e) Ativo Imobilizado e Intangível O imobilizado da Companhia é registrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens.

f) Tributação (Lucro Presumido) As provisões para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) são apuradas pelo regime de Lucro Presumido, observando as alíquotas incidentes sobre as receitas tributáveis e demais ganhos de capital, respeitando a legislação fiscal em vigor.

g) Continuidade das Estimativas Os julgamentos adotados pela Administração na aplicação das políticas contábeis são revisados periodicamente, considerando o desempenho das investidas no setor elétrico e o cenário macroeconômico.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representam os saldos disponíveis em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata. As aplicações financeiras estão alocadas prioritariamente em fundos de investimento e títulos de renda fixa com baixo risco de mercado, sendo remuneradas por taxas condizentes com as praticadas nas instituições financeiras de primeira linha.

1173	1.1.1.1.01	CAIXA	0,00	3.707,93	0,00
5	1.1.1.1.01.00001	CAIXA GERAL	0,00	3.707,93	0,00
7	1.1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	15.665.185,43	15.665.185,43
8	1.1.1.1.02.00001	BANCO DO BRASIL AG. 1231-9 C/C 1680-2	0,00	15.643.200,79	15.643.200,79
9	1.1.1.1.02.00002	BANCO SAFRA AG. 0052 C/C 00023780-3	0,00	21.984,64	21.984,64
10	1.1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	5.087.749,71	5.053.710,68
1008	1.1.1.1.03.00002	APLICAÇÃO BANCO SAFRA	0,00	8.502,21	8.502,21
1165	1.1.1.1.03.00003	APLICAÇÃO BB RENDE FACIL	0,00	5.079.247,50	5.045.208,47

6 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante da companhia é composto basicamente das suas participações societárias e do ativo imobilizado distribuídos entre imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos.

PARTICIPAÇÕES	
PORTO FRANCO ENERGÉTICA	27.773.280,00
4P PROJETOS E INVESTIMENTOS	35.222.795,50
CREMA & CREMA PARTICIPAÇÕES	10.008.129,05
APIA ENERGIA	512.295,56
APT INCORPORAÇÕES	10.000,00
SB NEGOCIAÇÕES	69,97
TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES	73.526.570,08

IMOBILIZADO	
IMÓVEIS	95.500,00
(-) IMÓVEIS -	19.098,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	117.479,88
(-) MÓVEIS E UTENSÍLIOS	60.601,33
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	157.038,79
(-) MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	150.636,98
VEÍCULOS	549.841,07
(-) VEÍCULOS	450.978,23
TOTAL ATIVO IMOBILIZADO	238.545,20

7 - LUCROS DISTRIBUÍDOS

A Companhia deliberou pela capitalização da totalidade do saldo de lucros acumulados, incluindo o resultado apurado até o encerramento do terceiro trimestre, para fins de aumento do capital social. Adicionalmente, o lucro líquido apurado no quarto trimestre foi integralmente destinado à distribuição de dividendos antecipados.

8 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado era de R\$ 54.463.360,00 (Cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e sessenta reais), após o aumento do capital social passou a ser de R\$ 78.857.770,00 (Setenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta reais) e está dividido em 78.857.770 (Setenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta) de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

243	2.5.1	CAPITAL SOCIAL	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00
1038	2.4.1.1	CAPITAL SOCIAL	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00
244	2.5.1.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00
1114	2.5.1.1.01.00002	EDGARD CREMA	10.892.672,00C	0,00	20.918.084,00
1115	2.5.1.1.01.00003	GILDA CRISTINA B.C.CREMA	10.892.672,00C	0,00	711.126,00
1116	2.5.1.1.01.00004	BRUNO COSTA CREMA	10.892.672,00C	0,00	2.705.200,00
1117	2.5.1.1.01.00005	FELIPE COSTA CREMA	16.339.008,00C	0,00	60.000,00

09 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A companhia a partir da data do dia 02 de fevereiro de 2026 realizou transformação da sua personalidade jurídica tornando-se uma sociedade anônima de capital fechado, e a partir desta data respondendo e obedecendo as diretrizes da lei das S.A., Lei 6.404/76.

Filipe Costa Crema
Diretor

Cléber Pereira Pires
Contador
029224-0 CRC/DF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (EXPRESSAS EM REAIS)

1 - APRESENTAÇÃO

A Sane Participações e Investimentos S.A. é uma sociedade empresária limitada, com sede em Brasília – DF, constituída em 21 de fevereiro de 1992, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, bem como atividades correlatas de gestão e investimentos.

2 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua predominantemente como holding de participações, com investimentos em outras empresas do setor elétrico, incluindo atividades relacionadas à geração de energia elétrica e gestão de ativos.

Fotos: Minervino Júnior/CBD/A. Press



A exposição *Beirute 60 anos — uma história de subversão, amor e tradição*, em parceria com o Correio, reúne reportagens históricas e registros marcantes da trajetória do "Beira".



60 anos como símbolo vivo de Brasília

TRADICIONAL REDUTO BRASILIENSE, O BEIRUTE CELEBRA SEIS DÉCADAS UNINDO GERAÇÕES E PRESERVANDO A MEMÓRIA AFETIVA DA CAPITAL COM EXPOSIÇÃO DO CORREIO E PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

» CARLOS SILVA

Seis décadas depois de abrir as portas em uma Brasília ainda em formação, o Beirute mostrou, mais uma vez, por que segue sendo um dos endereços mais emblemáticos da capital. Na noite de ontem, as unidades da Asa Sul e da Asa Norte foram tomadas por jovens, frequentadores antigos, famílias e curiosos para celebrar não apenas o aniversário de 60 anos do bar, mas a própria história afetiva da cidade.

A programação, que segue até amanhã, começou com uma atmosfera de reencontro. Entre músicas, conversas animadas e mesas cheias, o que se via era mais do que movimento: era memória em circulação. Clientes que frequentam o espaço há décadas dividiam histórias com novos visitantes, criando uma espécie de ponte entre gerações que ajuda a explicar a longevidade do lugar.

Um dos pontos altos da abertura foi a exposição *Beirute 60 anos — uma história de subversão, amor e tradição*, que, em parceria com o **Correio**, reúne reportagens históricas e registros marcantes da trajetória do "Beira". A mostra resgata momentos que ajudam a entender como o bar ultrapassou o papel de restaurante para se consolidar como espaço de convivência, debate e expressão cultural em Brasília.

O clima era de celebração, mas também de reconhecimento. Fundado em um período em que as opções de lazer eram escassas, o Beirute cresceu junto com a nova capital e se reinventou sem perder sua essência. O episódio em que garçons assumiram o controle do negócio, na década de 1970, ainda ecoa como símbolo de uma identidade construída com base no trabalho, na proximidade e no afeto.

Representante da segunda geração à frente do Beirute, Francisco Emílio Dantas Marinho falou com emoção sobre o peso e o orgulho de dar continuidade ao legado da família. "A gente cresceu aqui, acompanhando o movimento, e o Beirute está no nosso coração", afirmou. Segundo ele, o espaço ultrapassa a história familiar e se conecta com a trajetória de inúmeras pessoas. "Brasília é viva — e o Beirute é um exemplo disso", contou.

Também filho de um dos fundadores, Marcelo Marinho afirma que o Beirute se coloca como símbolo da cidade justamente por sua capacidade de reunir públicos distintos. "A gente atende todo mundo, e é esse amor que vai sendo construído ao longo do tempo". Para Célio Marinho,



Marcelo, Francisco Emílio e Célio: herdeiros do negócio



Duas gerações: Manuela fotografa o pai, Tuca Pinheiro



O poeta Nicolas Behr faz parte da história do "Beira"



José e Jacinta Dias com a amiga, Inês Santos: assíduos

o núcleo do sucesso está na relação construída com o público. Como mensagem às novas gerações, deixou um convite direto: "Que venham conhecer, viver isso aqui e, quem sabe, sentir a mesma felicidade que a gente está sentindo hoje".

Memória afetiva

Presente na comemoração, o poeta Nicolas Behr definiu o Beirute como um espaço essencial para a vida simbólica da capital. "A cidade toda comemora porque o Beirute é um ponto onde Brasília

respira e as pessoas se encontram", afirmou. Frequentador desde a década de 1970, ele destacou a permanência do movimento e da relevância do local. "Aqui tem um valor simbólico, quase mítico. É como se humanizasse a cidade e a tornasse viva, espontânea", completou.

Acompanhado da filha, o aposentado e cliente de décadas Tuca Pinheiro resumiu sua relação com o Beirute como parte inseparável da própria trajetória em Brasília. "Frequento aqui desde 1973, quando cheguei, vindo de São Paulo. Era praticamente minha segunda casa", contou. Ele relembrou a presença constante de grupos de amigos. Mais do que as memórias individuais, destacou o papel coletivo do espaço: "Aqui sempre foi um ponto de cultura, debate e comemoração. Isso é o que precisa continuar para as próximas gerações".

Frequentadores antigos do Beirute, o casal José e Jacinta Dias, acompanhado da amiga Inês Santos, prestigiou a comemoração com o olhar de quem viu o espaço atravessar décadas. "O Beirute é uma referência em Brasília, então qualquer festa para ele é merecida", resumiu Jacinta, que frequenta o local desde os anos 1980, quando se mudou do Ceará para a capital. Entre lembranças acumuladas ao longo do tempo, ela destaca a constância dos encontros. "São muitas histórias, encontros com amigos, com a família... é um lugar de convivência", afirmou. Para José, a experiência também passa pelo que nunca mudou: "O atendimento sempre foi muito bom, a cerveja gelada, isso atravessa décadas".

Páginas da história

A gestora do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do **Correio**, Cilene Vieira, destacou o desafio de transformar décadas de cobertura jornalística em uma narrativa expositiva sobre o Beirute. Segundo ela, o acervo revela como o bar esteve presente em momentos decisivos da capital. "É uma história que se mistura com a de Brasília — um espaço de resistência nos anos 70 e 80, de celebração em Copas do Mundo, de encontros no período de redemocratização. Tudo isso está registrado nas páginas do jornal e agora também na exposição", pontuou.

Ao refletir sobre o que torna o Beirute um símbolo da cidade, Cilene aponta para a diversidade como elemento central. "Brasília é uma cidade plural, com gente de todo o Brasil e do mundo, e isso se encontra aqui dentro. Você vê todas as tribos, todas as idades", disse. Como mensagem para o futuro, ela sublinhou a importância da continuidade desse legado. "Existe uma tradição construída com muito cuidado, desde o atendimento até a qualidade da comida. É um ambiente que preserva essa gentileza e esse acolhimento. A expectativa é que as próximas gerações continuem vindo e mantendo viva essa história", finalizou.

ESPORTES

FUTEBOL SUL-AMERICANO Sem perder para times da Colômbia desde 2002, Flamengo bate Independiente Medellín e fica 100% na Libertadores

Freguesia colombiana em dia

DANILO QUEIROZ

Jogar contra times da Colômbia virou sinônimo de alegria para os torcedores do Flamengo, principalmente na Libertadores da América. Quando cruza com equipes do país sul-americano, o rubro-negro se dá bem e, ontem, não foi diferente. Com uma atuação dominante, mas com alguns sustos inesperados, no Estádio Maracanã, a equipe do Rio de Janeiro venceu o Independiente Medellín, por 4 x 1, garantiu os 100% de aproveitamento no Grupo A da competição continental e ampliou uma escrita de mais de 24 anos.

A última derrota flamenguista para um rival colombiano data de 6 de fevereiro de 2002. Na ocasião, o Flamengo visitou o Once Caldas, pela Libertadores, e perdeu por 1 x 0. Dali em diante, o rubro-negro inaugurou uma dinastia, dentro ou fora de casa, contra clubes da Colômbia. Contando a vitória de ontem diante do Medellín, a equipe brasileira tem nove triunfos e três empates em 12 apresentações. Dez ocorreram justamente na principal competição do continente.

Com mudanças em relação à equipe da vitória contra o Fluminense, o Flamengo entregou um início de jogo frenético. A alta intensidade rendeu uma chance clara perdida por Carrascal, sem goleiro e de baixo da trave, e um belo gol marcado por Lucas Paquetá. Ao levantar a bola e finalizar no canto da rede, o meio-campista marcou o primeiro dele pelo clube na Libertadores. Em 2018, o jogador passou em branco em sete jogos no torneio. Com a vantagem, o rubro-negro diminuiu o ritmo e foi castigado: Carrascal perdeu a bola, o Medellín avançou e Yoni González, ex-Fluminense, empatou.

Mauro Pimentel/AFP



Assim como na estreia, Arrascaeta e Bruno Henrique se destacaram na vitória do Flamengo: rubro-negro abriu cinco pontos para o Medellín

Os cariocas não se abalaram e voltaram à frente pouco depois. Arrascaeta cruzou e Bruno Henrique guardou.

O segundo tempo trouxe a reciprocidade. BH construiu a jogada e passou para Arrascaeta finalizar após infiltração à grande área. O domínio seguiu, mas, desta vez, o Flamengo se postava de maneira mais propositiva. Em jogada

ensaiada, Carrascal cruzou para Léo Pereira, bem posicionado, amplia. O lance, porém, foi anulado por impedimento do zagueiro. Senhor do jogo, o rubro-negro ditou o ritmo e freou qualquer tipo de reação do Independiente Medellín. O time criou novas chances, mas ampliou apenas nos acréscimos, com o atacante Pedro.

A convincente atuação no Maracanã isolou o Flamengo na liderança do Grupo A da Libertadores. Com seis pontos, o rubro-negro é seguido por Estudiantes (4), Medellín (1) e Cusco (0). A manutenção da escrita positiva diante de adversários colombianos ainda concretizou o melhor início do rubro-negro na competição

continental em quatro anos. Desde 2022, ano do tricampeonato, os cariocas não ganhavam as duas primeiras na fase de grupos. Consciente e assertivo, o time da Gávea ganhou moral e saiu fortalecido para seguir favorito. Seja diante de rivais da Colômbia, Argentina, Uruguai ou qualquer outro país da América do Sul.

Atlético-MG tem vitória suada na Sula

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Em mais uma noite de atuação ruim do Atlético-MG, brilhou a estrela do já contestado atacante Mateo Cassierra. Sem inspiração, o Galo criou pouco e sofreu contra o vice-lanterna do Campeonato Uruguaio, na noite de ontem, mas venceu o Juventud, com gol do colombiano nos acréscimos, por 2 x 1, na Arena MRV. Com o triunfo pela segunda rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana, o alvinegro salta para a vice-liderança da chave, agora com três pontos.

O Atlético-MG até teve bom início de jogo na Arena MRV, mas intensa movimentação e trocas de posições nos setores ofensivos. Apesar disso, demonstrou dificuldade no acabamento das jogadas e, pouco a pouco, permitiu cenário de total equilíbrio com o adversário uruguaio.

Na primeira etapa, Bernard abriu o placar para o Galo e protestou contra a própria torcida. Por meio de uma falha de Everson na saída de bola no segundo tempo, o Juventud igualou a contagem. Então, já na reta final do confronto, Cuello encontrou Cassierra com cruzamento preciso para o colombiano desencantar e decidir.

Vitória que dá moral para o grupo alvinegro, que vinha sendo contestado nos últimos dias. O próximo compromisso pelo torneio será contra o Cienciano-PER, fora de casa, em 29 de abril.

Palmeiras sofre, mas ganha a 1ª

O Palmeiras souou muito, insistiu e sofreu mais do que se imaginava para conseguir a primeira vitória na Libertadores. Em um jogo que começou sem sofrimento e se tornou difícil, o alviverde superou o Sporting Cristal por 2 x 1, no Allianz Parque, graças a um controverso pênalti sofrido pelo jovem Arthur e convertido por Flaco López.

O zagueiro Murilo também marcou no triunfo que colocou o Palmeiras na liderança do Grupo F, agora à frente justamente de Cerro Porteño, Sporting Cristal e Junior Barranquilla. Os peruanos fizeram um golaço com González e só não arrancaram o empate porque Carlos Miguel se agigantou no acréscimo.

O Palmeiras foi completamente dominante no primeiro tempo. Foram 67% de posse de bola e 17 finalizações. Em casa, pressionou os peruanos desde o início e encontrou soluções para romper a defesa. Fez quase tudo que tinha de fazer, porque faltou eficiência ao alviverde, que finalizou muito mal na maioria das vezes e ainda deu espaços para o rival peruano contra-atacar.

Apenas Murilo, de cabeça, balançou a rede em uma das muitas investidas ofensivas do time. A eficácia que faltou ao Palmeiras sobrou ao Sporting Cristal. Os peruanos balançaram a rede na única vez que subiram ao ataque graças à precisão no chute de Juan González.

No segundo tempo, o Palmeiras sabia que tinha de ter paciência

Miguel Schincariol/AFP



De pênalti, Flaco López garantiu o resultado positivo do alviverde

para lidar com a enfadonha cera dos peruanos, mas não conseguiu executar o que havia planejado. Os anfitriões se irritaram com a demora rival e, nervosos, tiveram dificuldades para achar os espaços. Sosa desapareceu, Arias tentava por dentro e Flaco seguiu apagado.

O melhor caminho era pelos lados, com cruzamentos à área. Foi assim que Flaco marcou. Só que o argentino estava impedido, como o VAR confirmou, frustrando os mais

de 30 mil palmeirenses no Allianz Parque. Eles celebraram quando o jovem Arthur, que havia entrado em campo há poucos minutos no lugar de Giay, cavou pênalti que o árbitro chileno Piero Maza marcou depois de ir ao VAR. Flaco converteu.

O Palmeiras, depois disso, só sofreu. E conseguiu sustentar o triunfo porque Carlos Miguel defendeu cabeceio a poucos metros de seu rosto. Vitória, no fim, suada e mais difícil do que se esperava.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 760

Conheça quais erros podem ser evitados durante a dinâmica de grupo

Pesquisar sobre a empresa e interagir na atividade proposta são dicas que podem fazer a diferença para ser aprovado

Para conquistar a aprovação em um processo seletivo frequentemente são exigidas algumas etapas como inscrição, entrevista com o RH, avaliações e testes técnicos, dinâmica em grupo e entrevista final com o gestor ou supervisor da área.

Entre essas fases, a dinâmica de grupo é uma das mais decisivas para a etapa final e alguns erros podem ser evitados. É importante participar ativamente da proposta, o que demonstrará interesse pela oportunidade. Além disso, pesquisar sobre a empresa com antecedência para entender de que forma o seu papel contribui para a vaga e chegar no local ou se conectar online de forma antecipada também expressará comprometimento. Outra dica é praticar a comunicação verbal para se expressar melhor ao longo do processo.

A maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, possui dentro de seu site, o **Portal CIEE**, a aba “Quero me Preparar”, que auxilia jovens e estudantes durante o processo de inserção no mundo do trabalho. Para acessar é necessário clicar no link: <https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/> ou via QRCode.



Expo CIEE 2025, em São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/quero-me-preparar

BRAGANTINO

No apagar das luzes, o Bragantino conquistou uma importante vitória na Copa Sul-Americana. Ontem, o Massa Bruta cedeu o empate duas vezes para o Blooming. No entanto, encontrou forças para marcar no fim do jogo e bater os bolivianos, por 3 x 2. Com o resultado, os paulistas pularam para segundo no Grupo H.

GAMA

Mesmo protagonizando uma temporada de cinema, com título do Campeonato Candango e invencibilidade, o Gama não se contentou e foi ao mercado procurar um camisa 10. O nome escolhido é um velho conhecido da torcida. Trata-se do meia William Júnior. A volta do jogador à capital após uma temporada no Nordeste foi oficializada ontem.

FFDF

Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), Daniel Vasconcelos foi nomeado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) coordenador da Série D do Campeonato Brasileiro. A oficialização ocorreu na sede da entidade, no Rio de Janeiro, ontem. A portaria foi assinada pelo presidente da CBF, Samir Xaud.

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

ESPORTES

TÊNIS Depois de enfrentar os números 1, 2 e 3 do mundo nesta temporada, João Fonseca (35º) enfrenta hoje o sexto, Ben Shelton, melhor dos Estados Unidos. Jovem carioca de 19 anos espera ver a torcida brasileira aquecer o confronto no gelado saibro bávaro

Nível cada vez mais alto

LUCAS ALARCÃO*

João Fonseca, número 35 no ranking profissional, enfrentará hoje o estadunidense Ben Shelton (6º) nas quartas de final do ATP 500 de Munique, na Alemanha. A partida está prevista para começar às 8h20 (de Brasília) e será a terceira da quadra central. Esse será o primeiro confronto entre os tenistas. A ESPN (tevé por assinatura) e a Disney+ (streaming) anunciam a transmissão.

Em entrevista após vencer as oitavas de final, o carioca de 19 anos ressaltou a importância do apoio da torcida. "Isso é uma coisa que eu amo, representar meu país. Olha esse apoio, essa atmosfera. Claro que eles respeitam o oponente, mas fazem barulho, transmitem uma boa vibração. É fantástico. Eu amo ser brasileiro", disse João em entrevista em quadra.

O jovem tenista ainda não perdeu set no torneio. Venceu o chileno Alejandro Tabilo (45º) na primeira fase e o francês Arthur Rinderknecht (26º) nas oitavas. Esse é o sétimo campeonato disputado por João na temporada. Caso avance às semifinais, esse será o melhor resultado do carioca em competições simples em 2026. Se Fonseca sair vencedor

do torneio, ele chegará à 25ª colocação no ranking da ATP.

Apesar do bom momento, João Fonseca carrega um incômodo jejum que o persegue desde 14 de janeiro do ano passado, data da vitória sobre o russo Andrey Rublev por 3 sets a 0. Desde então, o brasileiro não venceu um tenista figurando no top 10 no momento do confronto. De lá para cá, foram cinco tentativas frustradas contra nomes de peso: Jack Draper (5º), Taylor Fritz (5º), Jannik Sinner (2º), Carlos Alcaraz (1º) e Alexander Zverev (3º). Contra Ben Shelton, o carioca tenta voltar a vencer e avançar no campeonato.

Ben Shelton, de 23 anos e 1,97m, é o cabeça de chave número dois e ostenta um título nesta temporada. O americano venceu o ATP 500 de Dallas, em fevereiro, contra seu compatriota Taylor Fritz (8º). Assim como João, Shelton é o tenista mais bem ranqueado do país. Para chegar às quartas de final, ele venceu Emilio Nava (112º) na primeira fase e Alexander Block (76º) nas oitavas. No ano passado, Ben foi vice-campeão do torneio.

Após vencer as oitavas de final, Shelton afirmou estar ansioso para o confronto e acredita que o duelo irá animar o público. "Acho que é um confronto incrível, um

Felix Diemer for BMW City Munich



Programe-se

ATP 500 de Munique

Quartas de final

João Fonseca x Ben Shelton

Horário: 8h20

Onde assistir: ESPN e Disney+

João Fonseca acumula duelos contra feras como Jannik Sinner, Carlos Alcaraz e Alexander Zverev em 2026

"Claro que eles respeitam o oponente, mas fazem barulho, transmitem uma boa vibração. É fantástico. Eu amo ser brasileiro"

João Fonseca, número 35 do mundo

que eu estava ansioso para ver. Vai ser muito divertido. Nós dois somos jogadores que entretêm o público. Acho que os fãs vão curtir bastante. É isso que eu mais amo", disse o americano.

Em Grand Slams, os melhores desempenhos do estadunidense foram as semifinais alcançadas no Australian Open (2025) e no US Open (2023).

Shelton é um tenista canhoto. Em entrevista recente a marca On, Ben afirmou que no início não curtiu muito de tênis. "Quando comecei a jogar, não gostava muito. Sei que comecei tarde no tênis, mas me apaixonei pelo esporte", disse o americano.

Outro fato interessante sobre Shelton é a namorada, Trinity

Rodman, a jogadora de futebol feminino mais bem paga do mundo com cerca de US\$ 2 milhões por temporada. A atleta Washington Spirit e da seleção americana é filha de Dennis Rodman, lenda da NBA com cinco títulos, dois pelo Detroit Pistons e três pelo Chicago Bulls.

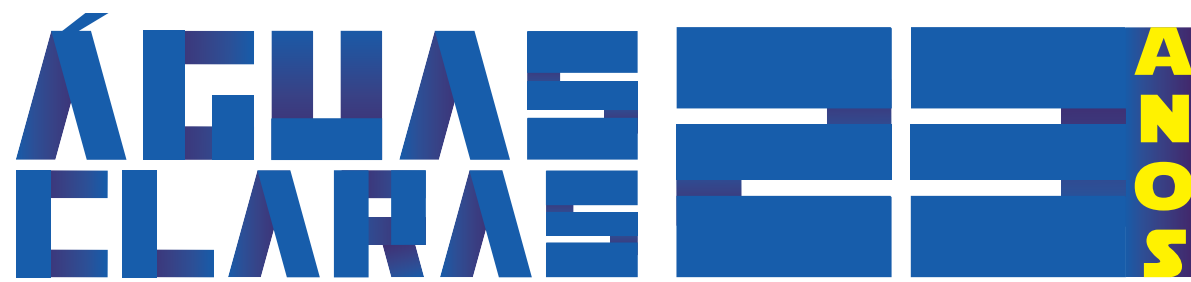
João Fonseca e Ben Shelton são grandes promessas para o futuro

"É um confronto incrível. Vai ser muito divertido. Nós dois somos jogadores que entretêm o público. Os fãs vão curtir bastante. É isso que eu mais amo"

Ben Shelton, número 6 do mundo

do tênis e, além disso, compartilham similaridades fora das quadras. Ambos os tenistas são patrocinados pela marca suíça de roupas esportivas On Running e pela empresa japonesa Yonex, modelo da raquete dos dois tenistas.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção:

ESPORTES

BASQUETE

Sexta e domingo de NBA tem o brasileiro Gui Santos sonhando com retorno aos playoffs e Tiago Splitter como primeiro treinador do Brasil na fase aguda da badalada liga

Tabelinha brasileira

VICTOR PARRINI

O sexto do melhor basquete do mundo pode ser especial para um atleta nascido no Distrito Federal. Ala do heptacampeão da NBA, o Golden State Warriors, Gui Santos está a um jogo de retornar aos playoffs da liga norte-americana. Para avançar ao grupo dos 16 melhores times, precisa vencer o Phoenix Suns, hoje, às 23h, fora de casa. O Prime Vídeo (streaming) transmite.

Gui Santos busca a segunda experiência em playoffs da NBA. Na temporada 2024/2025, disputou 10 jogos — seis na série vencida sobre o Houston Rockets e quatro na derrota para o Minnesota Timberwolves. A diferença agora está no momento: mais maduro e com maior espaço na rotação, o brasileiro saltou de 7,2 para 20,5 minutos por partida. Em 2025/2026, esteve em quadra em 69 dos 83 compromissos da equipe.

Com 2,01m, ganhou protagonismo em meio às ausências de peças importantes, como Jimmy Butler e Stephen Curry. Mesmo com o retorno de Curry, segue como opção relevante — e mais solto em quadra. Foi assim na vitória de virada sobre o Los Angeles Clippers, quando somou 20 pontos, seis rebotes e cinco assistências no triunfo que manteve o time vivo na briga.

O único brasileiro na NBA nesta temporada leva a bagagem recente para o desafio decisivo. “É uma

experiência totalmente diferente. Na série contra o Houston, foi um nível muito mais físico do que na temporada regular. Tem toda a parte tática de enfrentar o mesmo time várias vezes. Foi muito importante para mim”, analisou ao **Correio**.

Se avançar sobre o Phoenix Suns, o Golden State encara o Oklahoma City Thunder nas semifinais do Oeste. Dono da melhor campanha da liga, o OKC soma 64 vitórias e 18 derrotas.

O domingo também reserva um capítulo inédito para o basquete brasileiro. Tiago Splitter, técnico do Portland Trail Blazers desde outubro, pode se tornar o primeiro brasileiro a comandar uma equipe nos playoffs da NBA. Curiosamente, o caminho poderia ter se cruzado diretamente com o de Gui Santos: caso o Golden State tivesse caído diante do Phoenix Suns, Splitter estaria do outro lado da quadra.

Campeão da NBA como jogador pelo San Antonio Spurs em 2014, Splitter vive agora o outro lado da liga. “É um momento especial para mim e para o Brasil. Sinto muito orgulho de representar o nosso basquete aqui. Foi uma caminhada longa para chegar até aqui”, afirmou.

Splitter poderia enfrentar o ex-treinador dele nos Spurs, Gregg Popovich. Porém, o veterano sofreu AVC na última temporada e não comanda o time à beira da quadra.

Noah Graham/Getty Images via AFP



Nesta temporada, Gui Santos se tornou o quarto brasileiro a fazer mais de 30 pontos em um jogo de NBA

COPA DO MUNDO FEMININA

Divulgação/Capital



Iluminação no Estádio JK, no Paranoá, permitirá treinos noturnos

Brasília terá três CTs à disposição das seleções

Sede da Copa do Mundo Feminina da Fifa com o Estádio Mané Garrincha, Brasília oferecerá três centros de treinamentos para as seleções envolvidas na disputa de 24 de junho a 25 de julho do próximo ano. Ao todo, a entidade máxima do futebol colocou 38 complexos esportivos à disposição dos 32 países.

A composição da lista da Fifa foi feita após visitas a 52 cidades em 19 estados do Brasil durante um ano e meio, entre novembro de 2024 e março de 2026, com cinco fases de inspeção. Brasília colocou à disposição do CT do Brasiliense, o Centro de Capacitação Física (Cecaf) e o Estádio JK, no Paranoá.

As 32 seleções classificadas poderão escolher os centros de treinamento após a divulgação da tabela oficial dos jogos. “Este é um momento significativo e temos o prazer de apresentar este catálogo às seleções que já se classificaram e

àquelas que ainda estão na disputa”, afirmou a diretora da Copa do Mundo da Fifa, Rhiannon Martin.

O catálogo da organização formulou combinações para as delegações: Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada com o CT do Brasiliense, Brasília Palace Hotel com o Cecaf e o CICB Hospitality com o Estádio JK. O DF se destaca pela logística. A distância entre os hotéis e centros de treinamento listados é de menos de 20 minutos. O catálogo reaproveita estruturas utilizadas na Copa do Mundo masculina de 2014, com 12 complexos esportivos à disposição das seleções.

Os outros estados com CTs oferecidos pela Fifa são Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Alagoas, Rio Grande do Norte, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Santa Catarina e Amazonas.



LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

A Maratona Brasília 2026 abre espaço para a cultura durante o feriado. Nos dias 20 e 21 de abril, o público poderá aproveitar a programação especial gratuita do palco Luzes do Cerrado, que promete reunir arte, música e entretenimento em meio ao clima esportivo.

Confira a programação completa:

20 de abril (segunda-feira)

7h às 7h40 – Kilombrasília
Local: palco
Modalidade: aula-show de capoeira

7h40 às 8h10 – Circus Kids
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

8h10 às 8h50 – Hit Haus
Local: palco
Modalidade: aula show de boxe

8h50 às 9h20 – Asas Para Dançar
Local: palco
Modalidade: dança inclusiva (PCD)

9h20 às 10h – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música de ambientação + performance circense

10h às 11h30 – Samba Tia Zélia convida Marcelo Café e Ana Cardoso
Local: palco
Modalidade: samba show

11h30 às 12h – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação

21 de abril (terça-feira)

7h às 7h40 – Aula Fitdance
Local: palco
Modalidade: aula-show de dança

7h40 às 8h10 – Arca de Arabesco
Local: gramado
Modalidade: futebol de pernas de pau - circense

8h10 às 8h50 – Banda Surdodum
Local: palco
Modalidade: percussão inclusiva (PCD)

8h50 às 9h20 – Circus FY
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

9h20 às 10h – Pagodão + coletivo afrontasia
Local: palco + gramado
Modalidade: aula show de dança + música

10h às 10h20 – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

10h20 às 11h30 – Eduardo e Mônica + The Corre
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

11h30 às 12h50 – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Atletismo: Brasil quer novo Mundial

Depois de levar o Mundial de Marcha Atlética por equipes à Esplanada dos Ministérios, a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) se candidata a receber o Campeonato Mundial de corrida de rua de 2028. A escolha da sede será anunciada em outubro. A competição tem três provas 1,6km, 5km e meia maratona (21km). Há possibilidade de o percurso mais curto dar lugar à distância de 10km, uma das mais praticadas no Brasil.



Estreante na prova dos 10km, a brasiliense conta ao **Correio** por que escolheu o atletismo para chamar de seu e diz como foi a rotina de treinos para invadir a Esplanada no aniversário de 66 anos da capital

Corra, Nina, corra

MEL KAROLINE

Mesmo sem as tradicionais festas na celebração do aniversário da capital, a Maratona Brasília segue na programação de 21 de abril. Para aproveitar a folga no feriado da terça-feira, a atleta Nina Rocha, de 30 anos, escolheu se aventurar pela primeira vez na corrida promovida pelo **Correio Braziliense** e escolheu a prova dos 10km para chamar de sua.

Há 13 anos no atletismo, a paixão de Nina pelo esporte veio por meio da vontade de perder peso. O começo foi difícil, mas a constância fez a jornalista pegar gosto pela modalidade, até se inscrever na primeira prova de 5km.

A experiência não foi das mais fáceis, mas motivou Nina ainda mais a seguir na corrida. Consequentemente, se tornou um vício saudável para a brasiliense. Nina entrou para as assessorias e a estética, que era o principal objetivo, ficou em segundo plano.

Hoje, Nina busca conciliar a rotina como jornalista e empresária quando está em férias com a "skin" corredora. Aventureira, roda o Brasil para disputar provas por puro esporte e para conhecer novas culturas. No Strava (rede social para registrar atividades físicas), pôde marcar percursos em Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Berlim (Alemanha), Miami e Nova York (EUA) e outros estados brasileiros e estadunidenses.

"Correr é meu momento. Minha terapia. É a hora que eu tenho para mim, sem celular, sem música, sem nada", exclamou. Com o dia a dia corrido, ela busca adaptar a rotina de treinos de acordo com a semana. "Corro, no mínimo, três vezes por semana. Se estou em uma semana mais agitada de eventos, diminuo o ritmo e a distância. Se estou mais tranquila, corro mais vezes, mais dias e distâncias mais longas", explicou ao **Correio**. Para Nina, o importante é não parar de correr.

O feriado casou perfeitamente com o dia de folga da brasiliense — e ela decidiu encarar os 10km da Maratona Brasília pela primeira vez. "Foi muito pela data. É um feriado, não estarei trabalhando e é um dia que teria

treino. Então, decidi juntar o treino com a prova", conta.

Moradora da Asa Norte, Nina está familiarizada com os percursos da prova da próxima terça-feira. O costume, no entanto, são os treinamentos no Parque da Cidade e no Eixinho Sul. Uma vez, percorreu o trajeto do desafio.

"Tranquilo não é, é um percurso desafiador, mas a energia da prova compensa sempre", avaliou. Com a largada e a chegada no Museu Nacional, na Esplanada dos Ministérios, o trajeto concentra-se no Eixo Monumental, seguindo pela via S1 em direção à Praça dos Três Poderes, passando pelo Congresso Nacional e retornando pela via N1.

A corrida mexeu em um ponto delicado na vida de Nina. Em 2018, a jornalista sofreu uma fratura no fêmur por estresse e precisou ficar 110 dias sem correr (três meses e 20 dias). No processo longe das ruas, a recuperação ensinou o dom da paciência. "Foi um saco, mas me ensinou a ser resiliente e eu descobri que realmente amo este esporte. Não tive medo de não poder correr, aprendi a ter paciência para esperar. A corrida me ensinou isso", lembra.

Maratona da Maratona

O evento será distribuído ao longo de quatro dias. Amanhã, acontecem a Corrida Kids, às 15h, e a prova de 5km, às 17h. No domingo (19/4), serão realizadas as corridas de 5km e 10km, com largada às 7h.

Na segunda-feira (20/4), os percursos de 5km e 21km largam às 6h30. No feriado de terça-feira (21/4), data do aniversário de Brasília, o evento atinge o ápice com todas as distâncias disponíveis.

As largadas principais acontecem em frente ao Museu da República, com horários escalonados: 5h30 para os 42km, 6h para os 21km e 6h30 para as provas de 3km, 5km e 10km.

Com percursos cruzando a essência urbanística da capital e formatos pensados para todos os perfis, a Maratona Brasília 2026 transforma a cidade em cenário esportivo e celebra, em movimento, mais um aniversário do Distrito Federal.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Ed Alves/CB/DA Press



Nina Rocha vai curtir a folga correndo pelos pontos turísticos

AGENDA

» **Dia 1** - amanhã (18/4)

Corrida Kids - 15h

5km - 17h

» **Dia 2** - domingo (19/4)

5km e 10km - 7h

» **Dia 3** - segunda-feira (20/4)

5km e 21km - 6h30

» **Dia 4** - terça-feira (21/4)

3km, 5km, 10km, 21km ou 42km

Largada: 5h30 para os 42km 6h para 21km 6h30 para 3km, 5km e 10km

» **Desafio BSB 66 anos:** 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)

» **Desafio JK:** 21km (no dia 20) + 21km (no dia 21)

» **Desafio Brasília sem Limites (novidade):** 5km (no dia 18) + 10km (no dia 19) + 21km (no dia 20) + 42km (no dia 21)

» **Inscrições:** www.brasilcorrida.com.br

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 17 de abril de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qts 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qts 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

CONSULTORA INCORPORADORA SÃO BENTO VENDE APARTAMENTOS em Aguas Lindas de Goiás. Até 100% financiado, 01 vaga de garagem, varanda e área de lazer. Valor R\$ 170 mil. Toda documentação paga pelo construtor. Agende sua visita e garanta o seu. Chamar no Whatsapp Vinicius (61) 99142-0412.

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIAS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QDAC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tirma localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tirma localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tirma localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

VENDO CAVALCANTE-GO Lindíssimo terreno 12hec. escriturado ao pé do morro, há 8Km de Cavalcante (Chapada dos Veadeiros) GO 241 (asfalto), vista c/mirante 360 graus. Tr: Zap 62 99967-4507

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA 1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645


VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

 **(62) 98280-1111**

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Fábio Paz de Souza, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/01/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Geovane Nunes Pessoa, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/01/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

PREZADA, MICHELLE Santos Mota, a empresa Marzuk Comércio de Alimentos Ltda, CNPJ: 10.923.812/0005-96, informa que você está ausente desde o dia 16/03/2026, sem justificativa. Informamos que foram enviados 2 telegramas de convocação ao endereço cadastrado, porém o mesmo retornou devido à sua ausência no local. Solicita-se seu retorno ou contato em até 48 horas após o recebimento desta, para regularização da sua situação junto a empresa. A falta de retorno poderá caracterizar abandono de emprego conforme a legislação trabalhista vigente artigo 482, letra "I" da CLT. Sem mais, Marzuk.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RECADOS

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. timos ganhos 61 98184-6503

SICOOB Empresarial EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO 003/2026

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso vierem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário SICOOB Empresarial - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em LEILÃO PÚBLICO on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóveis com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

Descrição dos Imóveis:

Item	Descrição e endereço	Lance mínimo	
1	Imóvel edificado: Lote nº 14, Conjunto "A", Quadra 37, Vila São José, Brazlândia/DF, medindo 10,00m de frente e 10,00m de fundos, 20,00m pela lateral direita e 20,00m pela lateral esquerda, perfazendo uma área de 200m², limitando-se pela frente com via pública, pelos fundos com área a ser urbanizada, pelo lado direito com o Lote 12 e pelo lado esquerdo com o Lote 16, conforme matrícula nº 9349 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Inscrição nº 45153175 no GDF	1.000.000,00	970.445,20
2	Imóvel edificado: Lote 02, Conjunto "A", Quadra 37, Vila São José, Brazlândia-DF, medindo 10,00m de frente e 10,00m de fundos, 20,00m pela lateral direita e 20,00m pela lateral esquerda, perfazendo uma área de 200,00m², limitando-se pela frente com via pública, pelos fundos com área a ser urbanizada, pelo lado direito com via pública e pelo lado esquerdo com o Lote 04, conforme matrícula nº 9173 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Inscrição nº 45153051 no GDF.	1.000.000,00	970.445,20

Datas e horários: Se no primeiro leilão público, às 10h do dia 11/05/2026, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às 10h do dia 25/05/2026, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária. No segundo leilão, caso não haja lance igual ou superior ao valor definido nos itens 4.1 e 4.1.1 do edital, poderá ser aceito e declarado vencedor, a exclusivo critério do SICOOB Empresarial, lance que seja igual ou maior que 50% da avaliação do imóvel. (Lei 9.514/97, art. 27, §2º)."

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: exclusivamente eletrônico (pela internet), no website da leiloeira: [https://moacira.lel.br/leilao/732].

Forma de pagamento, encargos e demais condições: consulte o edital completo na página do leilão eletrônico, na aba EDITAL E INFORMAÇÕES.

Informações: contato@moacira.lel.br e moacira.leiloeira@gmail.com | telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO IATE CLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

OUTROS

ACOMPANHANTE

BÁBARA MEL

UMA DAS PERIGUETES mais lindas de Brasília 20a se entrega p/ qualquer um que aparecer! (61) 99620-9236

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA

21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n. 90041/2026

OBJETO: Prestação de serviços de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não recicláveis, indiferenciados e orgânicos, não perigosos, gerados e disponibilizados nas dependências da Câmara dos Deputados, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, compostagem, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada dos resíduos, classificados como Classe II, segundo ABNT NBR 10004, pelo período de 30 (trinta) meses.

DATA DA ABERTURA: 06/05/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2026

Processo 00055-00002669/2026-66. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90007/2026, no dia 07/05/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços administrativos de apoio compreendendo a disponibilização de profissionais para as atividades de secretária executiva, técnico em secretariado, recepcionista, almoxarife, carregador e supervisor, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF. Valor: R\$ 9.444.301,79. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.

Brasília/DF, 16 de abril de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE Pregoeiro

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE

ATENDENTE de mesa p/trabalhar em restaurante c/ exper. em Buffet. Salário a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

CONTRATA - SE

AUXILIAR DE COZINHA Com experiência. Terça a domingo; manhã e tarde. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Soró

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DANÇARINAS (OS) COM/SEM exp p boate, ótganhos 99917-1403

DOMÉSTICA todo o serviço, com referência e experiência, para trabalhar em guas Claras. Tr: 61 98175-5191 / 61 3561-4394

MANICURE, Cabeleireira e design sobrancelha ZAP 99169-3879

SERVIÇOS GERAIS espaço de eventos. Salário: R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia (61) 99968-7615

SERVIÇOS GERAIS espaço de eventos. Salário: R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia (61) 99968-7615

6.1 NÍVEL BÁSICO

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA SERVIÇOS GERAIS - Pessoas pontuais ; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CONTRATA-SE Trabalhador com experiência, para morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios. (61) 99863-6663

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência. Interessados enviar CV para: rhcooperfim.tmt@gmail.com

CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência. Interessados enviar CV para: rhcooperfim.tmt@gmail.com

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARLENE PEREIRA DA SILVA, brasileira, solteira, comerciante, RG nº 2.852.714 SSP-DF, CPF nº 472.872.847-15, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 18 de junho de 2012, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.3 na matrícula nº 9.039 desta Serventia, referente ao Lote nº 18 do Conjunto A da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 23.974,93, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA CHOCOLATES KOPENHAGEN Contrata c/ experiência em cafeteria, padaria e atendimento ao público. Shopping Conjunto Nacional - Brasília-DF. Salário a combinar. VT + VA. Enviar CV para e-mail: kopenhagencasapark@gmail.com ou Whatsapp (61) 99465-3000

ESCOLA DE CURSOS CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO CLT, fixo + VT, de 2 à sábado / Supervisor (a) Administrativo: CLT, fixo + VT + participação nos lucros. Exige-se experiência anterior no ramo administrativo educacional/ Instrutor de Informática: CLT, fixo + VT. Todas as vagas são para trabalhar de 2 a sábado. Fornecemos treinamento sobre as funções. Interessados enviar currículo c/ a vaga desejada para e-mail: marketingduardo@hotmail.com

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 025/2026

Objeto: Aquisição de aparelhos telefônicos IP, com manutenção corretiva. Data da sessão pública: 05 de maio de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 17 de abril de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARIA DALVA CALDAS MORAIS, brasileira, solteira, empregada doméstica, CPF nº 004.315.471-90, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 16 de julho de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.7 na matrícula nº 28.762 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 101 do Bloco F2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 402 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.406,65, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE

GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual. CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98184-6503

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO FAXINEIRA, DIARISTA e Passadeira c/ boas referências. Tr: 99102-9349

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PROCESSO ELEITORAL DA ABPDF

A Presidente da Associação de Bocha Parolímpica do Distrito Federal - ABPDF, Leticia de Fátima Silveira, CONVOCA em primeira chamada às 15:30h, seus associados em dias com suas obrigações sociais, para participar do Processo Eleitoral de atualização do mandato dos novos membros da Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, a ser realizado no dia 19/04/2026, na sede: Colônia Agrícola Águas Claras, chácara 04, lote 01, Residência São Gabriel - Guará I - DF.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARIA ELISANGELA DE CARVALHO FERREIRA, brasileira, solteira, auxiliar em escritório, CNH nº 00041899733 DETRAN-DF, CPF nº 785.975.791-53, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 23 de novembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.8 na matrícula nº 26.037 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.132,83, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb



ANDRÉ TEDI

MÚSICA

Iron Maiden é celebrado com um tributo pauleira

PÁGINA 10



AUTORAL FILMES

CINEMA

Caso 137, com Léa Drucker, revive crise na França

PÁGINA 20



EDGAR YANNYHO XAKRIABÁ

ARTES CÊNICAS

Sonho elétrico leva ao palco a neurociência

PÁGINA 18

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS

D^m Divirta-se mais

Versátil e saudável

O cogumelo ocupa cada vez mais espaço nos cardápios dos restaurantes brasilienses, pois propicia diversas formas de preparo, substitui a proteína e equilibra o sabor dos pratos



Um dos sócios do Cantucci, João Paulo apresenta o risoto funghi porcini e filé



CARTA DO EDITOR

Às vésperas de mais um aniversário de Brasília, a agenda cultural chega com a marca da diversidade neste fim de semana. Para quem aprecia o rock pauleira, a atração é o Tributo a Iron Maiden, considerado um dos melhores do gênero, em cartaz no Auditório Ulysses Guimarães, com participação de orquestra. E outra homenagem interessante é a realizada pela banda Cazuzza in Concert, que se apresenta na 514 Sul. No cinema, o filme Caso 137, protagonizado por Léa Druker, revive os momentos de turbulência, provocados pelo movimento dos coletes amarelos na França de 2018. Em artes cênicas, a peça Sonho elétrico leva ao palco do CCBB questões relacionadas à neurociência. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que capricham nas receitas com cogumelos. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

PORK'N ROLL/DIVULGAÇÃO



Banda Cazuzza in Concert apresenta o show *Boas novas, em tributo ao poeta carioca do rock.*

MÚSICA,
PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO/APPLE TV



Margô está em apuros discute os desafios da maternidade jovem e questões de identidade.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27

FLORA NEGRI



Curumim faz releitura de canções pouco conhecidas e célebres na *Infinu*, só com voz, violão e MPC.

MÚSICA, PÁGINA 14

GUI CARSAN



A artista argentina Lydia Daza apresenta exposição com pinturas inspiradas nas formas e nas linhas de Brasília.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Versatilidade e protagonismo

O cogumelo ganha cada vez mais espaço na cozinha brasiliense como opção saudável de proteína.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS

Júlia Costa*

Ingrediente que pode ser preparado de diversas formas, seja grelhado, seja assado ou refogado, e que permite a absorção e potencialização de sabores de outros elementos do prato, o cogumelo vem ganhando destaque na culinária. A opção também passou a ser contemplada por aqueles que buscam uma alimentação mais equilibrada ou vegetariana, servindo como acompanhamento ou substituto

Risoto funghi porcini e filé do Cantucci



de outras proteínas.

Rodrigo Melo, proprietário da Cantucci Osteria, exalta o papel técnico do cogumelo na cozinha. “Ele é naturalmente rico em umami, então consegue substituir ou complementar proteína animal sem

perder intensidade de sabor”, explica. “Além disso, ele responde muito bem a diferentes técnicas. Em caldos e molhos, entrega profundidade; quando bem trabalhado no calor, desenvolve textura e concentração de sabor.”

O cogumelo é ainda parte essencial da culinária de outras partes do mundo, como a asiática. Na cozinha japonesa, é um ingrediente fundamental tanto para os pratos quanto de forma cultural. “O cogumelo também carrega

um aspecto simbólico: ele remete à natureza, ao equilíbrio e à sazonalidade, valores muito presentes na forma japonesa de cozinhar e se alimentar”, diz Leonardo Kammoun, proprietário do restaurante japonês Haná.

Base e equilíbrio

A Toscana, região central da Itália, foi a inspiração para Rodrigo Melo criar a Cantucci Osteria: simplicidade com técnica e uma culinária direta e precisa. “É uma culinária que valoriza o ingrediente em si”, define o proprietário da casa, com unidades na 403 Norte, 108 Sul, e Águas Claras, na

Avenida das Araucárias.

Prato tradicional da cozinha italiana, a Cantucci oferece uma variedade de risotos, incluindo o risoto funghi porcini e filé, que leva arroz-arbóreo, tirinhas de filé, cogumelos funghi porcini, tomate confitado e queijo parmesão (R\$ 69). O preparo começa pelo caldo, que

sustenta o prato, seguido do trato arroz arbóreo, para atingir a cremosidade sem perder a estrutura do grão.

O cogumelo funghi é incorporado ao risoto ainda na base do preparo. “Traz profundidade, aroma e intensidade ao longo de todo o cozimento. Isso garante um sabor mais integrado e equilibrado

no prato”, explica Melo. Para ele, a importância do cogumelo está na variedade. “Ele responde muito bem a diferentes técnicas. Em caldos e molhos, entrega profundidade; quando bem trabalhado no calor, desenvolve textura e concentração de sabor”, comenta.

A finalização do risoto segue a técnica clássica,

com manteiga gelada e parmesão. “Esse prato foi sendo ajustado ao longo do tempo, principalmente, em intensidade de sabor e ponto de cocção, sempre com foco em repetição e consistência”, resume.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

DAVI FERNANDES

Sabor e leveza

Júlia Costa*

Com unidades no Lago Sul e 413 Norte, o Santé nasceu com a proposta de unir a modernidade e menu de valor mais acessível, com o segundo. Disponível nos dois locais, o prato yuca (R\$ 79) traz nhoque de mandioca salteado ao pesto tradicional sem lactose, acompanhado por trio de cogumelos e refogado de abobrinha, brócolis e tomates frescos e finalizado por crispy de alho-poró.

Para Oswaldo Scaffuto, proprietário do grupo Santé, o prato traduz bem a proposta das casas: a união entre técnica, sabor e leveza. “O prato nasceu de um processo criativo focado em equilíbrio e experiência. A ideia foi construir

um prato sem proteína animal como protagonista, mas que, ainda assim, entregasse profundidade de sabor e complexidade”, diz.

O trio de cogumelos do yuca é composto pelo shimeji, mais delicado, macio e levemente adocicado; shiitake, de sabor mais intenso e terroso e textura mais firme; e champignon-de-paris, suave, clássico e com o objetivo de equilibrar os outros. “Na prática, esse mix traz mais profundidade de sabor para o prato. Não fica nem muito forte, por causa do shiitake, nem muito neutro, por causa do paris, e o shimeji entra como um meio-termo”, diz Scaffuto.

Yuca, do restaurante Santé

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



SHAKKAI
CULINÁRIA JAPONESA

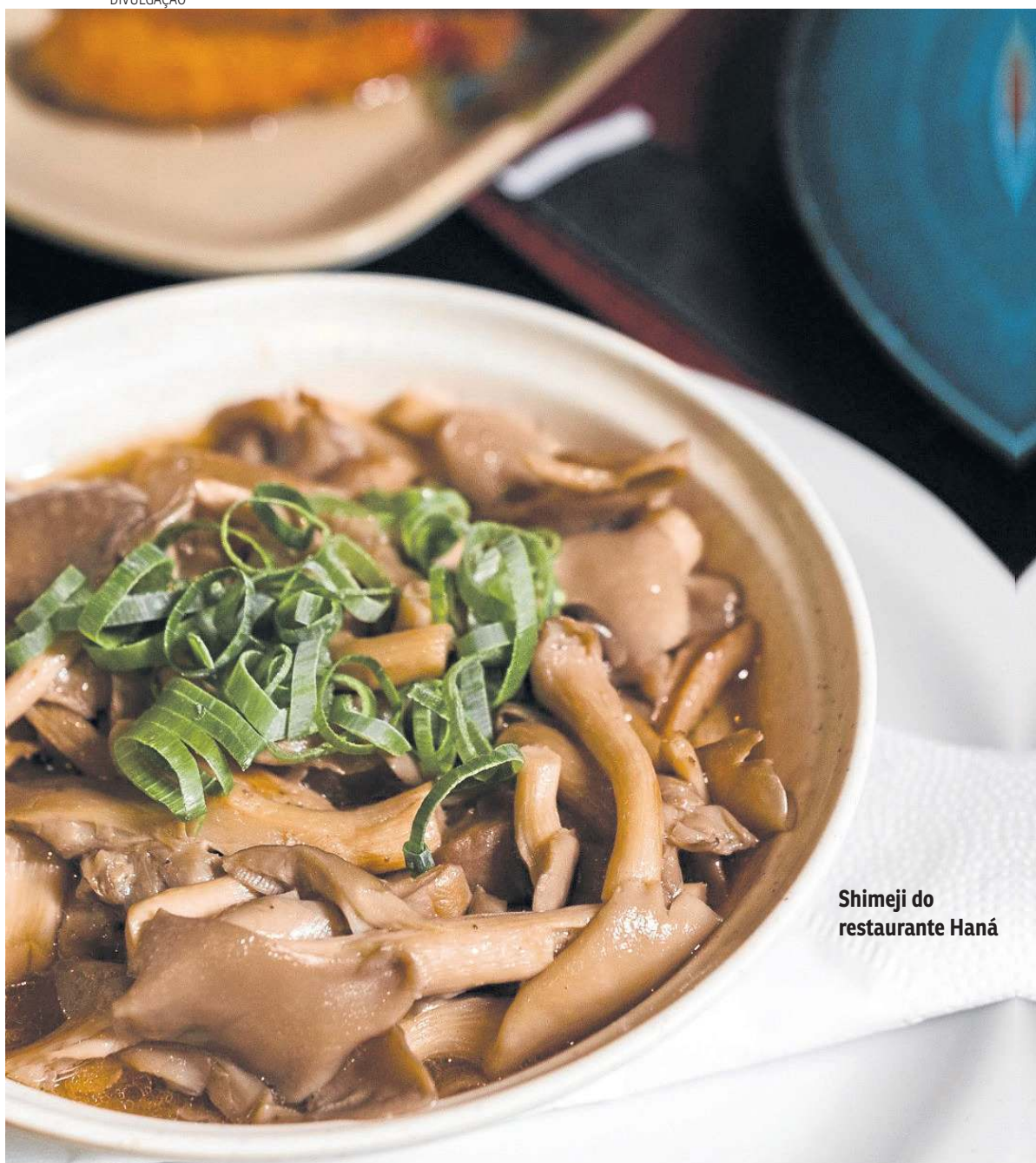
CHEGOU UMA NOVA
EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SABORES AUTORAIS E
CORTES PRECISOS PARA
PALADARES EXIGENTES.

CLN Q 102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

DIVULGAÇÃO



Shimeji do restaurante Haná

Sabor, textura e umami

Júlia Costa*

O cogumelo é usado em diversos pratos da culinária japonesa, como caldos, refogados, sopas e preparos à base de arroz ou macarrão. Com importância tanto gastronômica quanto cultural, o Haná, restaurante japonês na 408 Sul, oferece o shimeji (R\$ 39), prato que pode ser aproveitado como entrada ou acompanhamento para outros itens do menu.

O prato usa o shimeji fresco, salteado na manteiga e com toque de molho shoyu para equilibrar o sabor: levemente adocicado e com textura macia, mas ainda firme. A opção foi pensada para agradar a todos os públicos. “Quando pensamos em incluí-lo no menu, a ideia foi criar uma opção que agradasse tanto quem já conhece e aprecia cogumelos quanto quem está começando a experimentar. É um prato

leve, aromático e muito versátil”, conta Leonardo Kammoun, proprietário do restaurante.

Na culinária japonesa, explica Kammoun, o cogumelo é valorizado por entregar sabor, textura e umami — considerado o “quinto gosto” e um dos pilares da cozinha do país. “Na cultura japonesa, o cogumelo também carrega um aspecto simbólico: ele remete à natureza, ao equilíbrio e à sazonalidade, valores muito presentes na forma japonesa de cozinhar e se alimentar”, afirma.

O ingrediente aparece também como opção para os vegetarianos ou para aqueles que buscam abrir mão da carne, sem perder o sabor. “O segredo da versatilidade está justamente no perfil sensorial único dos cogumelos: com textura carnuda, absorvem bem temperos e entregam um sabor único que enriquece qualquer prato”, diz.

O frescor do cogumelo

O Doc Cucina (406 Sul) foi inspirado no conceito de Denominazione di Origine Controllata, controle de qualidade italiano para produtos alimentícios. Na cozinha e no bar, o cliente pode acompanhar a montagem e finalização de todos os pedidos. Técnica, controle e leitura do ingrediente são os princípios a serem seguidos.

Pensando nisso, o restaurante criou o ravióli de vitelo

(R\$ 139), com massa fresca produzida pela casa, finalizada em manteiga e sálvia, e complementada por ragu de cogumelos e trufas negras. O recheio de vitelo foi construído de forma a não sobrepor os sabores no prato. Para os proprietários, o prato segue a linha clássica da gastronomia italiana: poucos elementos, mas que exigem precisão técnica.

Adquirido de fornecedores de Brasília, o ragu leva

cogumelo portobello, champignon paris e shitake. O ingrediente entra como uma camada de construção, ressaltando o sabor do prato. A casa reforça a importância do frescor dos ingredientes para a construção do prato, o que garante a preservação do aroma e textura. Para o menu, a versatilidade do componente é essencial: os cogumelos podem ser utilizados de forma salteada, grelhada, cozida ou até mesmo crua.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco



Ravióli de vitelo, do Doc Cucina

DIVULGAÇÃO

Felici 66 anni,
Brasília!

La Trattoria celebra.

Mais um ano da capital que inspira encontros, histórias e bons momentos. Na Trattoria, o clima da cidade ganha forma à mesa, com pratos que convidam a desacelerar e aproveitar o agora. Um lugar para celebrar Brasília do jeito que ela pede: com leveza, boa companhia e aquele toque especial que transforma a ocasião.

*Trattoria
Da Rosario*



QI 17 - Lago Sul | Reservas: (61) 98405-2776

Proposta refinada

Júlia Costa*

A Sesconetto's Pizzeria, que tem unidades na Asa Sul, Vicente Pires e SIG, é fruto de uma paixão familiar pela cozinha italiana, ainda na época de pandemia. A casa trabalha com massa de longa fermentação, farinha e pomodoro pelati, com foco na pizza artesanal italiana. Com a intenção de fugir do tradicional, explica João Sesconetto, chef da pizzeria, buscaram diversificar o menu.

A pizza Turim (R\$ 112), feita com tomates secos e cogumelos, surge da mistura entre o contemporâneo e a identidade italiana da casa. “Ela tem uma proposta mais refinada, mas ao mesmo tempo muito confortável ao paladar”, diz Sesconetto. “Foi criada para atender clientes que buscam algo diferente, leve e cheio de personalidade.”

O chef ressalta a versatilidade do ingrediente, que pode ser preparado de diversas formas e tem boa

DIVULGAÇÃO



absorção de outros sabores, o que permite a harmonização com a pizza. “Ele traz uma textura macia e um sabor único, levemente terroso, que combina perfeitamente com

queijos, molhos à base de tomate e até ingredientes mais intensos, como os tomates secos”, afirma. “Na pizza, ele agrega sofisticação e profundidade de sabor.”

Fugindo do óbvio

Em meio a diversas hamburguerias pela cidade, o Bagueto, em Águas Claras, foi criado com a proposta de fugir do óbvio no menu. Com opções diretas e mais acessíveis até criações mais elaboradas feitas com combinações menos populares, o cardápio da casa é construído de forma artesanal: no preparo, nos molhos e na montagem.

Inspirado no dashi, caldo japonês feito a partir de água e alga kombu, de sabor “profundo, limpo e que te pega de surpresa”, explica Igor Cerqueira, proprietário do Bagueto, a casa oferece o Tokyo Shimeji (R\$ 49,90). “Aprendemos cedo que o sabor mais honesto é o que não precisa se explicar”, diz.

DIVULGAÇÃO



No prato, o shimeji vai para a frigideira com shoyu e kombu. “Ele absorve tudo isso, vai caramelizando nas bordas, e chega num ponto em que você morde e pensa: isso tem a textura e o peso de uma proteína, mas é cogumelo”, define Cerqueira. O sanduíche é finalizado

com molho de três queijos, tomate e alface. “A ideia é simples: trazer a pureza e a técnica japonesa para um sanduíche artesanal com identidade própria.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Onde comer?

Bagueto

Quadra 301, conjunto 06 — Águas Claras
De quarta a quinta, das 18h às 22h30
De sexta a domingo, das 18h às 23h

Cantucci

CLS 108, bloco C, loja 1
De terça a domingo, das 12h às 16h
CLN 403, bloco E, loja 3
Avenida das Araucárias, 635, loja 3 — Águas Claras
Todos os dias, das 12h às 23h

DOC Cucina

CLS 406, bloco D, loja 35
De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

Pizza Turim, da Sesconetto's Pizzeria

Haná

CLS 408, bloco B, loja 35
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h
Sexta, das 12h às 15h e das 18h30 à 0h
Sábado, das 12h às 16h e das 18h30 à 0h
Domingo, das 12h às 16h e das 18h30 às 23h

Santé

CLN 413, bloco A, lojas 40, 34, 36, 35 e 23
Terça e quarta, das 12h às 23h
Quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h
Domingo, das 12h às 17h
Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, Orla JK, lote 32
Terça e quarta, das 12h às 23h
Quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h
Domingo, das 12h às 23h

Tokyo Shimeji, do Bagueto

Sesconetto's Pizzeria

SIG, quadra 8, lotes 2265/2275
De terça a domingo, das 18h às 23h30
CLS 105, bloco B, loja 34
Todos os dias, das 18h às 23h30
Setor Habitacional Vicente Pires, rua 12, chácara 152/1, lote 4, loja 1
Segunda, das 18h às 23h
De terça a domingo, das 18h às 23h30

CORREIO INDICA

OSCAR RESTAURANTE/DIVULGAÇÃO

Oscar Restaurante recebeu nome em homenagem a Oscar Niemeyer

Tradição de Brasília

Júlia Costa*

Perto de completar 66 anos, a capital federal acumula restaurantes icônicos, cujas histórias se misturam com a de Brasília. São alguns deles o Oscar Restaurante, no Brasília Palace Hotel; o Roma; e o Bar Beirute.

Inaugurado em 1958 por Juscelino Kubitschek para receber os primeiros visitantes da cidade, o Brasília Palace Hotel, situado às margens do Lago Paranoá,

foi projetado por Oscar Niemeyer e tem painéis de Athos Bulcão em exposição. Como forma de homenagear um dos nomes mais importantes da arquitetura brasileira, o restaurante do hotel leva também o nome Oscar.

Com inspiração italiana, o Oscar Restaurante oferece pratos principais entre R\$82 e R\$181, que passam por carnes vermelhas, ovinos, aves, peixes e frutos do mar, massas, gnocchi, lasanhas

e risotos. O menu do chef é servido diariamente no almoço e jantar, até às 23h, pelo valor de R\$149. Carne bovina, filé de pescada-amarela e massa artesanal são os protagonistas dos pratos principais.

Também inaugurado dias antes da capital, o Restaurante Roma funciona até hoje na 511 Sul. Na década de criação, sendo uma das únicas opções gastronômicas da cidade, eram responsáveis pela

fabricação de quase 200 pizzas diariamente. Nos dias de hoje, o cardápio é diversificado: carta de vinhos, saladas, pizzas, massas, sopas e sobremesas. Prato tradicional do restaurante, o Roma oferece nove tipos de pizzas, que variam de R\$61,90 a R\$80,90.

Mais recente entre os três, mas amplamente conhecido pelo público brasiliense, o Bar Beirute, que opera na 109 Sul e 107 Norte, completa, nesta semana, 60 anos de criação. Em 1966, dois

árabes recém-chegados a Brasília, Youssef Sarkis Maaraoui e Youssef Sarkis Kaawai, compraram o Bar do Abraão, que funcionava na 109 Sul. Em 16 de abril do mesmo ano, foi inaugurado o Beirute Bar e Restaurante. A casa oferece, entre outros, pastas, salgados e pratos árabes, menu-executivo e refeições que servem até duas pessoas, com preços de R\$44,90 a R\$149,90.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO



Iron Maiden Symphonic traz tributo a banda com arranjos de orquestra

Mariana Reginato

Pela primeira vez em Brasília, o Iron Maiden Symphonic chega ao Centro de Convenções Ulysses neste sábado. O grupo paulista The Beast Experience - The Ultimate Iron Maiden Tribute é conhecido por ser um dos maiores tributos a Iron Maiden do mundo, replicando as vezes, os sons da guitarra e os trejeitos dos cantores no palco.

A ideia de adicionar uma orquestra à banda de rock veio de um desejo dos fãs de Iron Maiden que solicitavam a ideia e o grupo de São Paulo decidiu agregá-la. “E muitas das músicas do Iron Maiden, no estúdio, na gravação original, têm orquestrações, só que nunca reproduziram isso ao vivo. Então a gente procura sempre inovar e fazer até coisas que o Iron Maiden nunca fez. Então a gente, juntamente com o maestro,

fez os arranjos, modificou algumas coisas para introduzir mais arranjos de orquestração para o show, e deu super certo”, destaca Eric Claros, baterista e diretor musical do projeto.

O objetivo da The Beast

Experience é passar ao público a sensação de um show do Iron Maiden. “Ao contrário da grande maioria dos covers de Iron Maiden, as pessoas focam sempre na parte musical. A gente tem recebido muitos elogios de

que de olhos abertos e fechados, parece um show do Iron Maiden. Tem os infláveis, tem a troca de cenários, tem pirotecnia, tem o segundo andar com o andaime, todos os instrumentos são iguais, tem 10

trocas de figurino do vocalista. Tudo que tem no show do Iron Maiden, tem no show da The Beast Experience”, explica Eric.

Vai ser o primeiro show do grupo paulista na cidade. “O público está pedindo demais esse show, porque a banda tem três anos. E desde o começo da banda, a galera manda mensagem pedindo um show em Brasília, eu já fui tocar em Brasília, eu acho que umas oito vezes, mas com essa banda vai ser a primeira vez, espero que seja a primeira de muitas porque quem vai no show não vai se arrepender e vai querer ver o ano que vem de novo”, finaliza o guitarrista.

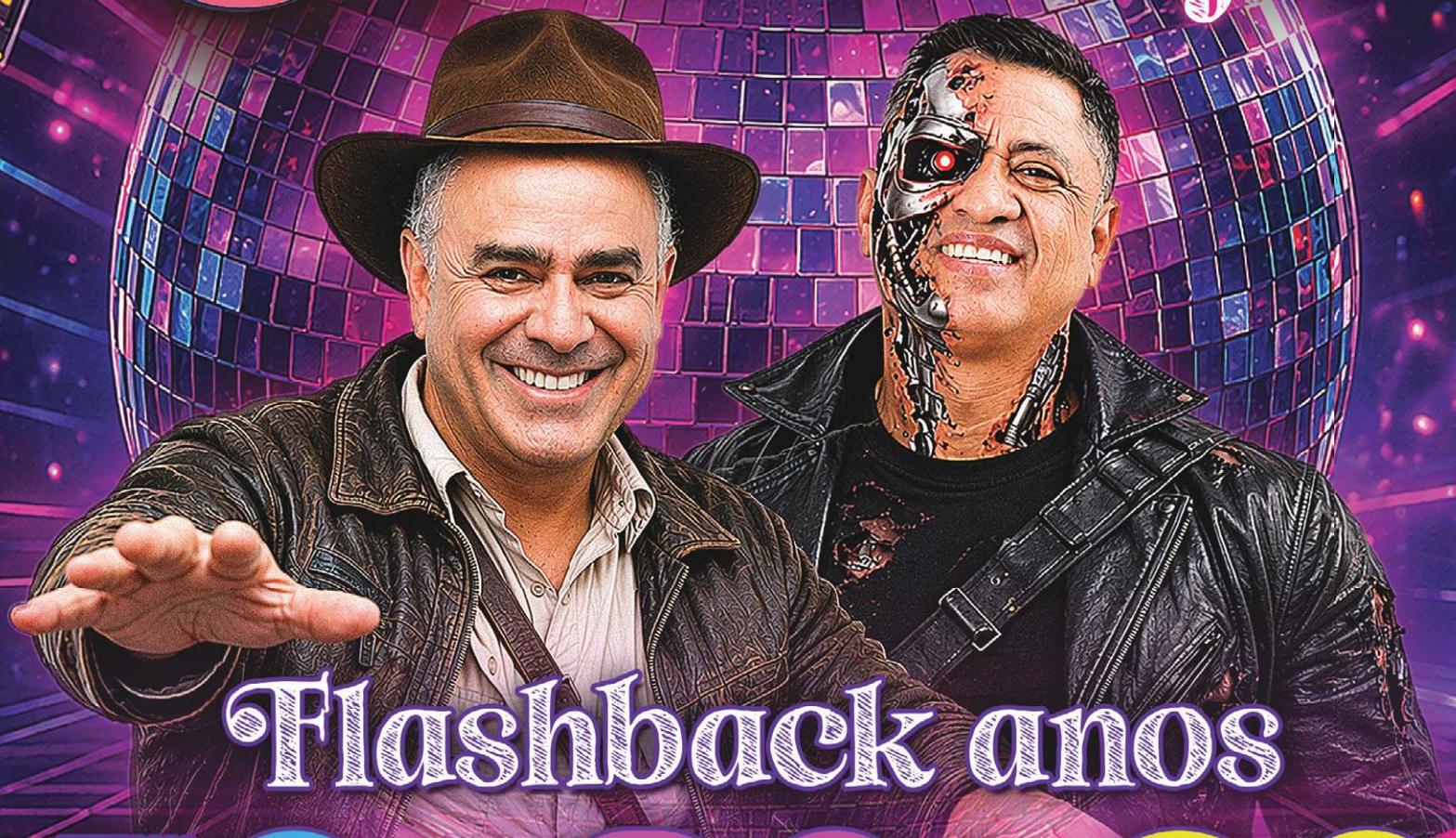
SERVIÇO

Iron Maiden Symphonic
Amanhã, a partir das 21h, no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos a partir de R\$ 145,60 + taxa da Blue Ticket

Rock com orquestra

O SHOW IRON MAIDEN SYMPHONIC CHEGA À CAPITAL PELA PRIMEIRA VEZ COM TRIBUTOS A BANDA COM ARRANJOS DE ORQUESTRA.

OPPUS4 Fantasy



Flashback anos

70s 80s 90s

Sábado · 9 de maio · às 20h
Clube Portuguesa · Taguatinga Sul

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: oppus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*

Cazuza em cena e memória

Júlia Hartley*

Em um novo formato de apresentação, com uma proposta acústica e intimista, o Cazuza In Concert se apresenta com o show *Boas Novas*, hoje, às 21h30, no Eye Patch Panda. Desde 2008, a banda se destaca como um tributo ao cantor, dedicada a homenagear e propagar o trabalho do poeta exagerado.

O músico e intérprete de Cazuza, Renato Azambuja, explica que o projeto foi criado



Show intimista em tributo ao cantor e poeta Cazuza chega a Brasília

com o objetivo de manter o legado e as obras do cantor vivas, para que possam continuar a ser cantadas e vividas pelo público com o mesmo entusiasmo. “A ideia de trazer também esse ambiente teatral, com a

questão do visual, das roupas e também do astral musical, que faz a gente e o público sermos transportados para aquela época, para aquele momento do Barão, para o momento solo do Cazuza”, comenta.

Segundo o músico, a ideia de levar o show para um ambiente mais acolhedor e intimista surgiu da necessidade de manter um contato mais próximo com o público durante a apresentação.

Além disso, o repertório foi escolhido pensando nos fãs e naqueles que querem conhecer mais obras do artista, dos clássicos às menos conhecidas. “É a estreia de um show, então tem aquela coisa do frio na barriga. Eu acho que são os pontos positivos que vão fazer a construção de uma noite muito especial”, destaca Renato.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Boas Novas

No Eye Patch Panda (514 Sul), hoje, às 21h30. Ingressos a partir de R\$ 35, no Sympla. Não indicado para menores de 18 anos.

PEDRO MENDES

Festa das cores

Maria Alves*

O Happy Holi chega a Brasília amanhã, no Parque da Cidade, como um projeto novo, com identidade própria e sem ligação com edições antigas. A proposta, agora, é um rolê das cores repaginado, open bar incluso no ingresso, line-up diverso e uma experiência pensada para quem quer criar memórias.

Em momentos programados, a explosão de cores em pó acontece após contagem regressiva. “É um momento coletivo, caótico no melhor sentido, visualmente absurdo e muito emocionante”, conta Michael Silva, produtor executivo do evento.

A line-up foi pensada com um critério: artistas que se conectam com o público, que conseguem fazer a galera dançar e que têm identidade própria. A atração principal é o DJ Cali, nome em ascensão no funk. Além dele, DJ Samon Pessoa e DJ Dexter. “Não é sobre colocar

qualquer nome, é sobre criar um clima que faça sentido do início ao fim. Isso nos permitiu explorar vertentes da eletrônica, do funk, do psytrance e também o techno”, afirma Michael.

A dica de ouro para curtir a festa das cores é ir de roupa branca, confortável, proteger o celular e se preparar para a diversão.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

SERVIÇO

Happy Holi

Amanhã, a partir das 14h, no Parque da Cidade. Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$90.

Happy Holi/Divulgação



PÂMELA MOTA



Hateen se apresenta hoje no Toinha Brasil Show

Pioneiros do emocore

Isabela Berrogain

Pioneiros no emocore brasileiro, a banda Hateen desembarca em Brasília hoje para apresentação no Toinha Brasil Show. Com início previsto para 22h, a apresentação marca o retorno da banda paulistana à capital com um repertório que atravessa décadas de carreira e inclui sucessos como 1997 e Quem já perdeu um sonho aqui?. Ingressos estão à venda na plataforma on-line Articket, a partir de R\$ 55.

Formada em 1994, a banda influenciou uma geração

de artistas do emocore, como CPM 22 e NX Zero. Com sete discos de estúdio, o Hateen ganhou notoriedade nacional ao fazer uma transição das composições em inglês para português, com o disco *Procedimentos de emergência*. O álbum foi responsável por dominar as rádios de pop rock de todo o país e rendeu ao grupo prêmios de Artista revelação.

SERVIÇO

Hateen em Brasília

Hoje, às 22h, no Toinha Brasil Show (Setor de Oficinas Sul, quadra 9, conjunto A) Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Articket, a partir de R\$ 55 (meia-entrada)

20

FRESNO

26



CARTA DE ADEUS

Banda de
Abertura

NUME CONSENSE

25 de Abril

AABB Brasília



Apoio:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

ASA SUL TRECHO 2 CONJUNTO 17 20, ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL

articket **SEVEN**
MUSIC AGENCY

FLORA NEGRI

Para cantar junto

Júlia Costa*

Com voz, violão e MPC, aparelho que permite a construção de batidas ao vivo durante a apresentação, Curumin chega a Brasília com uma turnê em formato intimista. O show será neste domingo, a partir de 20h30, na Infinu. Os ingressos custam a partir de R\$60 e estão à venda no site Shotgun.

Com mais de 20 anos de carreira, o cantor explica que deixa o repertório da apresentação aberto para pedidos do público. “Sendo só eu voz e violão, e como eu sou compositor da maioria, que fiz mesmo no violão, é mais ou menos tranquilo”, diz. “Eu adoro esse tipo de desafio que é estudar mais o violão, estudar esse formato que é voz e violão, esse minimalismo: como você pode fazer um show, uma performance

dentro desse mínimo.”

Mesmo assim, a presença de algumas canções são essenciais para o cantor, como Compacto, Mistério stereo, Passarinho e Selvage. “Mas, às vezes, também posso passear por outras músicas que são do meu interesse, inclusive de outros artistas”, avisa. Clássicos de Anelis Assumpção e Djavan também figuram, por vezes, nas apresentações de Curumin.

Para o cantor, a importância da releitura de grandes clássicos da música brasileira é a conexão com o público. “O mais legal mesmo é poder, principalmente nesse formato voz e violão, compartilhar essa música com as pessoas. Porque a maioria delas sabem, conhecem, cantam junto e, então, você formar aquele momento de todo mundo cantando, participando é o mais importante”, reflete.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Curumin em Brasília

Neste domingo (19/4), às 20h30, na Infinu (506 Sul). Ingressos a partir de R\$60, à venda no site Shotgun.

Curumin chega a Brasília com show em formato intimista

DIVULGAÇÃO



Dj Matias Pinto abre a programação da festa Medo e Delírio

Noite de surpresas

Madu Suhel*

Amanhã, o espaço Infinu recebe a festa do podcast *Medo e Delírio*, que retorna à Brasília após circular por capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O evento reunirá diferentes atrações musicais e performáticas. A proposta mistura entretenimento e crítica em uma experiência marcada por referências ao cenário político recente.

A festa surgiu como um teste e rapidamente conquistou adesão. Segundo Cristiano Botafogo, idealizador e apresentador do *Medo e Delírio*, a primeira edição superou as expectativas ao vender muitos ingressos em poucas horas. “A gente fez lá experimentalmente esperando um fracasso retumbante e vendeu 350 ingressos em algo como 12 horas. Aí, a gente entendeu que tinha uma coisa ali, não só uma comunidade de malucos já formada, mas uma comunidade a se formar também”, afirma. A partir disso, formou-se um núcleo artístico com atrações fixas e convidados locais em cada cidade.

A curadoria dos artistas

que compõem o evento foi consolidada ao longo das edições. “A festa acabou formando um núcleo que tem se repetido. A discotecagem de latinidades do Matias Pinto, a Cumbia Artificial do Carlos Bolívia, e a mixtape do Medo e Delírio, mas quando possível, a gente quer valorizar os artistas locais também. Acho o trabalho do Esdras muito incrível, então ficou óbvia a escolha”, conta Cristiano. A noite contará ainda com DJ Matias Pinto, que será responsável por abrir e encerrar a festa com sets voltados à música latino-americana. O público pode esperar participações especiais e momentos inéditos no palco, uma noite de muita música e diversidade.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festa do podcast Medo e Delírio

Amanhã, a partir das 21h, no espaço Infinu. Ingressos esgotados Classificação: 18 anos. Menores apenas acompanhado dos pais.

LUIS SALIMON

Nova decolagem

João Pedro Alves*

A banda Correio Aéreo retorna aos palcos depois de uma pausa de três décadas. Em apresentação neste sábado (18/4), na Mundo Vivo Galeria, o grupo revisita clássicos do rock e do blues. A trajetória inicial de pouco mais de dois anos deixou marcas profundas na memória dos integrantes e fãs. “A banda ficou muito conhecida”, diz Mário Salimon, vocalista e fundador do conjunto. Os ingressos custam R\$ 26.

A proposta é manter o conceito original da banda, com covers de southern rock, músicas que misturam influências

do blues e do country. Lynyrd Skynyrd, Eagles, Rufus Thomas e Stevie Ray Vaughan estão na lista do repertório a ser apresentado. “A gente sempre curtiu muito rock com groove. O que vamos tocar são nossas marcas de nascença mesmo” lembra Salimon.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Correio Aéreo

Neste sábado (18/4), às 19h, na Mundo Vivo Galeria (Asa Norte). Couvert artístico R\$ 26.



PIANO SOLO TOUR

PIANO ROCK

COM
GLAUCIO CRISTELO

A TURNÊ NACIONAL CHEGA A
BRASÍLIA

7.MAIO 21h
8.MAIO 21h
Teatro dos Bancários

SAIBA MAIS

INGRESSOS EM **tktr** Tel info: (61)98144-1514



APOIO CULTURAL


PRODUÇÃO LOCAL


REALIZAÇÃO




SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Samba paulistano

O mais tradicional grupo de samba de São Paulo, o Demônios da Garoa é a grande atração do Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), em 30 deste mês, às 20h30, com o show *Clássicos e Bossas*.

Liderado por Sérgio Rosa, filho do fundador Arnaldo Rosa, o conjunto vai passear pelo repertório que inclui clássicos como *As Mariposa*, *Iracema*, *Oi nois aqui travez*, *Samba do Arnesto*, *Saudosa Maloca* e *Tiro ao alvaro*, *Trem das Onze*.

DIVULGAÇÃO



Demônios da Garoa e Toquinho se juntam em reencontro histórico

Eu recomendo

Os cantores Bruno Aguiar e Rafael Tavares, e o grupo Liga Tripa soltam a voz amanhã, a partir das 14h, no Beirute da 109 Sul. As apresentações fazem parte da comemoração dos 60 anos do mais antigo bar e restaurante de Brasília, ponto de encontro de muita gente.

80 Girassóis

Alceu Valença chega à capital federal em 9 de maio com o show da turnê 80 Girassóis. No espetáculo, que ocorre no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o cantor e compositor pernambucano revisita sucessos da importância de *Coração bobo*, *La Belle de Jour*, *Tropicana* e *Vem Morena*.

Mais celebração

Outro artista pernambucano, contemporâneo de Alceu Valença, Geraldo Azevedo vem ao DF em 3 de junho para se apresentar no auditório master do Ulysses Guimarães. Ele traz para o brasiliense o *Oitentação*, recital comemorativo de 80 anos de existência. Os fãs do cantor e composição vai poder curtir os clássicos *Dia branco*, *Dona da minha cabeça*, *Frevo mulher* e *Táxi Lunar*.

Música e futebol

Copa na Praia é o nome do projeto musical que será desenvolvido no período do Campeonato Mundial de Futebol em Brasília, com shows no Setor de Clubes Sul, Trecho 2. A programação é a seguinte: 13 de junho, Thiaguinho e Léo Foguete; dia 19, Rogerinho e Fica Comigo; dia 24, Sura de-Midão; dia 27, Saulo Fernandes e Péricles; dia 5 de julho, Felipe Amorim e Clayton; e 19 de julho, Belo e Pixote.



Guilherme Felix/CE/DA Press

Só bambas

Tido como o maior encontro do samba, a série de shows que reúne os bambas Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão tem início em 21 de julho no Allianz Parque, em São Paulo e desembarca em Brasília em 19 de setembro. Os shows ocorrem na Arena Mané Garrincha.

CULTURA

PARA QUÊ?

O **Sesc Cultural** abre as portas para quatro dias de debates, cinema, performances e oficinas que convidam o público a **pensar memória, território, colonialidade e futuros possíveis.**

SESC CULTURAL - 511 NORTE | ENTRADA GRATUITA MEDIANTE INGRESSO

22 A 25 DE ABRIL | QUARTA A SÁBADO

23/4

QUINTA-FEIRA

MESA DE ABERTURA

Abertura oficial do seminário com debate sobre corpo, território e memória.

COM:

**LEDA MARIA MARTINS
ADRIANA GUZMÁN
ARROYO**

23/4

QUINTA-FEIRA

A MARGEM DO MUNDO

Debates sobre território, fronteiras e instituições culturais.

DESTAQUES:

**JOTA MOMBAÇA
RAQUEL ROLNIK**

24/4

SEXTA-FEIRA

ÊXODOS, TERRITÓRIO E ECOLOGIAS CULTURAIS

Debates e mostra audiovisual ao longo do dia.

COM:

**SUELY ROLNIK
VERÓNICA GAGO
PAULO TAVARES
SAPHIYA ABU AL-MAATI**

25/4

SÁBADO

MESA DE ENCERRAMENTO + AUDIOVISUAL

Memória, sensibilidade e cuidado coletivo.

DESTAQUES:

**ANA LONGONI
FATIMA EL-TAYEB
AILTON KRENAK
ROSANE BORGES**

ACESSE A PROGRAMAÇÃO E GARANTA O SEU INGRESSO:



Neurociência no palco

Companhia brasileira de teatro explora temas da neurociência em peça em cartaz no CCBB

Nahima Maciel

A pesquisa em neurociência e os mistérios da mente humana funcionaram como matéria-prima para o diretor Marcio Abreu criar o texto de *Sonho elétrico*, que a Companhia Brasileira de Teatro encena

no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Em temporada que teve início ontem e segue até 3 de maio, a peça traz para o palco questões que têm chamado a atenção de Abreu nos últimos anos e que renderam, em 2024, *Ao vivo*, com Renata Sorrah. “Sonho elétrico investiga e tem uma relação forte com o diálogo desse campo de pesquisa que é a neurociência, é sobre estados outros da consciência e do subconsciente humano e exemplos disso em outras culturas que não a ocidental”,

avisa o diretor e dramaturgo. “Como pensar e investigar isso? Escrevi o texto dialogando com perspectivas desse pensamento maior.”

A obra do neurocientista Sidarta Ribeiro — autor de *Manifesto do sonho* e *O oráculo da noite* — serviu de base para orientar a produção, mas a intenção de Abreu é ir além. “A história coloca artistas como personagens e vozes para pensar sobre essas questões”, avisa. No palco, uma banda finaliza um show quando um dos

artistas é atingido na cabeça por um raio. O personagem não morre, mas entra em estado de coma. “E uma parte da peça é o que seria uma pessoa em coma, na iminência da morte. O que acontece com uma pessoa nesse estado?”, explica o diretor, que também trouxe para o palco uma metáfora. “O bis do show é o nosso bis como humanidade: será que temos mais uma chance?”

Depois de levar ao palco *Sonho elétrico* e *Ao vivo*, Marcio Abreu se deu conta de que as duas peças faziam parte de algo maior e criou

uma trilogia que terá, em junho, *História*, espécie de saga criada para investigar as possibilidades dramáticas dos temas relacionados à neurociência. “São questões sobre como a memória íntima e coletiva se inter-relacionam, como uma se relaciona com a outra, como a gente pode interferir na história, como a gente pode trazer para nossa vida concreta, real, nosso imaginário, como a imaginação e o sonho podem interferir na vida. Tem muitas camadas sociais para pensar nisso”, acredita.

Os mistérios da mente humana ganham o palco em *Sonho elétrico*

FOTOS: EDGAR KANAYKÓ XAVRIABÁ



SERVIÇO

Sonho Elétrico

Direção: Marcio Abreu. Com: Verônica Valentino, Jessyca Meyreles, Idylla Silmarovi e Cris Meirelles. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro I do CCBB Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos: R\$ 15 (meia) e R\$ 30



Referências brasileiras

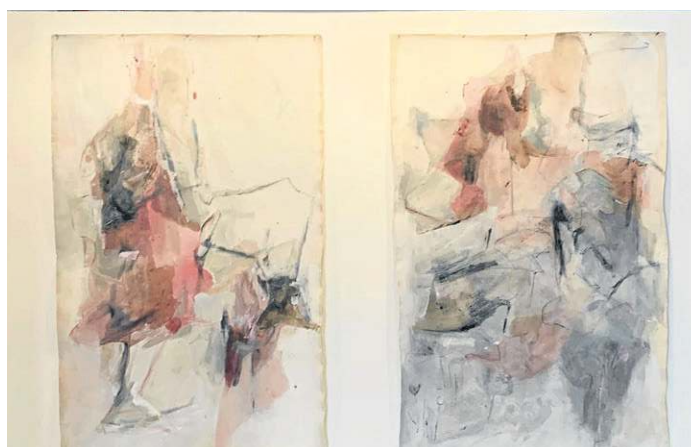
FOTOS: GUI CARSAN

Artista argentina radicada em Brasília expõe pinturas influenciadas pelas formas e linhas da capital

Nahima Maciel

Com uma produção que transita entre o abstrato e o figurativo, a argentina Lydia Daza, radicada em Brasília há mais de três décadas, leva à Galeria Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo, a exposição *Superfície interna*. São obras realizadas nos últimos três anos em diferentes formatos e suportes variados. “É uma exposição que nasce da minha pesquisa em pintura onde trabalho a ideia de superfície como um campo ativo”, avisa a artista.

Com texturas que se sobrepõem e se embaralham,



Abstração e figuração convivem nas obras da artista

Lydia propõe uma leitura livre em diálogo com temas, como tempo,

paisagem e condição humana. “Nos trabalhos, procuro que a imagem não

apareça logo, mas que vá surgindo através das camadas que a superfície vai recebendo”, explica. “A superfície, para mim, não é o suporte mas um território de experimentação onde tenho resistência por causa dos materiais, e tem um tempo de pensamento, de reflexão. É nesse diálogo que a imagem vai surgindo, na tentativa de capturar o tempo e oferecer isso a quem vê.”

Dois núcleos formam a exposição: um dedicado à figuração e outro à abstração. Na primeira, estão seis desenhos que derivam do interesse da artista pela construção da figura humana. No segundo, está uma pesquisa que também encontra raízes nas origens portenhas da artista, nascida em Buenos Aires. “Quando cheguei a Brasília, me deparei com um espaço totalmente diferente do qual eu morava, saí de um lugar de movimento grande para um

horizonte, um céu enorme”, conta. “Nas pinturas abstratas, trabalho muito a questão do espaço, das linhas e da forma.”

Em Brasília, ela conta, também começou a ter mais intimidade com os artistas brasileiros e muitos se tornaram referências, como Tomie Ohtake, Manabu Mabe e Glênio Bianchetti. “Fora os artistas do expressionismo alemão, que também me interessam, sobretudo pela forma que tratam a matéria pictórica, o gesto. De alguma forma, eles estão na minha pesquisa para as obras abstratas”, avisa.

SERVIÇO

Superfície Interna

Exposição de Lydia Daza.
Curadoria: Carlos Lin.
Visitação até 24 de maio,
de terça a domingo,
das 10h às 20h, na Galeria
Rubem Valentim
(Espaço Cultural Renato
Russo — 508 Sul)

Crítica // Caso 137 ★★★★★

Ricardo Daehn

Antes de mais nada, com a projeção na Netflix da série *Emergência radioativa*, cabe a ressalva que o filme *Caso 137* nada tem de vínculo com Césio 137 e o acidente (de 1987) originado em clínica de radioterapia de Goiânia. *Caso 137* se vale da premissa levantada por muitos personagens que propagam “eesguardar a República”. E por quantas vezes esta expressão com cara de escudo, de potencial ambíguo, tentou justificar atos impensados ou violentos, a fim de se “defender um bem maior”? Conter o caos de 2018, na Paris convulsionada, pelos atos de considerável parcela da sociedade vestida com coletes amarelos, criou um beco em saída para as decisões do presidente Emmanuel Macron. Nos tempos de hoje, vale a lembrança de que todo o vandalismo (como apontado por alguns) teve por fagulha o aumento de combustível.

Depois de mutipremiado por *A noite do dia 12* (vencedor de seis estatuetas do César em 2023), o diretor do filme, Dominik Moll, nascido na Alemanha, voltou a ser assunto, desde a exibição de *Caso 137* (que dramatiza caso real), no Festival de Cannes, no qual foi aplaudido por mais de oito minutos. Na reconstituição de cinema, pesa a perfeição da edição de imagens (de Laurent Rouan) e o som, além da direção de fotografia de Patrick Ghiringhelli, que funde as filmagens à texturas das imagens dos episódios reais.

Única vencedora de prêmios, entre oito candidaturas de *Caso 137* ao importante César francês, a atriz



Caso 137: thriller francês lança luz sob eventos reais de 2018

Pelo equilíbrio de forças

Baseado em eventos de 2018, o longa *Caso 137* traz posicionamentos ligados aos conflitos entre a polícia e população francesa

Léa Drucker transmite a confiança e a obstinação pela verdade, comportados pela personagem Stéphanie. A protagonista é uma destacada agente da IGPN (Inspection Générale de la

Police Nationale), entidade que supervisiona atitudes da polícia. Acertadamente, o filme se distancia da crise familiar com o ex-marido Jérémie (Stanislas Merhar), para enfatizar o âmbito profissional de Stéphanie. Nas suas mãos cai o caso de Rémi (Valentin Campagne) e de Guillaume (Côme Peronnet, com ligeira mas forte participação). Nascida na mesma região de Saint-Dizier que Joëlle Girard (Sandra

Colombo) a nada amistosa mãe de Guillaume, Stéphanie demonstra mais empatia por remontar o cenário que levou o jovem a ser atingido por bala de borracha de 40 mm da temida arma de defesa LBD-40 (com autorização de uso muito polêmico, durante protestos).

Uma camareira de hotel (personagem de Guslagie Malaga) promete ser decisiva na trama que dá razoável espaço para Jonathan

Turnbull, na pele de Benoit, policial parceiro de Stéphanie, no dia a dia. Contando com a colaboração de Gilles Marchand (*Mãos à obra*) no roteiro, Moll (do investigativo *Seules les bêtes*) dá conta de explorar os meandros da burocracia de um sistema de justiça de um país fraturado pelo ataque terrorista em represália a publicações da satírica *Charlie Hedbo* e ainda, em choque, pelos eventos sangrentos associados à casa de shows Bataclan, que levaram ao “estado de emergência nacional”, decretado em 2015. O filme ainda examina em larga escala a “heroica” atuação da BRI (Brigada de Pesquisa e Intervenção). De quebra, há um divertido embate caseiro entre a mãe e o pai de Stéphanie sobre virtudes e a alienação proporcionadas pelos virais vídeos de gatinhos fofos nas redes sociais.

Crítica // O estrangeiro ★★★★★

Registro do desgosto

Ricardo Daehn

A morte de um árabe e a perseguição coletiva a um jovem de interesse ralo pela vida, e cheio de recusas no dia a dia, trazem mais um exemplar de longa assinado por François Ozon, à perfeição do conjunto de sua carreira. Embrutecido, com uma sensibilidade diferenciada e dono de presença que desperta pouca empatia, o niilista Meursalt traz o ator Benjamin Voisin num desempenho muito interiorizado e repleto de nuances.

A mãe do personagem, posta em um asilo, tenta um

digno recomeço — mas, tudo parece tarde, e ela morre (sem em nada, a princípio, participar da trama). Com olhar algo inquisidor, o protagonista vê muitos como “culpados e condenados” e segue uma inexplicável linha de recusa à felicidade, tentando coletar memórias que venham a lhe trazer lucro.

No filme, há sensualidade extrema e um erotismo agudo, sob o direção de fotografia do belga Manuel Dacosse (de filmes como *O crime é meu*). Baseado em texto original de Albert Camus, Ozon (corroteirista) acerta em cheio com a

CALIFORNIA FILMES/DIVULGAÇÃO



O estrangeiro, sob o exame afiado do cineasta François Ozon

colaboração de Phillippe Piazzo (autor de roteiros fortes como *Está tudo bem*, de 2021, e *O amante duplo*, de 2017). Considerado melhor ator coadjuvante, pelo César, na pele do cafetão Sintès, Pierre Lottin rouba muitas das cenas.

Nada plano, o personagem central tem relações pouco convencionais com a pretendente Marie (Rebecca Marder) e com o idoso vizinho Salamano (Denis Lavant, excelente), enfático no desamor que demonstra, revoltado, pelo cachorro que

o acompanha. Filmado no Marrocos, que faz as vezes da Argélia dos anos de 1930, o longa é intrigante, ao misturar temas como solidariedade, escassas esperanças, frentes de pecado e devaneios de Meursalt, sempre indiferente, solitário e ambíguo.



Ministério da Cultura, CAIXA Vida e Previdência
apresentam

Bluey

AO VIVO

DIVERSÃO EM FAMÍLIA!



BBC STUDIOS

clube **50%**
CORREIO BRAZILIENSE
DE DESCONTO*

25 E 26 DE ABRIL

BRASÍLIA - TEATRO UNIP

SÁBADO E DOMINGO
ÀS 15H E 18H

VENDAS

Symplã

Crítica // Pinóquio ★★

Desafios palpáveis

Ricardo Daehn

Quem lembrar de Gepeto, associá-lo ao boneco de madeira e ainda ao Grilo Falante terá que reconsiderar referências, ao acompanhar a empreitada do cineasta Igor Voloshin, seguro na reordenação criativa destinada à animação *Pinóquio*. O novo filme inspirado em consagrado conto de Carlo Collodi não tem apenas uma origem: ele deriva ainda de um texto chamado *A chave de ouro* (ainda citado por alguns como *As aventuras de Buratino*), e veio da escrita de Aleksei Tolstói. Impressionado com Collodi, o escritor russo recriou o mundo de Pinóquio com ajustes para a realidade soviética. O italiano publicou em 1883, enquanto o derivado aportou em 1936.

Com irregulares efeitos visuais, em termos de qualidade,

e que contrastam com a realidade da encenação de atores (de carne e osso), *Pinóquio* traz o menino de madeira que chega ao mundo, como o filho de Carlo (o conhecido Gepeto), depois que baratas intermedeiam sua chegada junto à experiente Tartaruga.

No filme, que aposta em imagens por demais escuras, o protagonista de voz muito estridente (que, nos movimentos, foi interpretado pela jovem atriz Vitaliya Korniyenko) se junta à trupe de artistas deslocados em caravana, integrada por Malvina, Arlequim e Pierrot, entre outros. Todos são escravizados por Carabas (famoso como Stromboli), detentor da direção artística de um show de marionetes. Mais do que shows, ele quer a alma e o domínio de seus artistas.

REPRODUÇÃO/INTERNET



Pinóquio:
versão com
novo olhar

Pouco calibrado em termos de mentiras, o atual *Pinóquio* traz uma gritante ingenuidade, que o faz refém de bullying — com direito à uma perturbadora cena de “joão-bobo”, no pátio da escola.

Com acabamento digital

convicente, o longa traz canções que, o menos em português, tiram a qualidade de tudo. Quando se encontra afastado do núcleo familiar, o protagonista encontra o casal de larápios, nas melhores das composições do filme, vindas

de Victoria Isakova e de Alexander Petrov, respectivamente os ladrões de casacos Alice (a raposa) e Basilio (o gato) — ela, muito perversa, e ele com um visual de ponta, entre o *Drácula* (de Coppola) e algum personagem de Johnny Depp.

Humanismo em comum

João Pedro Alves*

Angelina Jolie é a protagonista do filme *Vidas entrelaçadas*, que colocou a atriz diante de circunstâncias de cunho pessoal. O longa da diretora francesa Alice Wincour retrata as vidas de três mulheres, uma cineasta, uma modelo e uma maquiadora, cujos destinos se cruzam durante a Paris Fashion Week, renomado evento de moda.

A personagem Maxine, cineasta interpretada por Jolie, descobre um câncer de mama, enquanto Ada (Anyier Anei), um novo rosto no mundo da moda, foge de um futuro previsível no o Sudão do Sul; Angèle (Ella Rumpf),

por sua vez, é uma maquiadora que trabalha nos bastidores das passarelas. Quando se encontram no evento de moda, o filme revela essas circunstâncias por trás da superfície da performance pública do evento.

O filme toca em um aspecto biográfico de Angelina Jolie. A atriz hollywoodiana teve a mãe e a avó mortas em razão de câncer de mama, e ela passou por uma mastectomia, cirurgia de retirada das mamas, de maneira preventiva. Anyier Anei, que interpreta a modelo sudanesa Ada, também tem pontos de conexão com a sua personagem. Ela fugiu do Quênia por conta da guerra. O trio

REPRODUÇÃO/INTERNET



principal se completa com Ella Rumpf, que dá vida à maquiadora Angèle. Também se destacam no elenco Louis

Garrel e Vincent Lindon.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

Angelina Jolie
experimenta dramas
pessoais em novo longa

Crítica // O advogado de Deus ★★**As injustiças dos homens**

Ricardo Daehn

Repleto de boas intenções, e revolvendo uma trama que acusa uma ciranda de existências anteriores para todos os personagens, além de ações retratadas em outros planos, o longa *O advogado de Deus* adapta um texto de Zíbia Gasparetto (assistida por Lucius), com resultados dramáticos muito colados à qualidade das telenovelas.

Nicolas Prattes dá vida ao advogado Daniel, que vive às voltas com o centrado mundo do pai, o deputado Antônio de Almeida (Augusto

Madeira, competente como sempre). Junto com Rubinho (Lucas Leto), Daniel terá o desafio de puxar o fio da meada do drama de Alberto (Danilo Mesquita, nada convicto do personagem), um cliente que vem a contragosto e apinhado de mistérios.

Dotado de cenas carregadas na emoção e ainda de inacreditáveis teores explanativos, o longa traz por mote o ajuste em relação a erros cometidos no passado e no poder da justiça — inclusive aquela descolada do cotidiano humano. Pivôs de alguns solavancos na narrativa, a preocupada Lídia

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



O advogado de Deus: Lucas Leto e Nicolas Prattes em cena

(Lorena Comparato) e o infame médico José Luiz Camargo (Eucir de Souza) representam elos vitais para o quebra-cabeças (numa edição de pouca qualidade) a ser montado por Daniel.

Não há como negar certo amadorismo do confuso roteiro, tomado de rococó e pouco alinhavado (ainda que se incorpore momentos didáticos no roteiro). Um quê da série *Detetives do Prédio Azul*,

naturalmente, invade a história, a dado momento. Não fosse a competência e o malabarismo dos talentosos Henri Pagnoncelli e Beth Goulart, o espectador teria pouco a contemplar e a se contentar.

APROVEITE A NATUREZA! PENSÃO COMPLETA E MUITO LAZER



ESTÁ PENSANDO EM DESCANSAR EM MEIO A NATUREZA?
É AQUI O SEU LUGAR!

clube
20%
DE DESCONTO*



Vale das Cachoeiras

HOTEL FAZENDA

60 KM DE BRASÍLIA

- ✓ Piscinas adulto e infantil
- ✓ Diversas Cachoeiras
- ✓ Trilha Ecológica
- ✓ Cavalos
- ✓ Pescaria

e muitas outras atividades.

**ABERTO DE QUINTA A
SEGUNDA E NOS FERIADOS**

(61)99177-2618 ou (61)3366-3927

www.valedascachoeiras.com

[valedascachoeiras_](https://www.instagram.com/valedascachoeiras_)



Contra o tempo

Júlia Costa*

Com elenco estrelado, composto por nomes como Giovanna Antonelli, Alice Wegmann, Felipe Simas, Antônio Calloni, Sérgio Menezes, Fidélis Baniwa e Ravel Andrade, e dirigido por Gustavo Bonfê (Santo maldito e Vidas bandidas), o thriller de ação brasileiro *Rio de sangue* tem a maternidade e a questão indígena como temas principais.

Na trama, Patrícia Andrade (Giovanna Antonelli), policial corajosa e impulsiva de São Paulo jurada de morte, foge para Santarém, no Pará, em busca de segurança e com o objetivo de se aproximar da filha, Luiza (Alice Wegmann). Médica que faz trabalho voluntário

com populações ribeirinhas, a jovem de 30 anos é sequestrada por garimpeiros em uma expedição de saúde que atendia indígenas no Alto Tapajós, e Patrícia se vê forçada de volta no papel de policial para resgatar a filha em uma batalha contra o tempo.

A narrativa mostra a aproximação entre Patrícia e Luiza, que começam a trama com certo estranhamento, mas criam conexão profunda na floresta. Com cenas de explosão, tiroteio e pancadaria, o papel de antagonista fica a cargo de Felipe Simas, que interpreta o vilão Baleado, bandido que aterroriza a região.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco



Giovanna Antonelli e Alice Wegmann vivem mãe e filha em *Rio de sangue*

ROTEIRO

A SAGA CREPÚSCULO: LUA NOVA (RELANÇAMENTO)

Um incidente na festa de aniversário de Bella faz com que Edward vá embora. Arrasada, Bella encontra consolo ao lado de Jacob. Aos poucos, ela é atraída para o mundo dos lobisomens, ancestrais inimigos dos vampiros, e passa a ter sua lealdade testada. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 130 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h10. **Cinemark Taguatinga 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h10. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h45. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 22h10.

A VOZ DE DEUS (ESTREIA)

Duas crianças pregadoras buscam o caminho para uma vida melhor por meio da fé. O filme revela as infâncias escondidas sob a construção de duas figuras públicas, oferecendo uma reflexão sobre um Brasil em transformação, em que política e religião frequentemente se confundem. Classificação indicativa: livre. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

CASO DE 137 (ESTREIA)

Uma policial que trabalha no Departamento de Assuntos Internos é designada para um caso envolvendo um jovem gravemente ferido durante uma manifestação tensa e caótica em Paris. Embora não encontre nenhuma evidência de violência policial ilegítima, o caso toma um rumo pessoal quando ela descobre que a vítima é de sua cidade natal. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 115 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

MALDIÇÃO DA MÚMIA (ESTREIA)

Uma família se depara com uma múmia ancestral, desencadeando uma aventura sobrenatural que mistura terror e suspense em uma nova versão do monstro clássico. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 133 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h15 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 15h30 e 18h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sábado, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado, às 13h. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 16h, 19h e 22h; sábado, às 13h, 16h30, 19h20 e 22h10; domingo, às 13h, 16h, 19h20 e 22h10. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 15h e 17h50; sábado e domingo, às 12h10, 15h e 17h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h30 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 16h30 e 19h30; sábado e domingo, às 12h10, 15h e 19h. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta,

sábado e domingo, às 21h30. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45, 18h30 e 21h15. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 19h10 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h30 e 22h10.

O ADVOGADO DE DEUS (ESTREIA)

A trama acompanha Daniel, jovem advogado recém-formado de perfil idealista, em conflito com seu pai, o deputado federal Antônio. Ao lado do sócio Rubinho, Daniel assume a defesa de Alberto em uma causa envolvida em disputa patrimonial. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 117 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 1** (nacional), sexta e sábado, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 11** (nacional), domingo, às 13h50 e 18h40. **Cinemark Pier 8** (nacional), sexta, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h10; sábado e domingo, às 13h40, 16h40, 19h20 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 2** (nacional), sexta, às 12h, 15h, 17h50 e 20h40; sábado e domingo, às 15h10, 17h50 e 20h50. **Caixa Cinesystem 5** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 8** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h15.

O ESTRANGEIRO (ESTREIA)

Na Argélia dos anos 1930, o francês apático Meursault mostra total indiferença à vida. Seu distanciamento emocional leva a um assassinato, seguido por um julgamento que examina o crime e seu caráter. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.

PINÓQUIO (ESTREIA)

Quando o carpinteiro Gepeto vê uma estrela cadente, ele deseja que o boneco que acabara de terminar, Pinóquio, se torne um menino de verdade. Naquela noite, o desejo de Gepeto se realiza, dando início a uma série de inúmeras aventuras. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sábado, às 13h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado, às 13h10, e domingo às 13h20 e 15h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 19h15.

ROTEIRO

RIO DE SANGUE (ESTREIA)

Na trama, Patrícia Trindade é afastada da polícia após comandar uma operação fracassada. Sem emprego e em busca de segurança, ela resolve deixar São Paulo e passa a morar em Santarém, no Pará. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 7 (nacional)**, sexta, sábado, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, domingo, às 16h20 e 21h10. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta e domingo, às 13h; sábado, às 15h20. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sábado, às 13h. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, às 12h, 14h40, 17h10, 19h50 e 22h20; sábado e domingo, às 12h10, 14h40, 17h10, 19h50 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta, às 12h, 19h10 e 21h50; sábado e domingo, às 18h50 e 21h50. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h15, 19h35 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h20 e 21h50.

VIDAS ENTRELAÇADAS (ESTREIA)

A cineasta americana Maxine chega a Paris para a Semana de Moda em uma jornada de vida ou morte, enfrentando desafios e descobrindo a si mesma. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40.

A CONSPIRAÇÃO CONDOR

Brasil, 1976. Quem matou Juscelino Kubitschek? Quem matou João Goulart? Diante da morte misteriosa de dois ex-presidentes no mesmo ano, a jornalista Silvana decide investigar colocando em risco a sua própria segurança. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ficção. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h35 e 21h55. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15.

CINCO TIPOS DE MEDO

Um jovem músico em luto se envolve com uma enfermeira presa a um relacionamento abusivo com um traficante. Suas histórias se cruzam com as de uma policial movida

por vingança, e de um advogado com intenções ocultas. Cinco vidas aparentemente desconectadas colidem num caminho sem volta. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: ação. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 12h. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45.

O MAGO DO KREMLIN

Após a queda da URSS, um artista genial se torna a mente sombria por trás do poder de Vladimir Putin. Vadim Baranov era produtor de TV, mestre em manipular percepções, até ser recrutado para o maior show do mundo: fabricar um líder. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 155 min. Gênero: história, suspense. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, sábado e domingo, às 13h40.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO FINAL

Após tomar as rédeas no capítulo anterior, uma mulher terá de enfrentar novos perigos na conclusão de seu encontro — e envolvimento — com os assassinos mascarados. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 91 min. Gênero:

terror. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15.

PAI MÃE IRMÃ IRMÃO

Três capítulos situados em cidades diferentes: Nordeste dos Estados Unidos (pai), Dublin, Irlanda (mãe) e Paris, França (irmã e irmão). As histórias tratam das relações entre filhos adultos, entre seus pais um tanto distantes e entre eles próprios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 20h45.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA

Uma jovem que cresce marcada pelo abuso sexual do próprio pai na infância e na adolescência encontra, na natação, uma forma de sobreviver, mas seus sonhos atléticos são interrompidos e ela se afunda num ciclo de autossabotagem. Aos poucos, descobre na escrita um caminho para habitar o próprio corpo e transformar o trauma em possibilidade de existir. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 128 min. Gênero: drama, romance. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

VELHOS BANDIDOS

A trama acompanha um casal de aposentados, enquanto planejam o crime perfeito: um enorme assalto a banco. Só que para o roubo ser bem-sucedido, eles precisam de um casal de jovens assaltantes, que viram parceiros no crime. O maior problema do grupo de ladrões é um obstinado investigador. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: ação, comédia. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h10. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, às 12h e 20h40; sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sexta, às 12h, 14h e 22h20; sábado e domingo, às 22h20. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h25. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h40.



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

O maior salão de beleza
do Brasil
e sem hora marcada

 **308 SUL**  **LAGO NORTE**  **VICENTE PIRES**

ROTEIRO

O DRAMA

Apaixonado e no meio dos últimos preparativos para o dia do casamento, um casal entra em conflito ao descobrirem segredos que jamais poderiam imaginar. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia, drama, romance.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sábado, às 21h40. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta e sábado, às 20h40; domingo, às 13h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta e domingo, às 14h10, 16h30 e 21h10; sábado, às 14h10 e 16h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e domingo, às 17h40; sábado, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sábado, às 17h, 19h30 e 22h15; sábado, às 13h30; domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), sábado, às 18h40 e 21h20. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h30 e 22h15. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, às 14h10; sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h45, 17h, 19h45 e 21h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 18h30 e 20h35. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h40. **Cineflix JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cineflix**

Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h10 e 21h30.

SUPER MARIO GALAXY - O FILME

Depois de salvar o Reino dos Cogumelos, Mario e seus amigos se encontram em uma missão intergaláctica para deter um novo vilão ameaçador. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min. Gênero: animação, aventura. **Kinoplex Pátio 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10, 17h20 e 19h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta e sábado, às 17h20 e às 20h10; domingo, às 13h, 17h20 e 20h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10 e 18h20. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 16h10, 18h20 e 20h30; sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta e sábado, às 15h10, 17h20 e 19h30; domingo, às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado, às 15h40 e 17h50, e domingo, às 13h30, 15h40 e 17h50. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 20h; sábado, às 14h. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado 3D), sexta e domingo, às 14h30 e 17h20; sábado, às 17h, 19h30 e 22h. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 16h20, 18h50 e 21h30; sábado, às 12h40, 15h40, 18h50 e 21h30; domingo, às 12h40, 15h20, 17h50 e 20h30. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, às 15h10, 17h40 e 20h20; sábado e domingo, às

12h20, 15h10, 17h40 e 20h20. **Cinemark Pier 5** (dublado 3D), sexta, às 16h, 18h40 e 21h20; sábado, às 13h20 e 15h50; domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, às 15h30; sábado, às 12h40, 15h30, 18h20 e 20h50; domingo, às 12h50, 15h30, 18h20 e 20h50. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta e domingo, às 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50; sábado, às 13h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 12h20 e 15h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 15h10, 17h40 e 20h30; sábado, às 13h30; domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h, 18h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h45. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h10 e 19h20. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h30.

NUREMBERG

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de Nuremberg, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano

encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas que aguardam julgamento por crimes de guerra. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 15h; sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h45. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h40.

A GRAÇA

"A Graça" é uma exploração abrangente do amor, do dever e da liberdade pessoal. Um homem poderoso que enfrenta dilemas morais e pessoais com a ajuda de sua filha confidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 133 min. Gênero: comédia dramática. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele acorda em uma espaçonave a anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, às 14h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, às 17h40 e 20h50; sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex**

ParkShopping 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 17h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 17h40 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta e domingo, às 20h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado, às 15h20 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 15h15, 18h30 e 21h50; sábado e domingo, às 15h, 18h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 16h40 e 21h40; sábado e domingo, às 13h30, 16h40 e 21h40. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 14h, 18h20 e 21h0; sábado e domingo, às 13h25, 17h10 e 20h30. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h25, 18h25 e 21h25. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h25. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h30. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h30.

UMA SEGUNDA CHANCE

Uma mulher comete um erro imperdoável que a leva à prisão. Sete anos depois, ela retorna à sua cidade natal, no Wyoming, na esperança de reconstruir a vida e conquistar a chance de se reencontrar com sua filha pequena, a quem nunca conheceu. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama, romance. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15.

Clube Gravatá
Onde seu final de
semana vira experiência!

CONTATOS

(61) 99690-1710 @clubegravatá clubegravat@gmail.com



Luisa Mello*

Estrelada por Elle Fanning (*Valor sentimental*), a minissérie *Margô está em apuros* chega à Apple TV+. Baseado no romance homônimo de Rufi Thorpe, os episódios acompanham Margô Millet, uma jovem de 19 anos que engravida do seu professor de escrita criativa. Ao optar por ter o bebê, ela se vê desempregada e sem dinheiro. Para solucionar os problemas, Margô decide criar um perfil no Onlyfans. Enquanto conquista seguidores e produz conteúdos, a jovem equilibra a fama inusitada e a sobrevivência. O seriado é caracterizado pelo humor ácido, além de explorar as nuances da maternidade jovem e identidade.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Baseada no livro de Rufi Thorpe, a minissérie discute a identidade e as dificuldades da maternidade jovem

Margô está em apuros está disponível na Apple TV+

Desafios da juventude



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Treta**NETFLIX**

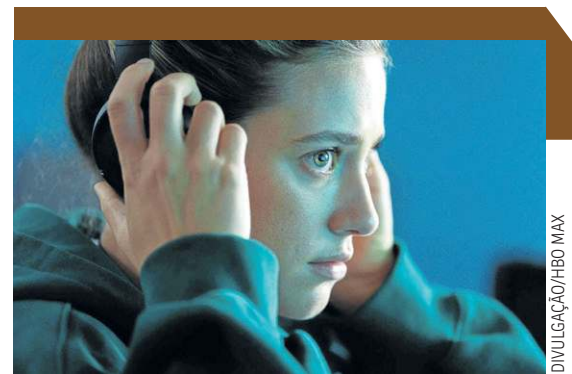
Em formato de antologia, *Treta* retorna a Netflix para segunda temporada. O enredo segue dois casais que, ao presenciarem uma briga entre o chefe e a esposa, se envolvem em uma disputa de jogos psicológicos cheios de tensão. O cenário perfeito para o caos é o mundo elitista de um clube de campo, liderado por um bilionário coreano. Entre os atores que fazem parte do elenco, estão Oscar Isaac (*Frankenstein*), Carey Mulligan (*Saltburn*), Charles Melton (*Riverdale*) e Cailee Spaeny (*Priscilla*). A produção é assinada por Lee Sung Jin (*Castigo mortal*).



DIVULGAÇÃO/MUBI

12 anos de escravidão**MUBI**

Vencedor do Oscar de Melhor Filme em 2012, o longa-metragem *12 anos de escravidão* está disponível na MUBI. A obra se passa no ano de 1841 e conta a história de Solomon Northup (Chiwetel Ejiofor), um escravo liberto que vive ao lado da esposa e dos filhos. Após aceitar uma proposta de emprego em outra cidade, ele é sequestrado, acorrentado e vendido como escravo. Durante 12 anos, ele passa por dois senhores e precisa superar humilhações físicas e emocionais para sobreviver. Benedict Cumberbatch (*Doutor estranho*) e Lupita Nyong'o (Nós) fazem parte do elenco.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Rede tóxica**HBO MAX**

Protagonizado por Lili Reinhart (*Riverdale*), o thriller psicológico *Rede tóxica* acompanha o dia a dia de uma moderadora de conteúdo digital, que tem como atividade principal remover materiais ofensivos da internet. Ao assistir uma vídeo-denúncia de um crime real, a jovem decide embarcar em uma jornada obsessiva em busca do culpado. O roteiro explora temas como segurança cibernética e saúde mental. Além de Reinhart, também estão confirmados no elenco Jeremy Ang Jones (*Caos e destruição*), Daniela Melchior (*Anaconda*) e Josh Whitehouse (*Um presente de passado*).

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.

Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO

Maior praia artificial da América do Sul com piscinas aquecidas, toboáguas, área infantil e eventos.

CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO

Clube Gravatá

clube 33% DE DESCONTO

CARTA DE ADEUS

clube 30% DE DESCONTO

Domino's

clube 30% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



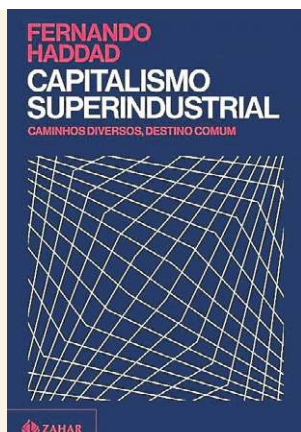
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

CAPITALISMO SUPERINDUSTRIAL

DE FERNANDO HADDAD.
ZAHAR, 454 PÁGINAS.
R\$ 99,90

Da acumulação primitiva na periferia do capitalismo às novas configurações de classes e o tecnofeudalismo, Fernando Haddad analisa o sistema econômico que se tornou dominante e as mudanças nele ocorridas ao longo das décadas.



ZAHAR

A CURA PELA MÚSICA

DE DANIEL J. LEVITIN.
TRADUÇÃO: RENATO MARQUES.
OBJETIVA, 400 PÁGINAS. R\$ 99,90

A música é capaz de efeitos que vão além do prazer e bem-estar, ela é capaz de efeitos terapêuticos e até da desaceleração do avanço de doenças degenerativas, segundo o músico e neurocientista Daniel J. Levitin.

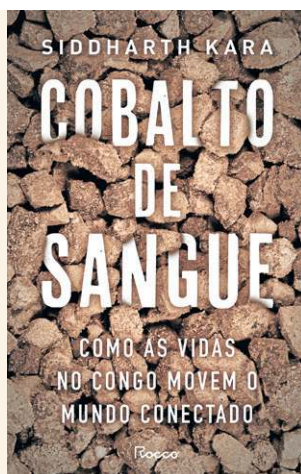


OBJETIVA

COBALTO DE SANGUE

DE SIDDHARTH KARA.
TRADUÇÃO: CLÓVIS MARQUES.
ROCCO, 286 PÁGINAS. R\$ 89,90

As minas de cobalto do Congo abastecem o mundo moderno e são essenciais para a tecnologia, mas também são fonte de sofrimento para uma população de trabalhadores cujas condições são análogas às de escravidão.



ROCCO

O VENTO VEIO E FALOU COMIGO

DE DANIEL MIRA. HANOI, 212 PÁGINAS. R\$ 120

A partir de uma estadia em Alter do Chão, no Pará, o artista e escritor reflete sobre arte, criação e preservação como uma maneira de repensar as escolhas e a própria memória. O deslocamento gerado pela floresta e o contato com seus habitantes se misturam ao processo criativo do artista.



HANOI

HORÓSCOPO

A vida protege

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estado.com.br

DATA ESTELAR: Lua Nova de Áries é Vazia das 8h51 até 12h59 HBr

TOMA CUIDADO COM O PERÍODO DE LUA VAZIA de manhã, para que o humor oscilante e atrapalhado não contamine o resto do dia nem tampouco estrague teu merecido descanso de final de semana. A Vida de todas as vidas em que navegamos, experimentamos ser e da qual retiramos toda a energia de nossas ações, costuma, com sua habitual graça, nos proteger de nossa prepotência, mediante a qual queremos ter domínio e determinar pela nossa própria vontade como devem ser as coisas, em detrimento de não ser auspicioso agir assim. E a proteção da Vida de todas as vidas em muitos casos nos parece um castigo, como por exemplo acordarmos meio desanimados, sem vontade de fazer as coisas habituais, só que é através do desânimo que diminuimos o ritmo, e diminuindo o ritmo cometemos menos trapalhadas.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Seu bem-estar há de ser prioridade nesta parte do caminho, portanto, evite ter pudor de puxar a sardinha para seu lado, sem importar que algumas pessoas ergam o dedo e acusem você de egoísta. Tudo incluso no pacote.

TOURO (21/04 a 20/05)



O tempo está ao seu favor, mas ainda é necessário continuar amadurecendo o máximo possível suas intenções antes de as colocar em prática. De todo modo, agora começam a surgir os primeiros sinais de mudança.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Lidar com gente é uma faca de dois gumes, porque elas trazem o alívio da cooperação, mas também as demandas egoístas. Tudo misturado e ao mesmo tempo, complicando o cenário, mas que, bem administrado, promove progresso.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Até aqui, toda a responsabilidade recaia sobre suas costas, e isso não vai mudar do dia para a noite, mas a partir de agora se notam sinais de colaboração e solidariedade que brilhavam pela ausência anteriormente.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Suas visões do futuro se transformam em responsabilidades, porque como você é a única pessoa que as percebe, terá você de assumir a responsabilidade de fazer acontecer o que, por enquanto, são só visões imaginárias.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Quanto mais firme seja sua mão para cortar as amarras do passado, mais rapidamente você verá que não teria havido nada melhor para fazer, já que imediatamente surgem perspectivas que antes eram ignoradas. Em frente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Você verá que, apesar das incertezas que o cenário determina, mesmo assim haverá sinais de que o passado que preocupa deixa de ter a mesma força, e em substituição a essa já podem se enxergar perspectivas novas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



O assunto é encontrar as pessoas certas para estabelecer parcerias produtivas nos próximos tempos. Parece fácil, porque as pessoas estão por aí, mas do jeito que anda o mundo, elas olham tudo com preocupação.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Celebrar é bom, viver bem é melhor ainda, mas chega uma hora em que a alma precisa enfrentar a realidade de que, para tudo isso acontecer, é preciso fazer manutenções constantes de tudo que serve ao propósito.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Agora você começa a descobrir a alegria envolvida nas mudanças que se tornaram inevitáveis, porque até aqui sua alma reagia com bastante mau humor aos acontecimentos. Essa mudança de ânimo é importante.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



O tempo das hesitações está terminando, assim como também terminam alguns relacionamentos que representaram durante bastante tempo aquilo que amarrava sua alma a inúmeras incertezas. A partir de agora, fazer acontecer.

PEIXES (20/02 a 20/03)



É bom que você tenha consolidado algumas visões de mundo e que tenha se acomodado nelas, porém, as coisas andam mudando com muita rapidez e, por isso, não seria bom você continuar se apegando demais a essas.

Suporte essencial aos pais do bebê	Casa de espetáculos situada no Centro do Rio	0 assunto sem atrativos	Às suas margens foi proferido o brado "Independência ou morte!"		Característica do atum na lata
			500, em romanos	Favorece	
Memória inalterável de computadores	Local de estágio do médico	Pai dos primos	Dez, em inglês	Cantora britânica de "White Flag"	Assento de uma montaria
	Falecida				
Cantor de música cristã	A cidade dos objetos gigantes (SP)	Animal da pecuária	Cantora britânica de "White Flag"	Brado de exultação de Arquimedes	Assento de uma montaria
Alcance, em inglês	Objeto que pode ser usado no frescobol	Carros, em inglês	Oferta no leilão	Brado de exultação de Arquimedes	Assento de uma montaria
Utensílio de cozinha para drenar o caldo	Associação de futebol alemã	Potente explosivo (sigla)	Espanha (sigla)	Beira-(?), estádio do Internacional (fut.)	Droga que combate a febre (sigla)
Produto derivado do petróleo	Designação das participantes de "A Fazenda"	Espindola, cantora brasileira	Bajulador (fig.)	Dinheiro de um país	Droga que combate a febre (sigla)

BANCO 3/ten. 4/cars. 5/range. 6/servil. 10/bundesliga.

27

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M			C		M				
T	I	R	A	D	E	N	T	E	S
N	R	A	M		N	E			
V	I	E	I	M	E	N	S	A	
A	S	S	E	M	E	L	H	A	R
T	T	E	T	A	L	A			
R	A	L	R	U	E				
L	A	R	A	R	O	M	E	R	O
D	B	I	S	A	O	V			
A	D	I	A	R	M	A	T	A	
E	S	C	A	D	A	R	I	A	
A	I		S	E	N	T	A		
U	A	A	M	O	S	I	N		
D	I	G	E	S	T	I	V	O	
B	E	C	O	S	A	R	O	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

5	2	6	9	7	4	8	1	3
9	1	3	2	8	6	4	7	5
7	8	4	5	3	1	6	9	2
8	3	7	1	4	2	5	6	9
2	4	9	6	5	7	1	3	8
1	6	5	3	9	8	2	4	7
3	7	2	4	6	5	9	8	1
6	5	8	7	1	9	3	2	4
4	9	1	8	2	3	7	5	6

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Virgínia se irrita ao entender que viajará no mesmo trem que Lúcia/Alika. Mirinho implica com Tonho. Alika garante à família que só voltará para Barro Preto após falar com Nilo Peçanha. Chinua revela a Omar que Alika e Niara estão em segurança, mas pede que o rapaz finja para Jendal que ainda está desacordado. Virgínia e Marta aprovam o vestido de noiva feito por Adalgisa. Mirinho marca um encontro com Adalgisa. Eugênia passa mal ao ficar presa no elevador, e Lúcia/Alika a ajuda. Mirinho se declara para Lúcia/Alika.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Leandro e Agrado estão felizes juntos. Alaorzinho repreende Palhares por fazer anúncios do bar de Janete na rádio. Janete confronta Alaorzinho, que confessa que ainda é apaixonado por ela. Naiane provoca Gael. Zuzu sonda Agrado sobre sua relação com Leandro, mas disfarça sua preocupação com Eduarda. Malvino aconselha

Alaorzinho a viajar com Zilá. Palhares expressa seu desgosto com os encontros de Janete e Alaorzinho. Eduarda implica com Naiane durante uma sessão de fotos em dupla. Zilá se desespera ao saber que o avião de Alaorzinho não pousou em São Paulo.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Helga assume que matou Célio, e Paulinho desconfia. Ferette afirma a Arminda que sabe que Helga assumiu o assassinato no lugar dela. Leonardo procura Ferette para dizer que não é mais seu filho. Misael condena o comportamento de Joaquim por não contar à polícia que foi chamado por Arminda para ajudá-la a se livrar do corpo de Célio. Leonardo fica satisfeito por ter conseguido marcar uma conversa com Viviane. Rivaldo conta para Cristiano sobre a morte do avô. Paulinho avisa ao delegado Jairo que o Juiz autorizou a prisão preventiva de Leonardo. Ferette tenta atropelar Viviane, mas Leonardo percebe a tempo e empurra a farmacêutica, sendo atingido pelo veículo do pai.

SUDOKU

1		2		3				
		3		5	9		4	
8				2			7	
		5				7	9	
					4			
9			6			1		
			9	4		5		
	1				7			
		6			8			

CRÔNICA

Graça Seligman • gseligman@gmail.com



No domingo passado, enquanto brincava com minhas netas, Violeta e Frida, lembrei de uma história da minha infância. Eu devia ter uns 8 ou 9 anos. Conteí a elas que ganhei uma caixa de lápis com 24 cores, uma verdadeira sensação na época. Um belo dia, o lápis cor-de-rosa, o meu favorito, sumiu da caixa que estava na mesa escolar. Fiquei muito triste. Nunca mais o lápis apareceu.

Meu lápis cor-de-rosa



Fiquei pensando qual seria hoje o “lápis cor de rosa” para as crianças. Talvez não seja um único objeto. Pode ser um brinquedo que elas escolhem, um livro, uma fantasia, um jogo, ou até um momento especial, como um passeio. Hoje, o encantamento parece menos concentrado em uma coisa só e mais espalhado em muitas experiências.

Quando contei do lápis cor-de-rosa, as netinhas, de 6 e 8 anos, ficaram impressionadas e perguntaram por que eu não ganhei outro lápis rosa. Naquela época, na década de 1960, ganhar uma caixa de 24 cores

era difícil, quase impossível. Cresci em uma casa simples, onde um presente assim era raro. Também percebo que há uma diferença importante entre as épocas e o poder aquisitivo das famílias. Hoje, as crianças vivem em um contexto mais confortável, com mais acesso a brinquedos, atividades e experiências.

Mas o valor do afeto não muda.

Nasci em 1952. Minhas netas nasceram entre 2016 e 2024. Em pouco mais de 70 anos, o mundo da infância mudou completamente. O que antes era escasso, hoje é abundante. O que antes exigia imaginação

para preencher o vazio, hoje muitas vezes precisa de limites para conter o excesso.

Na minha época de criança, brincávamos com o que tínhamos à mão, lápis, papel, bonecas simples, rua, quintal e muita imaginação. Inventávamos histórias, criávamos mundos. Hoje, as crianças têm brinquedos mais sofisticados, atividades organizadas, estímulos variados, mas o certo é que elas também têm muita imaginação.

Quando sentamos para desenhar, contar histórias ou simplesmente brincar juntas, percebo que a essência não mudou tanto assim.

As netas não têm acesso à internet, mas adoram assistir televisão, sempre com a programação acompanhada de perto. Admito que o fascínio das telas é imenso. Minha netinha mais nova, Dora, de 2 anos, quando tinha apenas alguns meses, já ficava “teclando” com o dedinho no relógio digital do vovô. Ou seja, já nascem “sabendo”, e não tem volta.

Sei também que essa não é a realidade de todas as crianças. Ainda hoje, muitas vivem em condições de grande vulnerabilidade, com pouco ou nenhum acesso a brinquedos, atividades ou mesmo a

uma infância protegida. Essa desigualdade, que atravessa gerações, nos lembra que o essencial, o cuidado, o tempo e a atenção, continuam sendo bens preciosos, infelizmente, nem sempre garantidos.

A reflexão que fica é que, independentemente das épocas, o importante é cultivar momentos significativos e promover conexões reais, seja por meio de um lápis colorido, seja de brincadeiras ao ar livre. A simplicidade ainda pode trazer felicidade, e é fundamental encontrar um equilíbrio entre as novas oportunidades e a essência do brincar.




JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal








(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

-  Café da manhã
-  Piscina climatizada
-  Academia
-  Wi-Fi gratuito
-  Serviço 24 horas